Diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.198

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 22-2-1967

Magalhães Pinto quer o Itamarati defendendo só o interêsse nacional

(LEIA NA PÁGINA 3)

Pacheco Chaves vê a Frente crescer e Archer conversa Carvalho Pinto

(LEIA NA PÁGINA 3)

Faltam 19 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Estamos nos aproximando do fim. Faltam apenas 19 dias para o velho marechal Castelo Branco deixar o Poder, quando a Nação inteira respirará aliviada. O povo sofrido teme que êle, nestes últimos dias de desvario administrativo, ainda tenha alguma surprêsa desagradável a lançar no rosto do País. Felizmente, os dias passam e estamos apenas a 19 manhãs tristes para a grande aurora. Esperemos conformados.

COSTA QUER ALTERAR TAMBÉM A REFORMA ADMINISTRATIVA

(LEIA NA PÁGINA 5)

A ameaça de Gordon a Costa

O SR. Lincoln Gordon vai deixar a Subsecretaria de Estado para Assuntos Latino-Americanos e a posição de coordenador da Aliança para o Progresso a fim de assumir, em junho, o cargo de reitor da Universidade Johns Hopkins. Mas, enquanto isso não acontece, encontrou tempo para ameaçar o presidente-eleito do Brasil, durante a recente visita do marechal Costa e Silva aos Estados Unidos.

O CHEFE do Govêrno brasileiro que assumirá a 15 de março demonstrou ao membro do todo-poderoso govêrno norte-americano o desejo de reativar a política de desenvolvimento econômico interrompida pelo marechal-presidente Castelo Branco. O sr. Costa e Silva enfatizou que, sem desenvolvimento, em breve o País estará mergulhado em uma crise muito maior que a responsável pelo movimento militar de março de 1964. O futuro presidente da República manifestou mais o propósito de conciliar a contenção inflacionária com a retomada do impulso desenvolvimentista.

O SR. Lincoln Gordon, porém, não perdeu o mau hábito de imiscuir-se na política interna do Brasil, mania que desenvolveu ao máximo quando era embaixador de seu País aqui. Viciado a considerar-se uma espécie de superpresidente da República e promovido a pôsto mais alto em seu próprio País, passou a considerar-se um super-superpresidente, embora já esteja pràticamente sem o cargo. Não hesitou em ameaçar o marechal Costa e Silva com a deposição, ao dizer-lhe:

— ACONSELHO-O a manter a política de contenção. E cuidado, presidente, que de tanto falar em desenvolvimento um seu antecessor acabou exilado em Paris.

O EPISÓDIO, publicado em um veículo que, no caso, é o menos suspeito possível — "O Globo", boletim do "Time-Life" no Brasil, e cujo diretor, Roberto Marinho, troca cartas melosas com Gordon —, deve abrir os olhos de muitos militares dignos e iludidos com a amizade dêsses gordons que só se preocupam em bem servir aos interêsses dos grupos internacionais. O subsecretário chegou a usar a atuação das Fôrças Armadas como massa de argumentação, em sua manobra, causando, durante a conversa, extremo mal-estar ao presidente-eleito do Brasil.

O GRUPO militar atualmente no Poder — por poucos dias mais — merece passar por tal vexame, mas a grande maioria do Exército, Marinha e Aeronáutica, verdadeiramente nacionalista, conscientemente patriótica, não pode admitir que um audacioso dirigente estrangeiro use seu nome em vão. A Nação espera e confia que o govêrno Costa e Silva traga a predominância dos setores militares empenhados em defender a soberania do País contra o assalto dos grupos monopolistas escondidos por trás de falsos diplomatas e falsos dirigentes iguais a Lincoln Gordon.

Drama dos sem teto

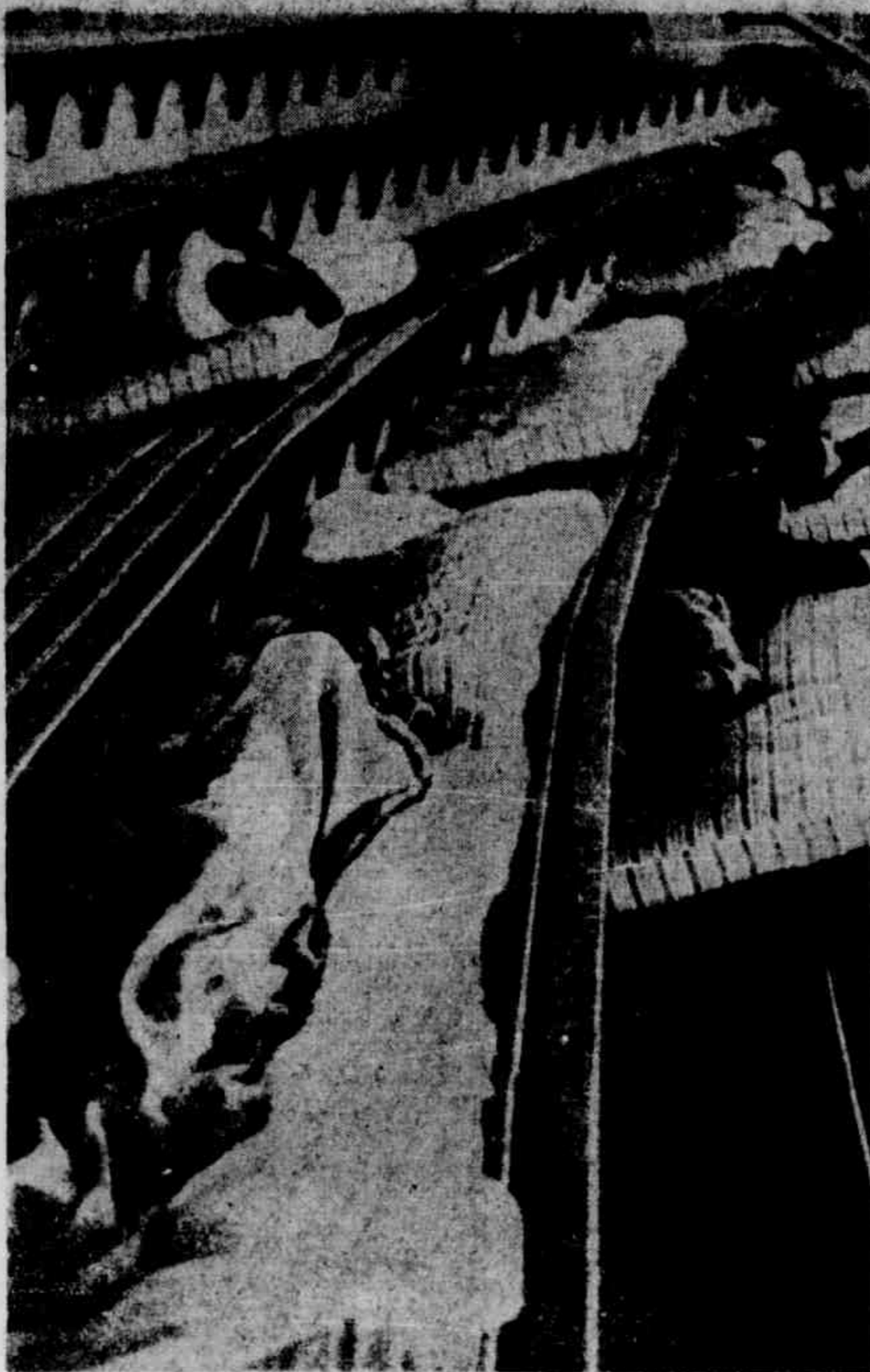



Foto de Luis Pinto

Os cinco mil desabrigados das enchentes estão vivendo um drama no Maracanãzinho: água empossada entre as camas, lixo por todos os lados e insuficiência de sanitários. Enquanto isto, os edifícios supostamente ameaçados estão recebendo a visita de policiais durante a madrugada, que deixam seus moradores traumatizados ante a falta de equilíbrio. Nos escombros da rua Belisário Távora foram encontrados ontem mais oito corpos, entre os quais o do coronel Policarpo Oliveira. ——— (Leia na oitava página).

O general Dario Coelho atribui agora à falta de condições econômicas os insucessos da Polícia na repressão ao jôgo de azar. E culpa também os jornais. Mas acha que a situação não é tão grave assim. — (Pág. 7)

Fôrça faz Juraci se arrasar na Argentina

("Diplomacia", página 4)

Govêrno quer onda de aumentos só em março

(LEIA NA PÁGINA 7)

Castelo deixa o "campo livre" para Costa: exoneração coletiva no dia 14 de março

MILITARES

Lima entrega SUDENE a Euler Bentes

ELMO LINS

O general Euler Bentes Monteiro foi convidado pelo general Afonso Albuquerque Lima, que será a partir do dia 15 de março, o nôvo ministro do Interior, para superintendente da SUDENE. O general Euler foi comandante do Grupamento de Engenharia do Nordeste, onde executou obras sociais de vulto, construindo casas e conjuntos residenciais para operários, em convênio com os Institutos de Previdência. É um dos mais novos generais do Exército e goza de grande prestígio entre seus camaradas de farda e subordinados, não só por suas atitudes firmes, decididas e, sobretudo, definidas, como também pela sua excelente capacidade profissional. A escolha do general Euler Bentes Monteiro para dirigir um dos mais importantes setores do Nordeste, teve excelente repercussão no Exército e, mais uma vez, de público, tornamos a elogiar êste excelente general-de-Divisão que é Afonso Albuquerque Lima, pela sua feliz escolha. O ministro do Interior inicia com pé direito em sua administração no govêrno de seu Artur.

BRIGADEIRO

Eis uma boa notícia para os revolucionários da FAB: o brigadeiro Huet Sampaio, atual comandante da IV Zona Aérea em São Paulo, será o futuro chefe do Estado-Maior do ministro Márcio Sousa na Pasta da Aeronáutica, no govêrno de "seu" Artur. Excelente escolha que agradou em cheio aos oficiais da FAB.

GORILÃO

Continua a repercutir dolorosamente no Exército o desaparecimento do coronel Policarpo de Oliveira Santos, vítima do desabamento de edifícios no bairro de Laranjeiras. "Polipa" era realmente estimados por todos quantos o conheceram e serviram com êle ao longo de sua carreira militar.

SNI

O chefe do Escritório do SNI no Estado do Paraná enviou à Assembléia Legislativa de Curitiba vários formulários para serem preenchidos pelos antigos e novos deputados estaduais. A medida do coronel, segundo soubemos causou certo pânico entre alguns parlamentares que desconfiam de que "existe alguma coisa no ar além dos aviões da carreira".

CORONEL CHAVES

O coronel Sebastião Ferreira Chaves, secretário de Segurança do Estado de São Paulo, está indo muito bem no cargo. Apesar de ter assumido o difícil pôsto há menos de 1 mês, já tomou medidas enérgicas, visando à moralização da polícia paulista com o afastamento dos maus elementos e o aproveitamento dos que realmente são dignos de ocupar postos de direção na nova administração. Por exemplo: O pessoal da Polícia usava carros do Estado com "chapas frias" — não oficiais — abusava da situação, utilizando gasolina sempre sob a alegação de que estava "a serviço". O coronel proibiu terminantemente que os carros com as chamadas "chapas frias" se abastecessem em postos da Polícia e, em decorrência da medida, até o momento, segundo as estatísticas, houve uma economia de mais de 50% no combustível e óleos fornecidos pelo Estado às viaturas policiais. Além disso, está sendo feito um levantamento meticuloso dos carros que não usam chapa oficial — os carros são exatamente em número de 2.600 — para que recebam de acôrdo com a nova portaria a chapa oficial a fim de que um maior e eficiente contrôle possa ser exercido sôbre as viaturas pertencentes à Secretaria de Segurança.

PARA VALER

O coronel não se limitou, apenas, a baixar uma simples portaria. Foi além Nomeou uma comissão integrada por delegados de sua confiança e por oficiais da Fôrça Pública para percorrer os diversos pontos do Estado e verificar, anotar e reprimir os abusos comprovados. A medida está dando excelentes resultados. Sòmente um carro do gabinete poderá usar chapa particular.

Notícias oficiosas do Ministério da Guerra afirmam que o presidente Castelo Branco não foi o responsável exclusivo pela preterição da promoção do coronel Policarpo de Oliveira Santos ao generalato. Aqui fica, pois, por um dever de justiça a retificação ao título dado a esta coluna publicada ontem.

Cai parte da Embaixada do Sossêgo

Tôda a frente do prédio onde fica o clube carnavalesco Embaixada do Sossêgo, na Rua da Constituição, 44, ruiu ontem, ao meio-dia reduzindo a fragmentos blocos inteiros da parede — calculada em quase uma tonelada —, onde apenas o fator sorte evitou um desastre de proporções imprevisíveis, já que ninguém passava na ocasião.

O engenheiro Arthur de Carvalho Cheles, do Departamento de Edificações da SURSAN, que vistoriou o interior do prédio, disse à TRIBUNA que "as condições do edifício não são das melhores, bastando registrar que se trata de uma casa realmente velha, embora no laudo que elaborarei com meu colega, desinterditaremos o prédio, visto que não acreditamos que venha a ocorrer nôvo desabamento".

Uma das primeiras observações dos engenheiros Arthur de Carvalho Cheles e Roberto Rosa, foi a inexistência de um aparador, "obrigatório em qualquer serviço de obras, principalmente em locais onde transitam pessoas, como ocorre com a Rua da Constituição, uma via pública da maior freqüência, inclusive de viaturas" No entender dos engenheiros "qualquer obra de fachada necessita de andaime, o que não estava ocorrendo na presente reformulação". Um dos aspectos que mais chamava a atenção, foi que, "recentemente, até antes do carnaval, o prédio estava interditado, sendo liberado para as festas de Momo".

A parte da frente da Embaixada do Sossêgo ruiu ontem. O prédio, que estava interditado, havia sido liberado para o carnaval.

Bombeiros em crise

O Corpo de Bombeiros da GB — que só é lembrado nas grandes catástrofes — está passando por uma série de dificuldades, a começar pela insuficiência de material e pelos baixos salários que percebem os soldados que arriscam a vida, de minuto a minuto, atendendo a tôda espécie de chamados

O aparelhamento existente, não só no Quartel Central da Praça da República (onde existem cinco batalhões), como nos postos do Méier Vila Isabel, Campinho, Praça da Bandeira Humaitá Ramos e Ilha do Governador é tão precário que agora mesmo, para retirar os escombros dos desabamentos das ruas Belizário Távora e Cristóvão Barcellos nas Laranjeiras, só o material humano do Corpo de Bombeiros é usado, pois o trabalho é feito com a britadeira do Serviço de Obras Públicas a iluminação e ferramentas da SURSAN e outras aparelhagens do Exército

O Comandante do Corpo de Bombeiros deu ordens no sentido de que nenhum oficial ou praça fale à imprensa acêrca das necessidades da corporação e ainda proibiu que qualquer um compareça a programas de televisão para dar entrevistas, receber prêmios ou criticar as deficiências

A rigor só mesmo o efetivo humano de 1.500 bombeiros, entre oficiais e praças satisfaz durante um trabalho árduo e arriscado que normalmente é executado em 24 horas de serviço por 48 horas de descanso. Mas agora, diante das circunstâncias, dobrou para 24 por 24 horas, pois quem estaria de folga no segundo dia é obrigado a tirar serviço na retirada dos escombros das Laranjeiras

Durante as enchentes e desabamentos na Guanabara que tiveram como dias críticos o sábado (dia 18), domingo (dia 20) e segunda-feira (dia 21), o Corpo de Bombeiros atendeu a quase 200 chamados para desabamentos, socorros a pessoas ilhadas casas inundadas, barreiras caídas e apenas quatro casos de curto-circuito, porque nêste período, não houve incêndios.

As guarnições mais solicitadas foram as do Quartel Central que possui uma espécie de regimento com cinco batalhões que atende a todo o centro da cidade e socorre os casos mais graves, as do Méier e Vila Isabel que correram para os desabamentos no Riachuelo (rua Victor Meirelles), Sampaio, Tijuca e Morro do Urubu. A guarnição de Campinho atendeu mais à Zona Rural principalmente aos chamados de Madureira e Bangu que não foram muito atingidas mas as viaturas tiveram muitas saídas e os do pôsto do Humaitá que correram sempre para a parte da Zona Sul atendendo a Laranjeiras, Cantagalo, Gávea Pequena, Jóquei Clube, Rocinha e Copacabana.

Ministro vê ajuda

O ministro Gonçalves de Sousa já está novamente à testa dos trabalhos de coordenação da ajuda federal aos municípios e Estados atingidos pelas enchentes, tendo, em seguida à sua volta de Buenos Aires, partido para Barra Mansa, a fim de estudar com o Prefeito do Município, engenheiros do DNER e do DER fluminense, uma fórmula para a concretização da ajuda financeira às Prefeituras, visando à reconstrução de estradas e rêdes de esgotos destruídas.

O ministro estêve, também, em Volta Redonda, acertando com o Prefeito local medidas de assistência ao Município.

Água só com energia

Enquanto a CEDAG informa que a normalização no abastecimento de água à população só será possível com a normalização do fornecimento de energia elétrica, a Comissão de Racionamento se prepara para editar nova tabela para os cortes de energia informando que os cortes no fornecimento poderão cessar dentro de mais um mês, caso não se registem novas chuvas.

As donas-de-casa, entretanto que são as mais prejudicadas com a falta de água e energia elétrica continuam se utilizando de lampiões e água mineral para suprir suas necessidades, esperando que com a entrada em funcionamento da 2.ª Elevatória de Lajes, o que segundo a CEDAG poderá ocorrer ainda hoje, possam receber água potável.

DNER: trânsito normal

O setor de informações rodoviárias do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou que, no trecho Três Rios a Barra Mansa, o trânsito é normal, e dêste município à ponte sôbre o rio Salto, na divisa RJ—SP, é regular, em obras de melhoramentos.

Prosseguem os trabalhos de duplicação da pista no trecho Rio Salto—São Paulo, estando normalizado o tráfego na estrada de São Paulo, o mesmo acontecendo na divisa Rio de Janeiro-Espírito Santo—Niterói, exceto nas proximidades de Rio Bonito, com passagem para um só veículo de cada vez na travessia da ponte provisória sôbre o rio Tanguá.

CTB repara telefones

Situação dos serviços telefônicos na Guanabara. Estação 23/24 — Operários da CTB já removeram o defeito no cabo 42 que prejudicou o funcionamento dos aparelhos da Ilha das Cobras, servida por cabo aéreo. Dos 108 aparelhas paralisados, apenas 22 continuam interrompidos.

Uma outra turma procura localizar o defeito no cabo 2 que deixou 288 assinantes sem telefones. A área atingida compreende as ruas da Alfândega, Senhor dos Passos e Presidente Vargas, aqui incluindo parte da Av. Marechal Floriano.

A CTB procura ainda localizar o defeito registrado no cabo 15, que serve as ruas Teófilo Ottôni, Uruguaiana (parte), Marechal Floriano e Presidente Vargas (até o IPEG). Não funcionam 246 telefones.

Estação 25/45 — Já voltaram a funcionar, normalmente, os 39 aparelhos atingidos por um defeito no cabo telefônico que serve ao Palácio das Laranjeiras e também às ruas Paulo César Andrade, Ipiranga e Marquês dos Santos.

Estação 32/52 — A CTB está providenciando a substituição do cabo 54, para que 919 telefones voltem a funcionar. O defeito foi localizado na rua dos Coqueiros, esquina de Padre Miguelino, no Catumbi, Os reparos exigirão a mobilização de grande número de operários.

Estação 26/46 — Localizado o defeito que prejudicava assinantes de Botafogo e Urca, voltaram a funcionar 480 dos 625 telefones interrompidos.

Cabos-troncos — Operários da CTB estão empenhados em recuperar os cabos-troncos defeituosos na rua do Catete, esquina de Santo Amaro, mas o local continua intransitável, devido ao acúmulo de lama.

Os dois cabos servem de entroncamento entre a Zona Sul e o Centro e o defeito dificulta a ligação.

Na Rua Dois de Dezembro com Bento Lisboa, a CTB já localizou o defeito no cabo-tronco 159/198. Espera-se para amanhã o restabelecimento da normalidade nos serviços telefônicos no Flamengo.

Light vê subterrâneos

A Rio Light informou ontem que as suas equipes de emergência continuam empenhadas nos trabalhos de normalização das rêdes de distribuição de energia elétrica danificadas pelos temporais, principalmente no sistema subterrâneo, cujos cabos alimentadores, em grande número, sofrem os efeitos da umidade.

Até à tarde de ontem, já haviam sido reparados 48 cabos subterrâneos de iluminação pública, prosseguindo os trabalhos em diversos bairros, onde os circuitos ainda apresentam defeitos.

Informou ainda a Rio Light que instalou uma rêde provisória para iluminação do local onde se verificaram desmoronamentos nas ruas General Glicério, Belisário Távora e Cristóvão Barcelos.

O marechal Costa e Silva poderá preencher, no dia seguinte à sua posse, todos os cinco mil cargos em comissão, de livre nomeação do presidente da República, porque, no dia 14 de março, no expediente da tarde, o marechal Castelo Branco concederá exoneração coletiva aos atuais titulares, cujos pedidos estão instados a apresentar diretamente ao chefe do Govêrno até à antevéspera da transmissão da faixa presidencial.

A adoção dessa providência, de iniciativa pessoal do atual presidente da República, ficou combinada, segundo revelou-se ontem, no encontro que manteve na semana passada com o marechal Costa e Silva, e objetiva "deixar o campo livre" e evitar que os atuais ocupantes constranjam o nôvo chefe do Govêrno ou mesmo se apeguem a padrinhos políticos para permanecerem nos cargos.

Cinco mil

Seguindo a orientação preconizada pelo marechal Costa e Silva e "compreendida" pelo presidente Castelo Branco, pela primeira vez deverá ocorrer na administração pública federal uma mudança radical em todos os setores governamentais, começando com a substituição de todos, indistintamente, os ocupantes dos cargos em comissão, de livre escolha e nomeação do chefe do Govêrno, até à reformulação das estruturas dos organismos oficiais, para adaptarem-se imediatamente à reforma administrativa e ser decretada ainda pelo marechal Castelo Branco. De acôrdo com o levantamento já em mãos do nôvo presidente da República, cinco mil nomeações poderão ser feitas no dia 16 de março porque no dia 14, os atuais ocupantes serão exonerados, a pedido, pelo marechal Castelo Branco.

Se realmente fôr adotada essa providência, considerada "salutar" pelos meios políticos, estão abrangidos pela nova orientação presidencial todos os ministros de Estado, seus respectivos chefes e subchefes de Gabinete, chefes de Serviços, diretores de Departamentos, presidentes de emprêsas de economia mista, organismos de administração centralizada, governadores de territórios federais, superintendentes de entidades de desenvolvimento, bancos oficiais, órgãos da Previdência Social, Fundações — GEIPOT e EPEA —, totalizando cinco mil cargos de provimento em comissão. Os novos ocupantes só serão conhecidos, no entanto, no dia seguinte à posse do marechal Costa e Silva.

Albuquerque dirá que duros querem o nacionalismo

O general Afonso de Albuquerque Lima, futuro ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, vai definir, em seu discurso de posse, a "linha-dura", afirmando que se trata de uma corrente ideológica das Fôrças Armadas, "defensora intransigente das posições nacionalistas".

O presidente-eleito Costa e Silva, que se mantém em contato permanente com os membros de seu Ministério, tenciona designar, nos próximos dias, os integrantes dos escalões intermediários do Govêrno, mas não conseguiu ainda concluir o trabalho de seleção devido à multiplicidade dos nomes que são sugeridos.

INFORMAÇÕES

Enquanto isso, setores ligados ao atual Govêrno asseguram que o marechal Castelo Branco não aceitará qualquer cargo na futura administração, pretendendo, de fato, dedicar-se a atividades particulares.

Nas mesmas áreas, continuam a correr rumôres de que o sr. Roberto de Oliveira Campos, atual ministro do Planejamento, estaria optando entre três convites que lhe foram dirigidos, para assumir cargos de direção em três emprêsas nacionais.

Política externa vai ser de alinhamento com o Brasil

O sr. Magalhães Pinto, escolhido para titular da Pasta de Relações Exteriores do Govêrno do marechal Costa e Silva, assegurou ontem que imprimirá à política externa, ao longo do próximo quadriênio, uma linha de conduta fundamentalmente voltada para a defesa dos interêsses da Nação.

"Todavia, posso afirmar — destacou o futuro chanceler — que, sem quebra dos compromissos e tradições do Itamarati, darei à política externa um traço insofismável: alinhamento com o próprio Brasil".

PRONUNCIAMENTO

Sem fazer uma referência expressa ao noticiário relativo à posição contrária do futuro Govêrno à criação da Fôrça Interamericana de Paz, o sr. Magalhães Pinto explicou que as diretrizes de política externa do futuro Govêrno serão fixadas, pessoalmente, pelo marechal Costa e Silva, em pronunciamento a ser feito após a posse do presidente eleito.

Antes do término de mandato do marechal Castelo Branco, o futuro chanceler e presidente eleito se abstêm de fazer qualquer comentário sôbre problemas internacionais pendentes, sobretudo por se encontrar no exterior em missão diplomática o chanceler Juracy Magalhães, que levou a palavra do atual Govêrno.

REPERCUSSÃO

A revelação da posição contrária do futuro Govêrno à criação da FIP teve grande repercussão nos setores políticos oficiais, correndo ontem à tarde rumôres de ter o marechal Castelo Branco mantido contato telefônico com o marechal Costa e Silva.

Elementos governistas manifestaram descrença na possibilidade do futuro Govêrno assumir, no plano externo, uma posição ostensivamente independente, sob a argumentação de que o Brasil está integrado dentro de um sistema, do qual não poderá se desvincular, totalmente, levando-se em conta a correlação de fôrças na atual conjuntura mundial.

REFORMULAÇÃO

Segundo os observadores políticos, as diretrizes traçadas, em conjunto, pelo marechal Costa e Silva e pelo ex-governador Magalhães Pinto, resultarão em uma linha de maior independência, em relação aos Estados Unidos, sem implicar, evidentemente, em alteração da tônica do diálogo mantido entre os dois países.

Uma das preocupações fundamentais do Itamarati, a partir de quinze de março — acrescentam os observadores — será a de contribuir, efetivamente, para a captação de recursos, governamentais e privados, capazes de acelerar o processo de desenvolvimento nacional, de acôrdo com as próprias metas traçadas pelo presidente eleito, e enunciadas em seus discursos, pronunciados em todos os Estados da Federação.

Frente consultará TSE para formar terceiro partido

Os líderes da Frente Ampla pretendem consultar o TSE, no início de março, para conhecer o pensamento da mais alta Côrte de Justiça Eleitoral do País, sôbre a tese levantada pelo senador Felinto Müller, segundo a qual não é necessária a arregimentação de 40 deputados e 7 senadores para a formação de novos partidos políticos.

Encampada pelo Tribunal Superior Eleitoral a interpretação dada ao problema de organização partidária pelo sr. Filinto Müller, a Frente Ampla poderá constituir-se, imediatamente, em Partido Político porque terá, apenas, de preenches as exigências da Lei Orgânica como os resultados eleitorais obtidos nos pleitos de 1970.

SUFICIÊNCIA

Os líderes da Frente Ampla reafirmam, no entanto, que a exigência da adesão parlamentar para a formação do nôvo partido político, proposto pelo Pacto de Lisboa, não constitui problema, porquanto já tem o número exigido pela legislação implantada no País pelo marechal Castelo Branco.

Dirigentes da ARENA confirmam ainda que, dentre os ministros do TSE, há uma forte tendência no sentido de aceitar que é dispensável a adesão formal de parlamentares como requisito para organização de novas agremiações partidárias.

Uma vez pronunciada pelo TSE essa resolução, as opiniões coincidem na afirmação de que está objetivamente extinto o sistema bipartidário e consagrado o pluripartidarismo, que nascerá com uma terceira legenda ou outras, estruturadas para absorver as facções que se julgam marginalizadas tanto no MDE como na ARENA.

DESCONTENTAMENTO

Descontentes com o tratamento impôsto pelo marechal Castelo Branco, pessepistas e pedecistas aguardam pela posse do marechal Costa e Silva na Presidência da República, a fim de avaliar que mudanças ocorrerão, internamente, na ARENA.

Prevalecendo a orientação de manter o poder de influência partidária circunscrita aos pessedistas e udenistas, passarão a estudar a possibilidade de formar nôvo partido político. Antes de dar êsse passo, os pedecistas consultarão o senador Ney Braga, a quem se atribui o propósito de ingressar na Frente Ampla.

OPORTUNISMO

Os "bigorrilhos" — integrados na ARENA — não revelaram ainda qualquer propósito de formar nôvo partido político a ser confirmado pelo TSE à interpretação do senador Filinto Müller sôbre a estrutura partidária brasileira. Do parlamentar governista receberam a recomendação de não se precipitarem, porque, se se verificarem defecções no partido governista de pedecistas e pessepistas voltarão a ter influência no sistema.

Nordestinos fazem Frente para ter os investimentos

Uma Frente Ampla de defesa dos interêsses econômicos do Nordeste está sendo articulada pelos governadores de quase todos os Estados da região e conta com o apoio das classes produtoras e da bancada nordestina na Câmara, visando combater o "cêrco" contra o desenvolvimento econômico daquela área, que está sendo efetuado através de medidas preconizadas pelos ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões.

O fracasso inicial do superintendente da SUDENE, sr Rubens Costa, que foi credenciado pelos governadores nordestinos para tentar demover o presidente Castelo Branco da concretização de medidas que afetam vitalmente a economia do Nordeste deverá provocar, segundo revelação de fonte categorizada, a efetivação da Frente Ampla nordestina que tentará por todos os meios impedir "o estancamento do atual surto de desenvolvimento econômico daquela região.

No momento, a principal reivindicação dos governadores nordestinos refere-se à necessidade de revogação do Decreto 157 que autorizou a utilização de recursos da SUDENE para atender à necessidade de capital de giro das emprêsas.

Com êsse objetivo, o sr. Rubem Costa reuniu-se ontem, no Palácio das Laranjeiras, com o presidente Castelo Branco, e os ministros Roberto Campos, do Planejamento, Gouveia de Bulhões, da Fazenda e Gonçalves de Sousa, dos Organismos Regionais. Após a reunião, revelou-se que seus participantes não lograram um entendimento, uma vez que o presidente Castelo Branco permaneceu relutante quanto à revogação do Decreto, influenciado pelos ministros da Fazenda e do Planejamento.

MOBILIZAÇÃO

Caso sejam infrutíferos os esforços no sentido de convencer o presidente Castelo Branco, está prevista a mobilização dos setores políticos e econômicos do Nordeste, para tentar a derrubada do Decreto, através, principalmente, da bancada federal nordestina, onde o próprio líder do futuro Govêrno, sr. Ernani Sátiro, tem declarado que lutará pelo restabelecimento, em sua plenitude, do sistema de incentivos fiscais que asseguram o carreamento de recursos para o Nordeste.

Os representantes nordestinos ainda mantêm, entretanto, esperança de que o chefe do Govêrno atenda às suas reivindicações, uma vez que o marechal-presidente prometeu estudar o assunto durante sua última visita à Recife, quando recebeu das mãos do governador Nilo Coelho, de Pernambuco, um documento elaborado conjuntamente pelos governadores nordestinos expondo a necessidade da revogação do Artigo 157.

Neste documento os governadores demonstram a importância dos recursos provenientes das deduções de Impôsto de Renda, permitida pelos artigos 34. 18 do Plano Diretor da SUDENE, alegando que não se justifica o desvio, ainda que parcial, dêstes recursos, para beneficiar a região Sul do País, muito mais favorecida que o Nordeste. Lembram ainda, que graças, em grande parte a êstes incentivos fiscais foi possível o atual surto de industrialização do Nordeste que começava a alimentar a esperança de ingressar num ritmo mais acelerado de desenvolvimento econômico.

Archer catequisa CP

S. PAULO (Sucursal) — O deputado Renator Archer estêve reunido, na manhã de hoje, com o sr Carvalho Pinto, que retornou do exterior há algumas horas no primeiro dos contatos destinados a adesão do senador da ARENA ao movimento de mobilização nacional em favor da estruturação da terceira fôrça política brasileira.

Na noite de ontem, depois de receber o sr. Renato Archer para jantar em seu apartamento, e prolongar as discussões políticas até as 23 horas, o deputado Pacheco Chaves disse à TRIBUNA que a Frente Ampla vai expandir-se gradativamente, "alargando pouco a pouco, a faixa de democracia existente em nosso País sem criar qualquer conflito com o MDB".

PREVISÃO

Segundo o deputado Pacheco Chaves, a Frente Ampla obterá resultados altamente positivos, em sua luta pelo restabelecimento da democracia, sem a criação de choques com o MDB, decorrentes da dualidade de ação, "porque a Frente, ao contrário aumenta as possibilidades de se atinjir o objetivo comum".

— O MDB é um instrumento legal de oposição — sublinhou o sr. Pacheco Chaves —, mas os círculos que desejam seja restabelecida a democracia no Brasil são imensos, e não podem ser contidos exclusivamente em suas fileiras.

— A maioria do povo terá, assim, maior capacidade de se expressar politicamente, através de um agrupamento não-definitivo, porém mais representativo dos anseios gerais.

ALTERNATIVA

Contudo, reconhece o deputado Pacheco Chaves, que da Frente Ampla poderão surgir, até dois partidos políticos, acentuando que qualquer previsão seria temerária, pois não foi queimada a etapa preliminar dos entendimentos.

— O fundamental — sentenciou — é que a opinião pública brasileira consiga criar sua consciência democrática, abafada nos últimos tempos. Isso é da maior importância.

RETÔRNO

Ao desembarcar, ontem, no Aeroporto de Congonhas, de regresso de sua viagem a Lima, o senador Carvalho Pinto confessou acompanhar, "com aprêço, a formação de outros partidos", sem ver ainda "motivos para alterar sua posição" — ou seja, sua vinculação às fileiras da ARENA.

Alegou o sr. Carvalho Pinto, para evitar um pronunciamento direto sôbre a Frente Ampla que sua permanência no exterior o impediu de acompanhar os últimos entendimentos.

Em todos os países visitados, o senador Carvalho Pinto constatou "a mesma ânsia de desenvolvimento", manifestando-se a favor de uma união de esforços, entre os Estados latino-americanos.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

No Monroe, um senador chamava ontem a atenção para o seguinte fato: o único parlamentar distingüido com um ministério pelo marechal Costa e Silva foi o coronel Costa Cavalcânti, tido como "o mais lídimo representante da linha dura no Congresso". Isto porque tanto o deputado Magalhãs Pinto (Exterior) como o senador Jarbas Passarinho (Trabalho) não participaram da legislatura passada, e pràticamente saem da vitória eleitoral para os ministérios, mal passando pelo Congresso.

□ Os meios políticos do Rio Grande do Norte voltaram a se mostrar impressionados com a espantosa capacidade de "recuperação" do deputado Aluísio Alves, exemplificada em dois episódios simultâneos. Quando da recente visita do marechal Castelo Branco ao Rio Grande do Norte, o sr. Aluísio Alves participou de um encontro ultra-secreto que S. Exa. teve, no Palácio da Esperança, com o governador-monsenhor Valfredo Gurgel.

Costa Cavalcânti

□ **Ora, exatamente no momento em que se sentava ao lado do presidente para o exame de problemas políticos e ligados à economia regional, o sr. Aluísio Alves (cuja invencível candidatura a senador foi vetada pelo marechal Castelo Branco) também se preocupava com a formação da "Frente Ampla" no Rio Grande do Norte.**

□ Aliás, como articulador da "Frente Ampla" na ontem convulsa e hoje quase serenizada política potiguar, o sr. Aluísio Alves já convidou, para integrá-la, o senador Manuel Vilaça e o deputado Jessé Freire.

□ **Registrando a passagem do ainda chanceler Juracy Montenegro por Paris, e a festa dada em sua homenagem pela nossa embaixada, o prestigioso "Le Monde" chama por duas vêzes o atual embaixador brasileiro na França de Bilhac Pinto.**

□ Isso prova que a nossa embaixada não conseguiu ainda "implantar" o nome do nosso embaixador na imprensa francesa. "C'est domage", como ainda ontem dizia, no Itamarati, certo embaixador brasileiro que fala um excelente francês e um péssimo português, e que, exatamente por isso, está mais temeroso com a administração Magalhães Pinto...

□ **O psiquiatra e ex-deputado Clidenor de Freitas, cassado pela Revolução, dedica-se, agora, em seu exílio de Montevidéu, ao estudo de línguas. Brasileiros que o visitaram recentemente afirmam que êle já está afiadíssimo em inglês e francês.**

□ Além disso, o sr. Clidenor de Freitas preenche os seus longos ócios pesquisando e escrevendo um livro sôbre o "Bolivarismo na América Latina", que será uma espécie de história e análise do imenso e sempre renovado esfôrço de libertação nacional (política econômico-social) dos povos dêste continente.

□ O sr. Clidenor de Freitas fêz um impressionante levantamento de tôdas as lutas, guerras, revoluções, rebeliões que, na busca da liberdade, tanto sangue já fizeram derramar neste continente. Ao embarcar para o exílio, o ex-deputado piauiense tinha, quase pronto, um volume de memórias de sua vida política e parlamentar. Resolveu, porém, não publicá-lo. Isso porque era um livro alegre, malicioso, contando fatos dos bastidores dos tempos de Juscelino, Jânio e Jango. Só voltará a cogitar de sua publicação, juntamente com as memórias de agora (que também pretende escrever), quando a tristeza do Brasil fôr embora...

□ O senador Daniel Kriegger foi o "santo forte" que, de forma decisiva e inarredável, concorreu para a manutenção do sr. Mário Trindade na presidência do Banco Nacional da Habitação. Mas dizem que mais forte do que o amparo do senador do Rio Grande do Sul foram os êxitos do próprio presidente do Banco, logo nos primeiros tempos da sua nascente administração.

□ **A nomeação de um general para ministro das Comunicações decepcionou os meios políticos que esperavam que essa "apagada pasta", a nascer ainda da reforma administrativa, fôsse confiada a um parlamentar, ampliando assim o minguado prestígio das fôrças políticas como "área de recrutamento" do próximo govêrno Costa e Silva.**

□ Mas na alta cúpula do nôvo govêrno sublinha-se que, mais do que qualquer pasta, a de Comunicações só poderia ser ocupada por um especialista em problemas de comunicações (que envolve inclusive os melindrosos problemas de telecomunicações). É, assim, pasta só para general. "Qualquer que seja o govêrno", dizem os palacianos, "o Ministério das Comunicações não é pasta para civil".

□ A propósito: **um dos nomes lembrados para êsse Ministério foi o coronel Borges, ex-secretário de Lacerda, e com excelente trânsito no Exército. Agora, fala-se que o coronel Borges irá para o DCT, cargo para o qual poucos seriam tão indicados quanto êle.**

□ Rigorosamente verdadeiro: o plano de ação elaborado por uma "plêiade de intelectuais" para o govêrno Costa e Silva não agradou à assessoria militar do nôvo presidente da República, que considerou a sua linguagem muito "isebiana".

□ **A solução para a Guanabara seria "tombar" o sr. Negrão de Lima. Mas derrubá-lo também serve...**

O coronel Mário Andreazza, futuro ministro dos Transportes, estêve ontem no Ministério da Viação para inteirar-se de sua estrutura e da mecânica de funcionamento da Pasta que vai assumir a 15 de março. Em palestra com técnicos do MVOP o futuro ministro mostrou-se particularmente interessado pelo setor de navegação, o que é muito bom sinal.

UR-GENTE

□ **Anteontem, ao ver o sol brilhar, o sr. Negrão de Lima exclamou para os seus auxiliares: "Ufa, resolvi o problema das enchentes...".**

□ O sr. Flexa Ribeiro estêve no páreo para ministro da Educação até o fim. Só não foi nomeado por circunstâncias. Mas de qualquer maneira, não será nenhuma surprêsa se Flexa Ribeiro fôr o segundo ministro da Educação de Costa e Silva, e num espaço de tempo muito curto, pois alguns membros dêste Ministério que começa a 15 de março não "vão nem chegar a comer as castanhas de Natal"...

□ **O sr. Jânio Quadros, segundo êle mesmo espalhou, foi a Londres "pesquisar dados sôbre a História do Brasil no Museu Britânico". Mas de Londres, informantes seguros garantem que no Museu Britânico Jânio não apareceu um só dia. Dia 3, o ex-presidente voltará ao Brasil e não pesquisou coisa alguma...**

□ Fala-se outra vez no nome do sr. Luiz Murat para presidente do IBC. Não conheço absurdo maior do que êsse. Pois Luiz Murat, que era "regra-três" do sr. Leônidas Bório, foi autor, participante e beneficiário de algumas das mais colossais negociatas feitas no IBC nos últimos três anos dêsse govêrno de "recuperação moral...".

□ **O sr. Danilo Nunes, o maior carreirista dêste País de carreiristas, está lutando desesperadamente para ser embaixador em qualquer lugar. Queria ser chefe do SNI e não conseguiu. Danilo está trabalhando setores ligados a Costa e Silva e dizendo inclusive o seguinte: se êle fôr nomeado embaixador, se aposentará do Tribunal de Contas. E como Negrão faz tudo que Costa e Silva quiser, essa vaga será preenchida na verdade pelo futuro presidente. Mas os grupos militares mais ativos, que não topam Danilo Nunes (por conhecê-lo bem), estão achando que é muita imoralidade essa nomeação com dupla aposentadoria: a de general do Exército e agora a de ministro do Tribunal de Contas.**

□ Entre 1 e 5 de março, Jânio de Freitas estará assumindo a direção executiva de "Última Hora" para grandes modificações. O jornal só tem a ganhar, pois Jânio é realmente um excelente profissional, e ao contrário do outro (que foi presidente da República) não tem mêdo de fôrças ocultas. ★ Aproveitando o excelente sol de ontem, em Ipanema, o deputado Edilson Távora, um dos saudosos integrantes da falecida bossa nova da UDN. ★ Chegou ao Rio o agora "castelista doente" José Sarney... ★ Dia 9 de março Carlos Lacerda estará em São Paulo para a tão falada conferência no Colégio Mackenzie. ★ Dia 28, na Churrascaria Tem-Tem (Rua Marquês de Valença, 83), jantar em homenagem ao deputado Raul Brunini pela sua eleição para a Câmara Federal. Excepcionalmente (não compareço a jantares, banquetes ou outras manifestações públicas de vaidade e exibição pessoal) estarei presente, pois Raul Brunini é um dêsses homens que pela correção e lealdade dignificam a vida pública. ★ Em matéria de exibição de vaidade, ninguém ganha de Castelo Branco. Dizem que para mostrar que quem manda é mesmo êle vai assinar decretos importantes até o dia 14 e meio... ★ Flávio Rangel já inteiramente dedicado aos ensaios de "Édipo Rei", que pretende estrear em Curitiba dentro de 60 ou 90 dias. Pela primeira vez Flávio Rangel será o produtor do seu próprio espetáculo. ★ Na próxima 2.ª-feira, dia 27, em "L'Atelier" (Rua Barão de Ipanema, 29), noite de autógrafos de "Morte da Memória Nacional", nôvo livro de Franklin de Oliveira. ★ Conversando demoradamente com um amigo, na Rua da Quitanda, José Luiz Moreira de Souza, que é ainda fortíssimo indicado para a presidência ou para um dos cargos de diretor do Banco Central. ★ A propósito do Banco Central: uma das grandes tacadas com a elevação do preço do dólar foi dada pelo notório Gastão Vidigal, que é do Banco Central e do Conselho Monetário. Que punição deve merecer um homem que é diretor do Banco Central, e depositário de um segrêdo como o da alta do dólar sai comprando desvairadamente, e dá uma tacada monumental? Os militares que apóiam Castelo que respondam...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 22-8185 (Rêde Interna)
Rio de Janeiro — GB

Duplamente certo

Nos começos da candidatura Costa e Silva seu filho e ajudante-de-ordens, o jovem oficial Álcio da Costa e Silva, requereu passagem para a reserva do Exército e foi se dedicar a atividades privadas, como tantos oficiais, cêrca de 2.000, que adotaram o mesmo caminho.

Ao tomar êsse rumo, o sr. Álcio da Costa e Silva aceitou proposta do grupo americano a que pertence o sr. Mariano Marcondes Ferraz (General Electric) para trabalhar com a emprêsa internacional dêsse grupo americano.

Naquela ocasião, fiz sentir particularmente a amigos comuns a inconveniência da decisão e os perigos que ela representava para o candidato e para o filho. Ninguém nos quis ouvir. Para alertá-los melhor, e sabedor de que no SNI estavam de ôlho para explorar o assunto, referi-me a êle, em artigo no "Diário de Notícias", como uma advertência pública, já que as gestões em particular não encontraram quem lhes desse ouvidos.

Arrostei com os prejuízos pessoais e políticos dêsse desagradável dever, tanto mais penoso quanto tive e tenho do sr. Álcio da Costa e Silva a melhor impressão. Mas, lá foi êle para a emprêsa representada internacionalmente pelo sr. Mariano Marcondes Ferraz. Ainda recentemente soube que, em Paris, o SNI fêz fotografar o sr. Álcio da Costa e Silva na companhia de um negocista internacional, talvez o único cassado pelo Govêrno nos primeiros dias da chamada revolução. E andava mostrando essa foto nos círculos governamentais, como prova da corrupção a priori do Govêrno Costa e Silva.

Agora, de volta de São Paulo, recebo a notícia de que o sr. Álcio da Costa e Silva afastou-se do emprêgo que lhe oferecera o grupo americano a que serve o sr. Mariano Marcondes Ferraz. Técnico que é, pensou que iam usá-lo na sua especialidade, numa indústria. Mas, não. Ofereceram-lhe, afinal, um escritório no qual nada tinha a fazer senão mostrar-se em público, fazer relações, ser enfim o filho do presidente da República. Não sòmente o sr. Álcio da Costa e Silva recusou-se ao papel, como isto determinou um afastamento entre o sr. Mariano Marcondes Ferraz e o marechal Costa e Silva, pelo abuso de confiança que tal proposta encerrava.

É de elementar justiça, pois, registrar o fato. Mas, ao que parece, o dever de ser justo ainda é no Brasil um dever de mão única. Não espero que a façam a quem cumpre um dever, mas seria razoável que, a esta altura, os que me censuraram por haver chamado a atenção para o fato reconhecessem que não fui temerário nem desaforado, mas apenas zeloso e cumpridor do meu dever.

Nesse episódio, pois, estamos duplamente certos. O sr. Álcio da Costa e Silva afastando-se do que não era, como pareceu a alguns, uma proposta comum e uma razoável oportunidade de trabalho na vida civil. E nós, porque temos a obrigação de perceber com antecedência as conseqüências de certos atos, também não estávamos errados, portanto estávamos certos.

Sirva a lição a uns. A nós, não serve. Porque somos incorrigíveis. Não deixamos de cumprir o nosso dever, mesmo quando isto nos expõe à injustiça sem nenhum proveito aparente e atual.

Sei do que estou falando. Paguei um duro tributo para conhecer a fôrça e a influência de grupos econômicos e seus ainda piores elementos, os seus agentes no Brasil. Ainda esta semana, quando se falava na ida do senador Jarbas Passarinho para o Ministério de Minas e Energia o sr. Antônio Gallotti, presidente da Light, dizia, com humor negro, "é caso de pegar em armas".

E pegou. Mas armas de que dispõe e que maneja com perfeição. Pois o sr. Jarbas Passarinho passou para a pasta do Trabalho.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Montenegro sem condições para continuar defendendo "Fôrça"

A posição assumida pelo marechal Costa e Silva, contrária à criação da "Fôrça Militar Supranacioanl" deixou o "chanceler" Montenegro sem condições para defender o anteprojeto apresentado pela delegação da Argentina à III Conferência Interamericana Extraordinária.

Afirma-se nos meios diplomáticos que o "chanceler" J. Montenegro teria sido colhido de surprêsa e, a esta altura, não sabe como proceder. A delegação brasileira presente às reuniões de Buenos Aires está pràticamente acéfala, tendo em vista que o sr. Montenegro já não pode nem posar de "chefe". A delegação do Brasil está sem condições, inclusive de negociar qualquer matéria. Tanto assim que até agora, não apresentou um único anteprojeto, além de evitar tecer comentários sôbre os assuntos considerados "explosivos", como a militarização da Junta Interamericana de Defesa.

A propósito do anteprojeto argentino que, se aprovado, será o primeiro passo para a constituição da "Fôrça Militar Supranacional", informa-se extra-oficialmente que o secretário de Estado norte-americano, antes de regressar a Washington (o que ocorreu na têrça-feira) teria deixado tudo devidamente esquematizado para o seu arquivamento. A delegação da Argentina teria aceito as teses apresentadas por Rusk, não por temer uma derrota, mas simplesmente, para evitar maiores problemas quanto à realização da "Grande Conferência de Cúpula". Alguns observadores vêem também no desenrolar dos acontecimentos, uma derrota para os Estados Unidos, que não teriam conseguido, sequer garantir os 14 votos necessários à aprovação do anteprojeto.

Nos corredores do Itamarati, o fato de terem os chanceleres resolvido deixar em aberto, até o dia 23 de março, a agenda para a reunião de chefes de Estado que será levada a efeito em Punta Del Este na 2.ª quinzena de abril, está sendo encarado como nova prova de que, para os demais países-membros da OEA, é muito mais importante tratar com o próximo Govêrno brasileiro que com o atual, em final de mandato. A posição de Costa e Silva contrária à criação da "Fôrça Militar Supranacional" serve para demonstrar que realmente muita coisa vai mudar na política externa brasileira. Assim, melhor tratar com um Govêrno que deverá durar 5 anos que com outro que estará à frente dos destinos do País apenas por mais 19 dias. A própria "Grande Reunião de Cúpula" será realizada com a presença do marechal Costa e Silva e, assim sendo, serão os pontos de vista do futuro Govêrno e não os do atual que deverão ser inseridos na agenda para discussão.

Não há dúvidas de que tudo isto é melancólico para um Govêrno que pretendia fazer valer sua vontade até o último dia de seu mandato. A posição assumida pelos países-membros da OEA mostra que o esvaziamento do Govêrno Castelo Branco se dá nos dois sentidos, isto é, interna e externamente.

Os trabalhos da III Conferência Interamericana Extraordinária (aprovação da nova Carta da OEA) e da XI Reunião de Consulta (estabelecimento do temário para a confecção da agenda da "Grande Reunião de Cúpula) já estão pràticamente concluídos e o encerramento oficial de ambas as reuniões poderá ocorrer amanhã ou sábado.

BACIA DO PRATA — Já na próxima segunda-feira, os chanceleres dos países que compõem a Bacia do Prata, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, além da Bolívia, estarão reunidos em Buenos Aires, secretamente, para aprovar um comunicado sôbre a Conferência do Prata.

Informações procedentes da capital argentina dão conta de que os cinco países pretendem criar um órgão intergovernamental permanente para orientar o estudo conjunto da Bacia do Prata, formular as recomendações e coordenar a ação. Os chanceleres, no comunicado a ser firmado na próxima segunda-feira, deverão determinar os objetivos visados através do estudo mencionado, em matéria de navegação, portos, energia hidrelétrica, uso das águas, complementação regional, infraestrutura, agricultura, gado, cooperação técnica e financeira. Deverá ainda ser fixada a data e escolhido o local da futura reunião dos chanceleres da Bacia do Prata.

EM DESTAQUE — Começou a arrumação de gavetas na Casa. Escolhidos o nôvo ministro do Exterior — deputado Magalhães Pinto — e o nôvo secretário-geral — embaixador Sérgio Correia da Costa — aguarda-se agora a divulgação dos nomes dos diplomatas que funcionarão como titulares das Secretarias-Gerais Adjuntas. Afirma-se que serão feitas remoções em penca e que, em menos de 60 dias os novos chefes do Itamarati já estarão pondo em execução a nova política externa brasileira, que ao que se informa, terá um sentido eminentemente econômico.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Danilo vai a Costa levar reivindicação da ARENA

O general-ministro do Tribunal de Contas Danilo Nunes será o emissário dos descontentes da ARENA guanabarina pela "preterição" desta seção na formação do Ministério do futuro govêrno. Amanhã, se avistará com o marechal Costa e Silva a fim de externar a estranheza dos seus companheiros pela marginalização, principalmente levando-se em conta ter sido a seção regional da Guanabara a primeira a lançar a candidatura do futuro presidente. A decisão foi adotada em reunião do Gabinete Executivo, segundo informação prestada pelo deputado Carvalho Neto (que não especificou quando e onde ocorreu).

O deputado Carvalho Neto afirmou que embora alguns integrantes da bancada não estejam de acôrdo com o protesto, a unânimidade dos membros do Gabinete resolveu procurar o marechal a fim de apresentar suas queixas já que não consideram as indicações dos senhores Hélio Beltrão e Geraldo Ferraz como tendo qualquer ingerência partidária.

O general-ministro lembrará ao marechal Costa e Silva que o Rio poderá ficar em situação difícil se não tiver uma representação direta junto ao Presidente, no caso de necessitar da ajuda federal, principalmente se houver novas inundações.

ELEIÇAO — No mesmo encontro, o sr. Danilo Nunes comunicará que o partido resolveu, através de seu Gabinete Executivo, não realizar eleições para a sucessão do deputado Adauto Lúcio Cardoso, permanecendo o marechal Mendes de Morais no cargo, até o término do mandato do Gabinete em março de 1968.

Segundo o deputado Carvalho Neto, a decisão para a permanência do marechal Mendes de Morais na presidência se baseou em trabalho feito pela assessoria jurídica, interpretasdo o Ato Complementar número 39, que prorrogou a existência das duas agremiações políticas.

A decisão do Gabinete, lògicamente, acarretará o agravamento da crise entre os dissidentes — Geraldo Monerat, Caio Furtado, Everardo Magalhães Castro, Salvador Mandim e Mauro Werneck — e a direção futura, já que defendiam a eleição do deputado Flexa Ribeiro, segundo êles capaz de garantir a linha de oposição ao Govêrno estadual, o que não ocorrerá na gestão Mendes de Morais.

INDICAÇÕES — Na mesma reunião, o Gabinete da ARENA resolveu indicar para as duas vagas abertas em seu corpo, decorrentes da renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso, nomeado para ministro do Supremo Tribunal Federal, do afastamento do sr. Danilo Nunes por incompatibilidade jurídica de exercer cargo político concomitantemente com o desempenho do ministério no Tribunal de Contas, os senhores Carvalho Neto e Maurício Jopert.

Também aí o grupo contrário ao marechal Mendes de Morais foi inteiramente derrotado, já que pretendiam indicar para as duas vagas os deputados Rafael de Almeida Magalhães e Veiga Brito, enquanto que o próprio Adauto Lúcio Cardoso pretendia fazer do ex-deputado Célio Borja seu sucessor.

REFORMA — O deputado José Bonifácio assumirá segunda ou têrça-feira próximas a Secretaria Sem Pasta, dando início, assim, à reforma administrativa da qual só sobrarão em seus postos os senhores Márcio Alves (Finanças), Álvaro Americano (Administração) e Humberto Braga (Govêrno).

O sr. José Bonifácio regressou anteontem, de Barbacena, em companhia do deputado Jamil Haddad, e ontem compareceu à Assembléia Legislativa "para tomar pé" da situação política, porém não conseguiu seu intento dado ao desinterêsse dos parlamentares cariocas pela situação. Durante o recesso, os deputados ausentam-se da Guanabara e raros são os que dispensam alguma atenção ao problema político. O deputado Bonifácio saiu da "Gaiola de Ouro" conforme entrou sem saber das novidades.

BRIGA — A indicação do general-deputado Frederico Trota para representar o MDB na posse do marechal Costa e Silva, em Brasília, está criando uma série de embaraços ao líder da bancada Salomão Filho. A primeira a protestar foi a deputada Iara Vargas — dizem as más línguas que despeitada por não ter sido ela a indicada —, outros protestos se seguiram, alguns de boa-fé, outros de má-fé; alguns ingênuos outros maliciosos, enfim, os protestos foram tantos que o líder do MDB resolveu reunir a bancada para discutir o assunto. A dificuldade, entretanto, é encontrar o número de deputados suficiente para a reunião.

O primeiro secretário, Geraldo Araújo, está pressionando o líder Salomão Filho: precisa do nome para mandar providenciar a expedição das passagens para Brasília, e êle não sabe o que fazer, se mantém a indicação inicial ou se pede a convocação da bancada.

JORGE FRANÇA

Painel

É tida como certa a nomeação do professor Teóphilo de Azeredo Santos para a presidência da Caixa Econômica Federal. O atual presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, possui amplo trânsito em diversas áreas — quer políticas como econômicas — e sua indicação, se confirmada, terá o maior entusiasmo nos círculos econômico-financeiros.

—o—o—o—

O governador Alacid Nunes, do Pará, partirá de Belém, no próximo sábado, viajando de ônibus pela Belém-Brasília, em viagem destinada a estudos para o desenvolvimento do Estado. De Brasília, o governador Alacid Nunes seguirá para Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Joinville, Florianópolis e Pôrto Alegre, realizando, em cada uma dessas cidades, reuniões com as classes empresariais, visando a atrair investimentos para o Pará, dentro do plano de incentivos estabelecidos na lei que criou a SUDAM.

—o—o—o—

Chegam hoje ao Rio os corpos do general João Francisco Moreira do Couto, sua espôsa e sua cunhada falecidos quando o avião em que viajavam, devido às más condições atmosféricas, caiu na Serra do Espigão, próximo à cidade catarinense de Mafra. O general Moreira Couto, comandante da 5.ª Divisão de Infantaria, partiu na manhã do dia 20 de Curitiba, com destino a Lajes, onde iria inspecionar o 2.º Batalhão Rodoviário, sediado naquela localidade. Além do comandante da 5.ª RM, morreram também os dois pilotos da FAB, capitães-aviadores Rui Fialho Rodrigues e Ricardo Stann Gomes, o major Lybio King, do Estado-Maior, o capitão Ivan Dias Motta, ajudante-de-ordens, as sras. Celina Parga Rodrigues Couto e sua irmã Inês Parga Rodrigues Fonseca. Os corpos do general Moreira Couto e das senhoras chegarão hoje ao Rio, sendo trasladados para a Capela do Cemitério de São João Batista, onde serão sepultados.

—o—o—o—

Uma missão do Eximbank chegará ao Rio em princípios de março para examinar em Volta Redonda os planos de financiamento para o programa de expansão da Usina Siderúrgica, num montante de 100 milhões de dólares. A informação foi prestada pelo general Pinto da Veiga, que regressou ontem dos Estados Unidos. O presidente da Companhia Siderúrgica Nacional informou ainda que os contatos mantidos com os países da área socialista foram proveitosos.

—o—o—o—

O govêrno da Guanabara vai inaugurar na sexta-feira, às 10 horas a Escola Primaria Ministro Pires e Albuquerque, situada na Praça Ipupiara na estação de Vaz Lôbo. A denominação da escola é homenagem a antigo magistrado integrante do Supremo Tribunal Federal e sogro do ministro Luiz Galotti.

—o—o—o—

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária iniciará no próximo dia 27 o cadastramento de arrendatários e parceiros rurais, fornecendo-lhes certificados que os habilitarão a obter facilidade de crédito para o incremento de sua produtividade e outras vantagens.

—o—o—o—

O ministro Nascimento Silva assinou portaria nomeando o sr. Evaristo de Morais Filho, especialista e professor de Direito Trabalhista para integrar a Comissão Permanente de Direito Social do gabinete do ministro. O sr. Evaristo de Morais Filho foi o autor e relator do anteprojeto do nôvo Código do Trabalho juntamente com os professôres Mozart Victor Russomano e José Martins Catharino.

—o—o—o—

Chega ao Rio hoje o sr. José Quijano, chefe do Serviço Latino-Americano e Ibérico da Divisão de Rádio das Nações Unidas para entrevistar autoridades e personalidades brasileiras mais ligadas aos esforços em pro do desenvolvimento do País. Estas entrevistas serão aproveitadas na produção de uma série de programas radiofônicos do tipo documentário versando sôbre o desenvolvimento econômico e social no mundo inteiro.

—o—o—o—

O presidente do INPS está obrigando todos os antigos funcionários do ex-IAPC, servidores que prestam serviços há mais de 20 anos e em alguns casos há mais de 30 anos, a prestarem concurso para serem promovidos do nível 16 para o 18. A situação é verdadeiramente insustentável. O ex-IAPC, na unificação da Previdência Social, perdeu tudo, desde as salas onde funcionavam o antigo gabinete da presidência da autarquia até os simples cargos de direção, que estão sendo sumàriamente extintos.

RUSH

O jornalista Herbert Moses, presidente de honra da ABI, passou o dia de ontem bem melhor, reagindo satisfatòriamente à crise dos rins que sofreu na noite de anteontem. □ O presidente Castelo Branco instituiu, por decreto, a Campanha Nacional de Saúde Mental. □ Por decreto presidencial foi declarada de utilidade pública para fins de desapropriação a área de terra na Estrada Velha do Juqueri, município de São Paulo, necessária à instalação de um terminal de microondas, pertencente ao sistema de telecomunicações São Paulo-Pôrto Alegre. □ O Juiz de Menores em exercício, sr. Alyrio Cavallieri, informou ontem que menores até 21 anos estão proibidos de freqüentar boates ou estabelecimentos comerciais do gênero. □ A PUC dá início aos cursos do ano letivo de 1967 com solenidade a se realizar no dia 1.º de março, na biblioteca da Universidade.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Ex-favelados mandam rezar missa por CL

WALDYR CARVALHO

O sr. Negrão de Lima deu instruções ao sr. Márcio Alves, secretário de Finanças, para sustar, durante o corrente mês, todos os pagamentos aos fornecedores do Estado. A medida decorre da necessidade do govêrno em reunir recursos financeiros para fazer face às despesas com a recuperação da cidade castigada com as inundações, bem como para cobrir a brutal queda da arrecadação verificada nos meses de janeiro e fevereiro, que, segundo estimativa oficiosa, chegou a mais de 40 por cento. O calote governamental que atingirá todos os setores, inclusive o funcionalismo, só será amenizado quando o govêrno federal cumprir a promessa de auxiliar a Guanabara com Cr$ 11 bilhões velhos. O sr. Márcio Alves já começou a "se virar" para conseguir parte dos bilhões prometidos pelo marechal Castelo Branco, pelo menos Cr$ 5 bilhões velhos.

★

Por outro lado, o sr. Negrão de Lima assinou decreto criando uma Secretaria Executiva Especial, destinada ao planejamento, coordenação e execução de programas para recuperação de favelas. O órgão governamental tem podêres para firmar convênios com todos os organismos de créditos do País, procurando obter recursos financeiros, e agir, também, junto aos estabelecimentos de créditos internacionais, principalmente os de caráter oficial, dos Estados Unidos.

★

O Instituto de Assistência aos Servidores do Estado está em dificuldades financeiras. Para cobrir dívidas com a aquisição de equipamentos, se valeu de uma autorização do sr. Negrão de Lima, ao IPEG, no valor de Cr$ 3.800 milhões velhos, empréstimo que será resgatado em 5 anos. Enquanto o IPEG empresta dinheiro fácil, os servidores não recebem os triênios e outros benefícios atrasados.

★

Está em vigor o decreto que reformula a política de assistência ao menor com a extinção do chamado Departamento de Assistência ao Menor, órgão inoperante, que, últimamente, só tem feito enriquecer uma meia dúzia de pessoas. O Curador Menores, Raul de Araújo Jorge, faz parte do importante Grupo de Trabalho que reformulará tôda a política de assistência e internamento de menores.

★

Voltou a reassumir a Tesouraria Geral da SUSEME o sr. Zeuxis Soares Pessoa, que não se deu muito bem no cargo de diretor da Receita, da Secretaria de Finanças. O sr. Zeuxis pediu demissão em virtude de irregularidades constatadas naquela importante repartição, principalmente no aparêlho arrecadador, emperrado e omisso.

★

O deputado Frederico Trotta, indicado para ocupar a presidência da Comissão de Reforma Constitucional da Assembléia Legislativa, disse a êste repórter que irá propor a criação de uma comissão mista composta de membros do Legislativo e Judiciário, para a elaboração de um nôvo texto constitucional estadual, independente do trabalho em elaboração pela comissão recém-organizada pelo sr. Negrão de Lima. O deputado Frederico Trotta enviou ofício ao senador Auro Moura Andrade, solicitando um texto completo da nova Constituição Federal, pois a que a Assembléia Legislativa possui está incorreta e cheia de rasuras.

★

O administrador Wilmar Pallis, do Méier, é um dos poucos que se destacou durante as enchentes de sábado e domingo, procurando contornar todos os problemas da região duramente castigada. O sr. Wilmar Pallis tem se entrosado com o comércio local procurando solução para a limpeza do Méier, o que está sendo feito a contento.

★

O general e suplente de deputado, pelo MDB, Amaury Kruel, encontra-se desde ontem em São Paulo, articulando um movimento junto ao senador Carvalho Pinto, visando à formação de um terceiro partido político. O general Kruel vê também com bons olhos a chamada Frente Ampla, idealizada pelo ex-governador Carlos Lacerda.

O engenheiro Paula Soares, secretário de Obras, declarou que o problema de favelas na Guanabara é insolúvel, acrescentando que se trata de "uma vergonha nacional". Anunciou como grande obra da sua Secretaria, o projeto do desvio da bacia do Maracanã para o oceano, como solução para o problema das inundações na região. Disse que êsse projeto já está estudado e deverá ser executado ainda êste ano.

O sr. Negrão de Lima gastou cêrca de Cr$ 500 milhões com propaganda em quatro jornais diários da Guanabara, procurando justificar a sua ação negativa ante ao grave problema das enchentes no Estado, usando o mesmo "chavão" de sempre e prometendo mundos e fundos para o futuro. Por outro lado, continuam a chegar à redação da TRIBUNA cartas dos leitores protestando contra a aparição do sr. Negrão de Lima na televisão, quando, totalmente insensível à tragédia, desmandou-se em "piadinhas", a ponto de afirmar "que se tivesse podêres decretaria verão mais ameno e inverno menos rigoroso". A leitora que se assina Lígia Pinheiro em carta a êste repórter diz textualmente: "É revoltante a atitude do desgovernador Negrão de Lima. Com essas leviandades confirmou o sr. Negrão de Lima sua miopia física e moral, para não dizer sua cegueira total ante o sofrimento alheio".

Moradores de Vilas Kennedy e Aliança vão mandar celebrar missa em ação de graças para o sr. Carlos Lacerda, devendo o ato contar com a presença do ex-governador e de vários de seus antigos auxiliares. A missa será celebrada na Igreja de Vila Kennedy, possivelmente, na próxima semana

Costa quer alterar Reforma Administrativa de Castelo

O presidente Castelo Branco recebeu, ontem, através do sr. Hélio Beltrão, as sugestões do staff do marechal Costa e Silva sôbre o projeto de Reforma Administrativa que — segundo se informou — deverá sofrer "pequenas alterações antes de ser implantada por Decreto-lei".

O sr. Hélio Beltrão, ministro de Planejamento do futuro govêrno, que havia recebido uma minuta do projeto da Reforma na semana passada, conferenciou ontem pela manhã com o presidente Castelo Branco no Palácio das Laranjeiras, ocasião em que justificou ao atual presidente as modificações sugeridas pelo presidente eleito.

SECRETA

Após o encontro com o chefe do govêrno, o futuro ministro do Planejamento recusou-se a fornecer maiores detalhes sôbre a Reforma em vias de ser implantada, sobretudo nos aspectos que dizem respeito à reestruturação de órgãos militares, alegando que "se trata de matéria confidencial". Em seguida exibiu aos jornalistas um volume contendo o projeto de Reforma, em cuja capa lia-se a palavra "secreto", escrita pelo próprio presidente Castelo Branco.

Falando sôbre a Reforma em linhas gerais, o sr. Hélio Beltrão destacou que o projeto está sendo aprimorado e se constituirá no ponto de partida para "a desburocratização" da administração pública, que "se encontra emperrada" e impedindo a concretização de medidas importantes.

Antes de conferenciar com o futuro ministro do Planejamento, o presidente Castelo Branco havia despachado, das 9 às 11 horas, com o sr. Nazareth Teixeira Dias, presidente da Comissão encarregada de coordenar os estudos em tôrno da Reforma Administrativa.

Reconstituição de fuga de cabo não vale para advogado

O advogado George Tavares declarou ontem à imprensa que reconstituição da fuga dos estudantes Tarzan de Castro, James Allen Luz e Jérson Ferreira, feita na Fortaleza de Lajes, "é nula de direito". Acrescentou que "não fui cientificado, nem tampouco o meu colega Evaristo de Morais Filho da "reconstituição" apesar de sermos advogados do cabo Francisco Dorismar Arrais, havendo assim um cerceamento de defesa.

Explicou George Tavares que tomou conhecimento das diligências através dos jornais. Compareceu à reconstituição o advogado de ofício, quando o cabo Arrais nem sequer foi consultado sôbre a sua preferência de defensor, daí sentirem os reconstituidores a necessidade de defesa comparecer, já que havia juízes e promotores na diligência.

CERCEAMENTO

Disse George Tavares que o cerceamento de defesa está caracterizado na forma do art 14, § 25 da Constituição Federal vigente. O princípio do contraditório é exigido na instrução criminal. O promotor na Justiça Militar pode acompanhar o IPM, mas os juízes não. Desde que havia a presença de juízes — o Conselho Permanente de Justiça — necessàriamente, ao lado da acusação teria de estar a defesa. "Estranho isto sim, após o relatório ou antes da denúncia, o Conselho de Justiça fazer diligências policiais o que contraria a praxe da Justiça Militar" disse.

LIBERDADE

Esclarece o advogado que "o cabo Arrais, por outro lado, está sendo vítima de uma violência, porquanto está preso por mais tempo do que determina a Lei. Por isso, hoje pedirei ao Conselho de Justiça que ponha o meu cliente em liberdade".

LEME

O sumário de culpa do coronel Alem Kardec Leme, que está prêso e sendo processado por "atividades subversivas", terá hoje, na 2ª Auditoria da Marinha, o prosseguimento do sumário de culpa.

Serão ouvidas, na ocasião, testemunhas de acusação, entre elas o almirante Ivan Borges Feitosa, encarregado do IPM ainda na condição de capitão-de-mar-e-Guerra. Figuram no processo 15 acusados, sendo a maior parte dêles ex-sargentos da Marinha de Guerra.

Advogado do DF impetra mandado para excedentes

Um mandato de segurança contra o ministro da Educação e em favor dos excedentes de Medicina da Guanabara foi impetrado, no Tribunal Federal de Recursos constando no texto a íntegra de uma acusação ao sr. Moniz de Aragão como "violador líquido, certo e incontestável dos jovens que pretendem estudar".

O autor do mandato é um advogado de Brasília, Francisco José de Araújo Castro, que os estudantes desconhecem e de cuja [illegible] represália por parte das autoridades educacionais, porque seu caso teve há pouco tempo uma promessa favorável de um dos membros da comitiva do marechal Costa e Silva, coronel Andreazza.

MANDATO

O texto-íntegra do mandato aborda uma série de leis e artigos, entremeados de acusações ao ministro da Educação. O advogado se diz "parte legítima para êsses impetrantes, dada a sua qualidade natural de representante dos que carecem de apoio jurídico". Explicando o por quê de seu ato, o advogado alega que "a terapêutica do direito não é menos que a terapêutica médica, porque aquela existe em favor de oprimidos de justiça".

Ex-empregados de tecidos pedem indenização

Uma comissão de ex-funcionários da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, do Grupo J. J. Abdala, estêve ontem na redação da TRIBUNA para fazer um apêlo ao juiz Jorge Abelheira presidente da 20.ª Junta de Conciliação e Julgamento, no sentido de ultimar o pagamento das indenizações a 1.500 pessoas que foram despedidas daquela emprêsa.

De acôrdo com a comissão, o processo em andamento tem o n.º 713/65, abrange uma série de ações, que no seu todo atingem aquêle número de empregados, no total de três bilhões de cruzeiros velhos. A emprêsa, na Guanabara, teve todos os seus bens arrestados desde a data do seu fechamento, situação que permanece até hoje.

Diz mais que foi recorrido ao Tribunal Regional do Trabalho e ao Tribunal Superior do Trabalho recursos no sentido de serem efetuados os pagamentos, mas até o momento nada foi resolvido. Além dos recursos, uma série de incidentes surgiram no curso da ação, estando agora se aguardando tão-sòmente a designação de praças para serem vendidos os bens de J. J. Abdala que servirão para o pagamento do que é devido aos empregados.

Esclarece que "temos recebido a compreensão de autoridades que têm agido satisfatòriamente, inclusive, mantendo os bens da emprêsa penhorados desde o encerramento das suas atividades. Entre estas autoridades, citam-se os juízes Sônia Sanches Goulart e Cristóvão Piragibe Testes Malta, da 20.ª Junta de Conciliação e Julgamento, o sr. César Pires Chaves, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, além dos funcionários da Justiça do Trabalho. Mas a Companhia insensível ao drama sofrido pelos seus empregados, que estão passando até fome, jogados na miséria, vem protelando ao máximo o feito, inclusive interpondo recursos na execução, a fim de prejudicar 1.500 pessoas".

BNH vai financiar construções no Estado de Goiás

O Banco Nacional da Habitação e a Caixa Econômica Federal de Goiás assinaram, ontem, um convênio para o financiamento do término de edifícios, num total de 463 unidades, cuja construção estava paralisada.

O financiamento do Programa Impacto em Goiás representa uma contribuição de 25.8 por cento, por parte do BNH, no volume total de custos e o valor do convênio é de 2 bilhões, 70 milhões e 21 mil cruzeiros.

RECURSOS

Os recursos já aplicados representam 5 e meio bilhões de cruzeiros, enquanto o financiamento do BNH, por unidade, será de 4 milhões, 470 mil cruzeiros. O convênio foi assinado pelo presidente do BNH, sr. Mário Trindade, e o diretor Cláudio Luiz Pinto, pelo superintendente da CEF de Brasília, sr. Luiz Gonzaga Mascarenhas, e o superintendente, Edésio Elias Daher.

Assinaram também convenios com o BNH, para se constituírem agentes arrecadadores do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, vários outros bancos.

Trator dos EUA faz estradas em Minas para o DER

BELO HORIZONTE (sucursal) — Noventa e nove tratores de esteira, que ainda não são fabricados no Brasil e foram adquiridos pelo DER nos Estados Unidos, chegaram a Belo Horizonte, num comboio especial da Central do Brasil, de 36 pranchas, para ser imediatamente utilizados nas diversas frentes de trabalho que o Departamento de Estradas de Rodagem mantém em todos os pontos do Estado, no setor de conservação de rodovias.

O desembarque dos tratores foi feito na Estação do Barreiro, estando presentes o vice-governador Pio Canedo, o vice-presidente do Conselho Estadual do Desenvolvimento, sr. Eliseu Resende; o diretor do DER, eng. Eduardo Bambirra e outras autoridades, além do sr. Stuart Van Dyke, diretor da USAID no Brasil, que estava acompanhado do cônsul dos Estados Unidos em Belo Horizonte, sr. Robert Fanbrini.

Os 99 tratores foram desembarcados no Pôrto do Rio de Janeiro na semana passada, tendo sido trazidos dos Estados Unidos pelo cargueiro "Moore McPenn". Essas novas máquinas fazem parte do equipamento adquirido pelo DER, com financiamento da Aliança para o Progresso, devendo ainda chegar ao Brasil, nos próximos dias, mais 28 tratores de esteira e 71 pás carregadeiras que custaram 7.5 milhões de dólares.

Professor vê prêmio de Ciência como estímulo

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisa, prof. Antônio Couceiro, qualificou a criação do Prêmio Esso de Ciência de "estímulo adicional que se presta à pesquisa no Brasil", acentuando que a iniciativa "motivará o desenvolvimento das imaginações e trará a vantagem de ultrapassar em revelações científicas o capital que a Esso vai investir". O presidente do CNPq concitou os presidentes de todos os Centros de Pesquisa existentes no País a tomarem conhecimento e divulgarem entre os universitários e professôres as bases do concurso.

Assinalou o prof. Antônio Couceiro que a Esso Brasileira de Petróleo e a revista "Mecânica Popular", ao se unirem na organização do concurso, "estão prestando um inestimável serviço à ciência e à tecnologia no Brasil".

"Quando um jovem sentia em si a vocação e a imaginação o arrastava para o campo da ciência e tecnologia, sabia que estava fazendo um voto de pobreza", afirmou o prof. Antônio Couceiro, acrescentando que "agora a situação está se modificando. A Esso já entendeu que o complexo programa técnico e o desenvolvimento nacional não têm mais como sua alavanca o capital de investimento, e sim, que a alavanca são os cientistas".

Sindicatos & Previdência

Trabalhadores preparam documento

AYRTON GOMES

Dentro das próximas 48 horas estará redigido o documento que as confederações nacionais dos trabalhadores estão elaborando para entregar ao sucessor do presidente Castelo Branco.

Êsse documento não só levará um rosário de reivindicações, das mais justas, para restabelecer direitos adquiridos dos assalariados, como refletirá a satisfação dos dirigentes classistas com o alto gabarito do Ministério escolhido pelo marechal Artur da Costa e Silva — Hélio Beltrão, no Planejamento, e Jarbas Passarinho, no Ministério do Trabalho e Previdência Social, entre outros.

A esperança dos trabalhadores brasileiros e de seus líderes, é de que, já no dia 15 de março, logo após a posse, o nôvo presidente baixe uma série de determinações, buscando desafogar o povo, que teve o seu poder aquisitivo diminuído, nesses três anos de govêrno do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e do professor Roberto de Oliveira Campos.

De nada adiantaram as ameaças do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Jorge Mafra Filho, aos dirigentes sindicais paulistas e cariocas, que se reuniam para a elaboração do documento a ser encaminhado ao futuro presidente da República.

A tônica das reuniões que hoje ainda estão sendo realizadas, não é e jamais foi o debate da criação do Comando Geral dos Trabalhadores. Os líderes classistas analisaram a situação dos assalariados brasileiros e debateram providências futuras para modificação profunda da realidade atual.

EVARISTO

O sociólogo e catedrático em Direito do Trabalho Evaristo de Moraes Filho, passou a integrar, novamente, a Comissão Permanente de Direito Social, por ato baixado, ontem, pelo ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva.

A indicação do professor Evaristo de Moraes Filho, a maior autoridade brasileira e sul-americana na matéria, representa um dos atos mais acertados do ministro Nascimento Silva, nesse fim de govêrno do presidente Castelo Branco.

O mestre Evaristo de Moraes Filho é o autor e foi o relator do anteprojeto do Código de Trabalho, elaborado no govêrno anterior ao do sr. Castelo Branco, revisto no govêrno atual, mas, sabotado pelo ex-ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Arnaldo Lopes Sussekind.

Durante o govêrno do marechal Castelo Branco, ao invés da atualização da Legislação Trabalhista à realidade nacional, o que ocorreu foram vários remendos na Consolidação das Leis do Trabalho, nem todos para favorecer os assalariados brasileiros ou mesmo os empregadores.

Estamos certos de que, a partir de 15 de março, com a posse do sucessor do presidente Castelo Branco, o nôvo titular da pasta, senador Jarbas Passarinho, o coronel mais evoluído em assuntos trabalhistas, buscará no Código de Trabalho do mestre Evaristo de Moraes Filho a atualização da Legislação Trabalhista brasileira, reclamada pelos trabalhadores e pela classe empresarial.

OUTRAS

O ministro do Trabalho autorizou o funcionamento de uma livraria no "hall" do Palácio do Trabalho, para atendimento ao funcionalismo do setor e trabalhadores. ★ O sr. Corrêa Sobrinho anunciou que não foram pagos ainda pelos ex-IAPs os reajustes de benefícios determinados pelo Decreto-lei 66-66, face ao acúmulo de encargos decorrentes da unificação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Sòmente o ex-IAPETC não concluiu os cálculos e o DNPS vai solicitar ao sr. Nazaré Teixeira Dias o deslocamento de servidores de outros setores para aquêle ex-Instituto, a fim de atualizar os benefícios. Diz Corrêa Sobrinho que não há falta de recursos para o pagamento. ★ Duzentas e dezenove vagas de empregos especializados, na Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara. ★ Outra declaração do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social: não existe falta de guias de recolhimento de contribuições devidas ao Instituto Nacional de Previdência Social. ★ Sòmente na primeira semana de março a reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, para julgar todos os processos de reajustamentos em tramitação naquele órgão. Será a última reunião presidida pelo ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva.

As manequins brasileiras continuam mobilizadas para conseguir a criação do Sindicato e a regulamentação profissional da categoria. Ioemy que esteve no fim de semana em São Paulo, trouxe o apoio das modelos profissionais paulistas para a coordenação da campanha

Informe Aeronáutico

VARIG envergonha nossa Bandeira no exterior

LUIZ VIEIRA SOUTO

O setor aeronáutico dêste País, fora de dúvida, é um celeiro interminável de irregularidades escandalosas. Mais uma, veio a "furo", na edição do "O Jornal", de 5 do corrente, quando publicou inocentemente na sua coluna de aviação (?), um artigo que tem a chancela da emprêsa Varig, pois que, vem assinado por Fernando Hupsel de Oliveira, atual chefe de serviço de imprensa da Varig.

Sob o título: "Área do pacífico dispõe de excelente cobertura de vôo", entre outras barbaridades, lia-se a seguinte declaração do diretor de Comunicações da emprêsa gaúcha, senhor Erni Peixoto: "Lembrou o diretor de telecomunicações para ilustrar as suas afirmativas que à saída de Tóquio a 16.000 quilômetros de distância foi estabelecido contato direto com a sede da companhia em Pôrto Alegre, tendo o PP-VJS transmitido e recebido claramente as mensagens que então foram trocadas".

◆ ◆ ◆

Convém notar que as palavras do diretor da Varig foram publicadas pelo colunista de aviação que nada entende do assunto entre aspas, transferindo desta forma, para o referido diretor, a responsabilidade da afirmativa.

◆ ◆ ◆

Em 1949 o então coronel-aviador engenheiro Hélio Costa presidindo em Genebra uma conferência internacional da UIT (União Internacional de Telecomunicações) engajou o nosso País em sérios compromissos nos têrmos do que então foi acordado internacionalmente.

◆ ◆ ◆

Pelo acôrdo assinado, as várias regiões do mundo foram atribuídos grupos de freqüências para uso específico das aeronaves, quando sobrevoando aquela, de acôrdo com as estações terrestres que acompanham o mesmo plano de distribuição internacional de freqüências.

◆ ◆ ◆

Assim vem acontecendo, com tôdas as emprêsas aéreas internacionais, desde aquela ocasião. A única exceção conforme se pode deduzir das declarações publicadas no "O Jornal" é a Varig. Nem mesmo a justificativa de motivos de fôrça maior pode ser levantada, pois é público e notório que o procedimento irregular da Varig desrespeitando a regulamentação internacional de telecomunicações é um fato concreto desde a inauguração das suas linhas internacionais.

◆ ◆ ◆

Se assim não fôsse com que objetivo a Varig instala telegrafia nos seus aviões como aconteceu tão cedo arrendou os DC-8 à massa falida da Panair?

◆ ◆ ◆

Essas aeronaves voavam e continuam voando em áreas perfeitamente assistidas em radiotelefonia, o que vale dizer, não ter nem um significado, o uso da telegrafia, a não ser para utilização clandestina e irregular.

◆ ◆ ◆

Diga-se de passagem que em tôdas as rotas mundiais a assistência das aeronaves em vôo, é prestada, única e exclusivamente, em radiotelefonia não existindo comunicação em telegrafia nem sequer para uso de emergência.

◆ ◆ ◆

A publicação citou o fato como um grande feito, capaz de encabular Pedro Álvares Cabral ou os astronautas modernos. Porém manda a vergonha nacional e a verdade, reduzir a façanha às suas devidas e reais proporções.

◆ ◆ ◆

Inicialmente foi um ato de total desrespeito aos nossos compromissos internacionais firmados pelo Brasil, que compete diretamente ao Ministério da Aeronáutica zelar fielmente pela sua observância.

◆ ◆ ◆

Em segundo lugar qualquer rádio-amador com equipamento doméstico realiza diàriamente idêntica façanha. Porém com uma diferença: dentro da lei e sem envergonhar o País.

◆ ◆ ◆

Agora umas perguntas para as autoridades do Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) e diretoria do Material da Aeronáutica do Ministério da Aeronáutica.

◆ ◆ ◆

Não parece a essas dignas autoridades que os setôres de vistoria de aeronaves e de estações de terra estão sendo ludibriados?

Diante da entrevista publicada pelo "O Jornal" não irão as dignas autoridades tomar alguma providência saneadora, tudo com o elevado objetivo de salvaguardar o prestígio nacional, uma vez que, a transportadora Varig que ostenta usa e abusa da Bandeira Brasileira, não a está respeitando?

◆ ◆ ◆

Positivamente estamos involuindo, pois desde 1946 até a cassação das suas atividades em 10 de fevereiro de 1965, a Panair do Brasil, sempre primou pelo absoluto respeito às regulamentações internacionais, para isso não poupando despesas e até mesmo investindo largas somas no enquadramento do seu sistema de telecomunicações dentro das regulamentações internacionais.

Hoje, em 1967 nos vem um diretor da Varig contar pelos jornais como grande façanha, aquilo que, para as emprêsas que prezam e honram o pavilhão que representam, não passa de autêntica molecagem internacional, e isto, feito em nome do Brasil, com a cobertura da nossa Bandeira.

◆ ◆ ◆

Caso as dignas autoridades desejarem algum esclarecimento inclusive as freqüências irregularmente usadas estamos prontos a fornecê-las, mas, através dêste Informe Aeronáutico, ou seja pùblicamente.

Para finalizar: será que estamos errados e aquela famosa frase de Rubem Berta "o que é bom para a Varig é bom para o Brasil" é que representa o verdadeiro interêsse nacional?

Pela primeira vez nesta coluna publicamos a foto de uma pessoa. Trata-se de Maurice Bergasso que ora nos visita. Foi êle aqui durante dez anos o representante da Wagon Lits Cook quando discretamente porém eficientemente trabalhou para o desenvolvimento do turismo em nossa terra e quando teve a oportunidade de aprender fluentemente a nossa língua. Hoje dirige um Hotel de luxo na Costa Azul entre Cannes e Nice, onde ostenta no mastro com orgulho, a bandeira do nosso País, e, onde é encontrado sempre com seu largo sorriso. Um bom cafèzinho para acompanhar o seu "bate-papo" fluente. Brasileiros não esqueçam: passando pela Costa Azul parada obrigatória no Motel Cote D'Azur entre Cannes e Nice. P. S. — A foto foi feita diante do balcão da VARIG, mas, Bergasso veio do Brasil e retornará à Europa pela Swissair.

América Latina rejeita "Comitê de Defesa" pedido pela Argentina

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES —

O projeto argentino de criação de um Comitê Militar Continental foi rejeitado na tarde de ontem por onze dos 20 países-membros da Organização dos Estados Americanos.

Depois de debates iniciados de manhã, o projeto argentino — de inspiração norte-americana e defendido ardorosamente pelo Brasil — foi levado à votação, recebendo votos favoráveis da Nicarágua, El Salvador, Honduras, Argentina, Paraguai e Brasil, e contrários da Venezuela, Equador, República Dominicana, Costa Rica, Uruguai, Haiti, México, Chile, Guatemala, Peru e Colômbia; os Estados Unidos, juntamente com o Panamá e a Bolívia, abstiveram-se de votar.

Derrotada

Embora no decurso dos debates, desde que foram iniciados até a hora da votação, continuassem sendo divulgadas as diversas posições dos participantes da Conferência, a proposta argentina já estava sepultada desde o início, pois, logo após a abertura, México e Chile, em intervenções enérgicas de seus delegados, externaram sua repulsa.

Na verdade, embora a maioria absoluta dos países se declarasse contrária à proposta argentina, concorreu para sua derrubada o silêncio dos Estados Unidos, que são os principais interessados na criação de uma Fôrça Militar Continental. A atitude americana parece ser decorrente de uma opção: esperar que a ação do tempo e de gestões privadas junto aos vários países torne viável a concretização de seus desejos.

Comissão

Para justificar o moderado apoio que concedeu à proposta argentina, a delegação brasileira considerou-a não como uma tentativa subterrânea de ressuscitar a idéia da Fôrça Interamericana de Defesa, e sim como uma maneira de pôr fim a uma contradição, que seria, no entender dos representantes brasileiros, a existência de duas entidades similares e conflitantes: o "Comitê Consultivo de Defesa", "pro-forma" e apoiado nos artigos 44 e 47 da Carta da OEA e a Junta Interamericana de Defesa, "de facto" e sem nenhum apoio legal.

Coerentemente com sua posição, o Brasil não rejeitou a proposta argentina: fêz circular, oficiosamente, entre os países-membros, um projeto de emenda, que foi muito mal recebido, pois em quase nada diferia da proposta original. Sensível à atitude norte-americana, o Brasil preferiu, então, propor que o projeto argentino fôsse remetido à Comissão de Iniciativas, no que seria apoiado por quase todos os países, pois isto significaria "enterrar a proposta argentina com as honras do pan-americanismo", conforme frisou o representante venezuelano, que rejeitara vigorosamente a idéia da criação de "algum comitê militar que se ocupe da segurança coletiva".

Insistência

A saída diplomática e honrosa, que seria o envio da proposta à apreciação da Comissão de Iniciativas, preferiu a Argentina insistir em submeter seu texto à votação do plenário, o que lhe valeu um grave revés. Alguns países, como o Chile, reprovaram inteiramente o procedimento argentino. As sessões de ontem estiveram prestes a ser marcadas por incidentes diplomáticos, quando delegados classificaram o projeto argentino de "cadáver".

Exemplo disso foi a intervenção do representante colombiano, embaixador Vazques Carrizosa, quando declarou: "Estamos velando um defunto". Optando, finalmente, por pedir a votação, o delegado argentino fêz uma grave advertência: aludindo aos perigos que, segundo o pensamento de seu País, ameaçam o Continente, e à subversão comunista, declarou: "Em 1956 havia nesta Conferência um País (Cuba) que não mais está conosco. Queira Deus que na próxima estejamos todos presentes".

Razões

Dois países se destacaram no combate à proposta argentina, nas sessões de ontem da III Conferência Interamericana de Chanceleres: Chile e México. O primeiro, pelo arrazoado de seu representante cuja visão continental é totalmente diversa do temor argentino de agressão externa e interna ao continente americano.

O embaixador Alexandre Magnet declarou em tom acalorado, estar o Chile em "completo desacôrdo" com a Argentina, a respeito da proposta, e aduziu: "Este é um projeto que nos divide profundamente". Para o Chile, explicou, não há razão para implantar um comitê militar — espécie de OTAN americana — quando as tensões internacionais diminuem e a guerra fria está, pràticamente, desaparecendo. "A OTAN e o Pacto de Varsóvia estão relaxando os laços que uniam seus membros e o presidente Johnson anunciou uma política de criação de pontes em relação ao bloco socialista" — concluiu

Já o delegado mexicano, Rafael de la Colina, primeiro a abrir fogo contra a proposta argentina, criticou isoladamente, por suas características irregulares, o comitê pretendido pelos argentinos. Sècamente, apresentou três pontos, que, no seu entender, invalidavam a proposta: 1) constituir uma violação ao princípio de não-intervenção; 2) não estar nas atribuições da presente conferência; 3) estar em contradição com a Carta das Nações Unidas.

Derrota

A Argentina projetava um comitê militar permanente, integrado na OEA, que pudesse "preparar planos para a defesa coletiva do Continente". A idéia não era nova e surgiu depois da intervenção em São Domingos, há dois anos, quando os EUA tiveram as maiores dificuldades para dar um aspecto internacional à sua ação.

Desde então o Brasil e EUA não ocultam sua vontade de criar uma "Fôrça de Paz Interamericana", similar aos "capacetes azuis" da Coréia, Israel, Chipre ou Congo. Frente à resistência de muitos países latino-americanos, que temem intervenções indevidas, o Brasil idealizou um comitê militar que tivesse algumas funções atinentes à segurança coletiva. Tal como fêz notar a Argentina, existia uma Junta Interamericana de Defesa em Washington, criada durante a Segunda Guerra Mundial. Sabia-se que esta já tinha em suas gavetas planos de defesa continental contra a "agressão interna". O Brasil pensou que a Junta poderia ser integrada no sistema interamericano, mas não progrediram, em 1965, as gestões em tôrno do projeto. A América Latina derrotou-o, mais uma vez, na tarde de ontem.

Pressão militar leva Sukarno a entregar govêrno a Suharto

Por FRANK DE JONG, do FP

JACARTA — O presidente Ahmed Sukarno, da Indonésia, demitiu-se pràticamente, ontem, depois de longas resistências aos militares que ocuparam o poder ao esmagar a intentona comunista em outubro de 1965.

Sukarno, de 66 anos de idade, anunciou pela rádio de Jacarta que cede "os podêres governamentais" ao general Suharto, o *homem forte* do nôvo regime instaurado pela contra-revolução militar. Suharto, de 46 anos, já era chefe do exército e primeiro-ministro de fato.

Desde o frustrado golpe de estado comunista, sucederam-se as manifestações populares e as pressões dos chefes militares para que Sukarno, acusado de cumplicidade com os conspiradores, abandonasse a presidência que ocupava desde 1949, quando a Indonésia foi proclamada independente da Holanda.

Sukarno explicou pelo rádio ao povo indonésio: "Transfiro, a partir de hoje, os podêres de govêrno ao general Suharto", porque me dei conta de que há de acabar imediatamente com o atual conflito político no país, em benefício de todo o povo".

Contudo, indicou que o general Suharto dará conta ao presidente da aplicação desta medida cada vez que o julgue necessário. Assim, pois, o "bung" (irmão) Sukarno não perde seu título de presidente, embora êste tenha reduzido a uma menção puramente honorífica.

O general Suharto, acompanhado de vários oficiais, se entrevistou com Sukarno domingo passado para exigir-lhe sua demissão. O presidente propôs uma solução de compromisso que foi rejeitada pelos militares.

A transferência de podêres anunciada agora e suas modalidades se baseiam, segundo parece, na proposta de Sukarno, mas em seu detrimento. O presidente havia proposto uma "cessão gradual" e que Suharto lhe transmitisse informações cada vez que tomasse uma decisão.

Suharto reuniu os principais chefes militares para fazer face a qualquer eventualidade se o chefe de Estado se negasse a demitir-se. Finalmente, o Exército pareceu resignar-se a que Sukarno conserve por ora a presidência, embora privado de todo poder real.

Na reunião, Suharto disse que estava decidido a recorrer às Fôrças Armadas para aplicar qualquer decisão que tome o Congresso do Povo, a mais alta instância legislativa do país, que se reunirá no dia 7 de março próximo para estudar o "caso Sukarno".

Segundo certas versões, Suharto expressou sua esperança de que Sukarno se demitisse por sua própria vontade e disse que havia pedido ao Congresso que, em tal caso, não decidisse julgar o presidente (acusado de cumplicidade no frustrado golpe de estado comunista de 1965).

Entrementes, o parlamento que há doze anos aprovou uma "moção de desconfiança" contra Sukarno, estuda um projeto de resolução pelo qual se convida Suharto a assumir as funções presidenciais até às eleições gerais de 1968.

Polícia encontra morto um dos suspeitos do complô de Dallas

FP e TRIBUNA

NOVA ORLEANS — David Ferrie, uma das pessoas implicadas no inquérito sôbre uma suposta conspiração no assassínio de John Kennedy, foi encontrado morto em sua residência.

A polícia declarou que "poderia" tratar-se de um suicídio". Os agentes policiais encontraram algumas pílulas junto ao cadáver.

Ferrie foi detido pouco depois do dia 22 de novembro de 1963 dia em que foi assassinado em Dallas (Texas) o presidente John Kennedy. Depois de submetido a um interrogatório, foi pôsto em liberdade pela polícia, após à detenção de Lee Harvey Oswald, suposto autor único do atentado.

Ferrie, proprietário de um serviço de táxis aéreos e também detetive particular, revelou, sábado último, aos jornalistas, que Jim Garrison, procurador judicial de Nova Orleans o convocara no mês de novembro último, para interrogá-lo sôbre o que fizera durante a semana em que Kennedy foi assassinado.

Garrison afirma que houve uma conspiração para matar o presidente Kennedy e que, dentro em breve, anunciará a prisão de várias pessoas cuja culpabilidade, afirmou, será demonstrada sem margem a dúvidas.

O procurador de Nova Orleans iniciou seu inquérito em outubro de 1966, convencido de que foi aqui que se tramou a conspiração na qual Oswald entrou durante sua permanência nesta cidade.

Em suas declarações aos jornalistas, Ferrie explicou que, no dia do assassínio de Kennedy, tinha ido ao Texas, de automóvel, com dois amigos seus.

"Fomos a Houston e Galveston — disse — e em seguida regressamos a Alexandria, na Luisiana". Ferrie acrescentou que, ao regressar a Nova Orleans, o procurador Garrison o interrogou demoradamente, pela primeira vez, antes de voltar a convocá-lo, em novembro de 1966.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

CARACAS — O presidente do México, Adolfo Diaz Ordaz, enviou um convite especial ao escritor e novelista venezuelano Romulo Gallegos para que assista ao segundo Congresso de Escritores Latino-americanos, a realizar-se na capital asteca e outras cidades do México de 15 a 24 de março próximo.

◆◆◆

NOVA YORK — Os Estados Unidos estão dispostos a dar o primeiro passo e a cessar os bombardeios contra o Vietnã do Norte, no caso de que sejam assegurados de que Hanói responderá ràpidamente com uma "desescalada correspondente" — declarou Arthur Goldberg, representante norte-americano nas Nações Unidas. Goldberg, que sairá amanhã do País, com destino ao sudeste asiático, disse também que a porta para uma paz no Vietnã, "uma paz honrrosa e justa continua aberta.

◆◆◆

AFRICA DO SUL — P. W. Botha, ministro sul-africano da Defesa, anunciou ontem a construção de vasta rêde de aparelhos de radar ultramodernos de ataques aéreos contra o país. O ministro acrescentou que 75 por-cento dêsse equipamento tinham sido fabricado no país. Comentando esta declaração, o jornal "Star", de Johannesburgo, afirma que êsse sistema de radar não é precisamente a "arma secreta que, segundo o dr. Botha, tinha sido criada na África do Sul". Recorda-se, neste sentido, que, no dia 16 de desembro último, o ministro da Defesa ao mencionar essa arma, afirmou que "seria um potente artefato em seu gênero", que ajudaria enormemente a defesa do país.

◆◆◆

VARSÓVIA — A conferência preparatória dos partidos comunistas europeus do Oriente e do Ocidente foi inaugurada ontem nesta capital, com a ausência dos partidos da Romênia, Iugoslávia e Albânia. Esta reunião, que nada tem a ver com a preparação de um conclave comunista mundial, desejado pela URSS, tem por missão essencial preparar a conferência plenária sôbre a segurança europeia, que terá lugar pròximamente em Helsinque ou na capital de um país socialista como Praga, Berlim Oriental ou Varsóvia. Nos trabalhos desta conferência intervém personalidades de segundo plano dos respectivos partidos comunistas participantes que estudarão o problema alemão, o do M. Comum, etc., embora não se exclua a possibilidade de um debate sôbre a guerra do Vietnã. Não serão tomadas decisões durante essa conferência, mas sim medidas para a organização da próxima conferência de cúpula comunista sôbre a segurança da Europa, assim como os textos que serão submetidos a esta última reunião plenária.

Sunabão deixa onda de aumentos estourar sôbre Govêrno de Costa

A Comissão Executiva do Abastecimento (SUNABÃO) reuniu-se ontem, sob a presidência do ministro Gouvêa de Bulhões (em substituição ao marechal Castelo Branco) e decidiu rejeitar os pedidos de aumento do açúcar, da carne bovina, dos remédios e dos produtos hortigranjeiros até o dia 15 de março.

Segundo interpretação de técnicos da SUNAB, a medida reflete uma determinação do presidente da República no sentido de transferir tôda a responsabilidade quanto à majoração de gêneros alimentícios e produtos de grande necessidade para o marechal Costa e Silva, o que provocará uma alta geral na primeira semana do nôvo govêrno.

FUNDAMENTOS

Acrescentam as mesmas fontes que o marechal Costa e Silva terá de conceder mais de duas dezenas de aumentos logo após a posse, porque as solicitações dos empresários estão se acumulando na SUNAB.

Na segunda quinzena de março — explicam — todos os produtos terão de ser majorados por fôrça do nôvo salário-mínimo que entrará em vigor a partir do dia primeiro daquele mês. Como se não bastasse, 15 dias depois entrarão em vigor os novos preços da gasolina e do trigo, estratègicamente fixados para aquela data.

Endossando a opinião dos técnicos estão os industriais do açúcar, representados pela Cooperativa dos Usineiros Fluminenses e Cooperativa dos Usineiros de São Paulo, que denunciam um boicote do govêrno à sua solicitação.

MANOBRAS

Esclarecem os usineiros que o aumento seria debatido ontem na reunião do SUNABÃO, e seu adiamento foi resolvido sob a alegação de que o IAA não teve tempo de apresentar a exposição de motivos por falta de alguns detalhes.

Admitem assim o propósito do govêrno querer fazê-los esperar pela majoração na administração de Costa e Silva, por questões políticas. Ressaltam que não terão condições para esperar mais tempo devido aos prejuízos causados pela elevação dos custos industriais. Por isso, vão continuar pressionando para conseguirem uma elevação no preço ainda êste mês.

Durante a reunião, à qual estiveram presentes o ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, o superintendente da SUNAB, sr. Guilherme Borghoff, e o ministro da Fazenda, sr. Gouvêa de Bulhões, foram ainda debatidos a fixação do preço mínimo do arroz e estipulação das novas cotas do trigo, alimento que custará mais caro em conseqüência do aumento do dólar.

O sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, irá na próxima semana a São Paulo, a fim de lançar, num restaurante local, o prato "Coelho à Borghoff". O nôvo prato será lançado também em outras capitais brasileiras, a fim de incentivar o consumo dêste tipo de carne.

É parte do plano de diversificação da alimentação em todo o País, estando previsto para o fim dêste mês o lançamento de carne de coelho nos restaurantes da Guanabara, embora a preço superior ao da carne verde.

Comércio dá como inaplicável a Lei de Estímulos

A Confederação Nacional do Comércio, apreciando a modificação introduzida na chamada Lei de Estímulos através do Decreto-Lei n.º 156/66, concluiu que ela incorpora ao âmbito da Lei a totalidade dos estabelecimentos comerciais, tornando difícil, senão impossível, sua aplicação.

Antes, sòmente os estabelecimentos sujeitos ao pagamento dos impostos de produtos industrializados e de circulação de mercadoria ficavam sujeitos à consulta à CONEP tôda vez que precisavam elevar os preços de suas mercadorias.

REGULAMENTO

O diploma legal vigente, entretanto, impõe a medida a todos os empresários que contribuem com um ou outro tributo.

O decreto que regulamentou a Lei, por sua vez, comenta a CNC, não deixa claro se o índice a ser contido dentro do teto máximo estabelecido pelo artigo 10 — dez por cento acima do nível geral de preços — se aplica a cada produto ou se, sòmente às vendas tomadas no seu conjunto, como se presume. "Na primeira hipótese, teremos sérios embaraços ao comércio de produtos sazonais, — diz a entidade — cujas oscilações de preços são pronunciadas em função das safras e entressafras. O comércio teme que a aplicação dêsse critério possa, inclusive, prejudicar o abastecimento das cidades, pois sòmente quem tem prática do que seja atividade comercial pode admitir, como meio de contornar o óbice, a consulta prévia à CONEP".

HIPÓTESE

Para justificar seu ponto de vista, a Confederação Nacional do Comércio lembra a seguinte hipótese: se um comerciante tiver que adquirir, por exemplo, uma partida de feijão num período de entressafra, por preço bem acima dos 10 por cento do acréscimo permitido por Lei e tiver que consultar um órgão governamental, mesmo que seja a CONEP, o que vai acontecer é a população não encontrar feijão no comércio. "E voltaremos então ao espetáculo contristador das filas — adverte — formadas pelas donas-de-casa à porta dos armazéns na busca de um quilo de feijão ou de arroz".

Confia a Confederação Nacional do Comércio em que a própria CONEP, através de instruções complementares, que certamente baixará, vai procurar dar ao nôvo diploma legal condições de exeqüibilidade para que possa ser atingido o propósito que tem em vista.

Lages amplia a rêde goiana de telecomunicação

GOIÂNIA (Correspondente) — Para ampliar os serviços telefônicos da capital do Estado, o Departamento de Telecomunicações de Goiás (DETELGO) vai instalar, brevemente, mais 2.600 terminais em Goiânia — onde existem atualmente 9.000 — ao mesmo tempo em que implantará as linhas de ligação com a futura Cidade Industrial.

Segundo o presidente do DETELGO, sr. Orlando Morais Lôbo, o órgão iniciará, dentro em breve, a elaboração de um Plano Estadual de Telecomunicações, procurando acompanhar o surto de progresso que se verifica no setor em todo o território nacional. Será executada ainda uma ampla reforma administrativa interna.

OBRAS

Revelou o presidente do DETELGO — um dos principais órgãos do govêrno do Estado — que Goiânia será beneficiada, ainda, com a instalação de mais 10 telefones públicos, com a reconstrução de 200 quilômetros de linhas entre a capital e a cidade de Itumbiara e com a duplicação dos circuitos interurbanos que a ligam a Anápolis, segundo município goiano.

Segundo o sr. Orlando Morais Lôbo, sòmente em 1966 o govêrno Otávio Lage investiu NCr$ 1.210.000 nas obras de expansão dos serviços telefônicos de todo o Estado através do DETELGO. Ao todo 42 cidades foram ligadas ao serviço interurbano, registrando-se 400 chamadas diárias para o interior e 1.500 chamadas para fora do Estado.

Outras cidades goianas a serem beneficiadas em 1967 são: Anápolis, onde o DETELGO ampliará de 2.000 para 3.000 os terminais existentes, além de duplicar os circuitos interurbanos que a ligam com Brasília e da construção da linha Anápolis-Jaraguá-Goianésia, num total de 140 quilômetros; Pires do Rio, com a ampliação dos terminais telefônicos de 200 para 400.

Falta d'água no HSE põe em risco vida de internos

O doutor Silvio Moreira, diretor do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE), declarou ontem à TRIBUNA que a falta d'água no estabelecimento, desde domingo passado, "é a mais grave de tôdas e os apelos feitos às autoridades não foram até agora atendidos".

— As operações estão suspensas — acrescentou — além de termos determinado dezenas de altas, limitando nossas atividades a serviços de emergência, pois temos para o consumo geral apenas um carro-pipa do próprio HSE, que vai buscar o líquido na Gávea.

CEDAG

A Companhia Estadual de Águas da Guanabara (CEDAG), embora desde domingo, quando se iniciaram os cortes no abastecimento do hospital, esteja informada pela direção do HSE, até agora, segundo revelou o doutor Silvio Moreira, "nada fêz para solucionar a crise, que põe em risco de vida mais de uma centena de pacientes".

No entender do diretor do HSE, "o último colapso no abastecimento do edifício, que ocorreu antes do Carnaval, não teve a gravidade do atual, uma vez que houve na ocasião o interêsse do govêrno em resolver com urgência o problema, e a colaboração de carros-pipa do Corpo de Bombeiros".

Eneida grava para Museu "o lado bom"

Eneida gravou ontem, para o Museu da Imagem e do Som "pedaços de sua vida como escritora, jornalista e principalmente como entusiasta do Carnaval carioca, que é a melhor festa do mundo".

Tossindo bastante durante a gravação tomada em sua residência, em Copacabana, Eneida falou sôbre tudo que se relaciona com o Carnaval, mas se negou a comentar o govêrno do marechal Castelo Branco, alegando que não deseja ser incluída em um IPM, bastando o que lhe aconteceu em 1932, quando foi quase assassinada por ter assinado o manifesto contra a ditadura Vargas.

No seu depoimento para a posteridade, a jornalista defendeu as escolas de samba, mas fêz uma advertência às mesmas para que impeçam a presença de pessoas alheias ao morro, acrescentando que o sambista já nasce sambista. Criticou, ainda, a falta de incentivo das autoridades aos ranchos e grandes sociedades, que só não desapareceram devido ao entusiasmo de seus participantes. Os ranchos e as grandes sociedades — explicou — devem permanecer enfeitando o nosso Carnaval, pois êles trazem vivo o folclore nacional e a tradição dos duzentos e tantos anos do Carnaval brasileiro. Prosseguindo, disse Eneida não acreditar que o "Carnaval" possa acabar, muito embora os velhos, inimigos dos verdadeiros foliões continuem afirmando sempre "que êste será o último ano". O que ocorre — declarou — são modificações próprias da época, continuando o Carnaval em tôda a sua plenitude, mesmo o de rua, apesar de já não contar com a grande afluência do público, o que se explica pelas apertures financeiras.

Relutando em falar sôbre os últimos anos de sua vida, "porque todos êles estão nos oito livros escritos", Eneida quis lembrar o lado bom, contando como se iniciou no jornalismo e na literatura e a ajuda que recebeu de seus colegas. "A solidariedade que nunca me faltou — disse Eneida — só poderia ocorrer entre brasileiros. Durante o período agudo de minha doença — prosseguiu — nunca me faltou o apoio financeiro e moral de meus colegas, que inclusive fazem vigília, rezando pela minha recuperação".

Nascida em 1910 no Pará, Eneida é mãe de 2 filhos e 3 netos, e iniciou sua carreira como jornalista profissional, escrevendo de Paris, para o Diário Carioca e depois para o Diário de Notícias, matutino, no qual permanece até hoje. Sua iniciação na literatura — segundo ela mesma conta — foi feita por incentivo de Carlos Drumond de Andrade, e para que seu primeiro livro saísse às bancas passou um ano estudando na Biblioteca Nacional tudo que se relacionava com o Carnaval. Seus oito livros, são: Alguns Personagens — Aruanda — Romancistas também Personagens — História do Carnaval Carioca — Caminhos sôbre a Terra — (que relata suas viagens aos países socialistas) — Boa Noite Professor Molier (para crianças) — Banho de Cheiro e Cão da Madrugada. Indagada sôbre seu nome todo, disse chamar-se apenas Eneida, pois o resto ela havia perdido em algum lugar e nunca mais achou.

Dario justifica fracasso com falta de recursos

O secretário de Segurança Pública, general Dario Coelho, revelou, ontem, em entrevista coletiva que "os insucessos da polícia na repressão ao jôgo de azar são conseqüência da falta de condições econômicas que o órgão vem encontrando para acompanhar o desenvolvimento da cidade nos últimos 30 anos.

Acrescentou que mesmo com a polícia funcionando desvinculada da realidade, tem conseguido obter um grande rendimento; ressaltando que apenas a Justiça conseguiu desenvolver-se satisfatòriamente, mas não chegou a ajudar a organização policial a evoluir.

Disse, ainda, que os jornais têm feito comentários tendenciosos, procurando confundir a sua opinião favorável à regulamentação do jôgo em todo o País, com um imaginário arrefecimento na repressão aos jogos de azar e de bicho, no Estado da Guanabara.

Acrescentou que, enquanto a Lei considerar como contravenção o hábito do povo jogar no bicho e em outras modalidades denominadas de "azar", êle será forçado a reprimi-las.

Esclareceu que, apesar de não ver nada demais no jôgo, admitiu as denúncias dos jornais sôbre a existência de policiais ligados a bicheiros e proprietários de cassinos clandestinos, tendo determinado a abertura de inquéritos através da Inspetoria Geral, que fará as diligências.

Adiantou que os primeiros resultados das investigações comprovam que não existe nenhum dos pontos de bicho e cassinos denunciados, não passando tudo de uma fantasia da imprensa.

Acrescentou que manterá entendimentos com os repórteres de um matutino, a fim de que êles forneçam mais detalhes a respeito dos bicheiros denunciados, "pois a polícia não os conhece".

Disse, finalmente, que não sabe quando obterá o resultado das investigações sôbre a corrupção na polícia, mas que, dentro de "um prazo mínimo, a população carioca ficará sabendo quem são os policiais desonestos".

Política Econômica

Brasil faz política agrária que atende interêsses externos

NOENIO SPINOLA

Brasil, 1967. O FUNFERTIL, organismo criado pelo govêrno dêste País com a finalidade de carrear recursos para o setor agrícola e fomentar o desenvolvimento de culturas, está obrigado a não financiar os plantadores de trigo ou batata, entre outros produtos. A recomendação vem de cima, isto é, dos órgãos americanos encarregados de coordenar a famosa AID, ou ajuda, em bom português.

Têm-se assistido ao longo do tempo imposições de tôda ordem, muitas das quais toleradas com base em argumentos que falam da necessidade de manter firmes as bases da política externa, e da inefável "ajuda". Essa ajuda tem-se convertido por debilidade nossa, como já frisamos mais de uma vez (e apenas para não sair da área dos fertilizantes e símiles), no estrangulamento de emprêsas brasileiras em benefício do posterior monopólio de mercado por indústrias estrangeiras. É o caso, por exemplo da indústria nacional de fertilizantes fosfatados. Só resta agora esperar.

DOCUMENTO

Foi ontem, afinal, divulgado o texto do documento conjunto das Associações Comerciais dos Estados. As classes produtoras dirigem-se ao novo govêrno pleiteando medidas que antecipamos nesta coluna. Um ponto, porém, foi deixado à margem: a solicitação de uma política financeira de tal ordem que permita às emprêsas nacionais igualdade de condições com as estrangeiras no acesso ao crédito barato do exterior.

★

Êste ponto foi originàriamente colocado no primeiro documento para discussão. Os argumentos para deixá-lo de lado foram frívolos, como diria o ministro Campos. Aliás, o sr. Daniel Machado Campos — cujo excelente trabalho serviu de base ao documento final — perdeu uma grande oportunidade para firmar uma posição de coerência em tôda a linha na defesa dos interêsses do empresariado nacional, pôsto que se sabe terem partido de São Paulo as principais objeções ao tratamento do problema dos financiamentos externos.

★

O economista Reginaldo Santana estudou boa parte dos argumentos e pontos de vista sôbre política econômico-financeira debatidos nas reuniões de ontem e anteontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Econometrista, sem ser monetarista, Reginaldo Santana é o ideólogo do Departamento Econômico da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

★

O Grupo Revolucionário da Marinha, cujo Panorama Brasileiro Visto do Mar aborda todos os problemas de política econômico-financeira do País, insiste no trinômio transporte marítimo-aço-energia como fundamental para o nosso desenvolvimento. O comandante Reis Pereira, a quem se deve boa parte do Panorama, assinalava a ausência do tratamento dêstes pontos básicos nas declarações das classes produtoras.

★

O general Afonso Albuquerque, futuro ministro dos Organismos Regionais, é um dos grandes e profundos conhecedores do Nordeste. Não só durante largo período estêve na SUDENE como representante do EMFA, mas ainda manteve contato estreito nos últimos anos com tôdas as regiões do Nordeste, Norte e demais pontos do País, por fôrça de sua posição no quadro de atividades do Exército brasileiro. De grande eficiência, o general será, contudo, o mais discreto dos ministros, dada a sua aversão à rotina política das "falações".

★

Delfim Neto, Rui Leme, José Luís Moreira de Souza e Theófilo Azeredo Santos eram ontem nomes que se reuniriam à noite para um jantar em comum. Noticia-se que a presidência do Banco Central voltou a não ser ponto pacífico.

★

Do futuro min. Magalhães Pinto, ontem: "A política externa do presidente Costa e Silva terá suas diretrizes gerais fixadas de forma precisa e clara, em pronunciamento que Sua Excelência fará pouco depois de assumir o Govêrno. Tanto o presidente eleito como eu temos nos abstido de formular comentários sôbre os problemas internacionais pendentes, sobretudo por se encontrar no exterior, em importante conferência, o chanceler Juraci Magalhães, que leva a palavra do atual govêrno. Posso todavia afirmar que o presidente Costa e Silva, sem quebra de compromissos e de tradição de nossa diplomacia, dará à nossa política externa um traço insofismável: o alinhamento com o próprio Brasil".

★

Na escala de cogitações de técnicos competentes e gabaritados para a presidência de cargos que requerem conhecimentos profundos dos assuntos em pauta, cogita-se do economista Omer Mont'Alegre para a presidência do IAA. É um dos maiores experts no assunto, com trânsito internacional.

★

O embaixador Otávio Dias Carneiro vai proferir no próximo dia 1.º de março a aula inaugural dos cursos da Pontifícia Universidade Católica, de que é reitor o padre Laércio Dias de Moura, S. J.

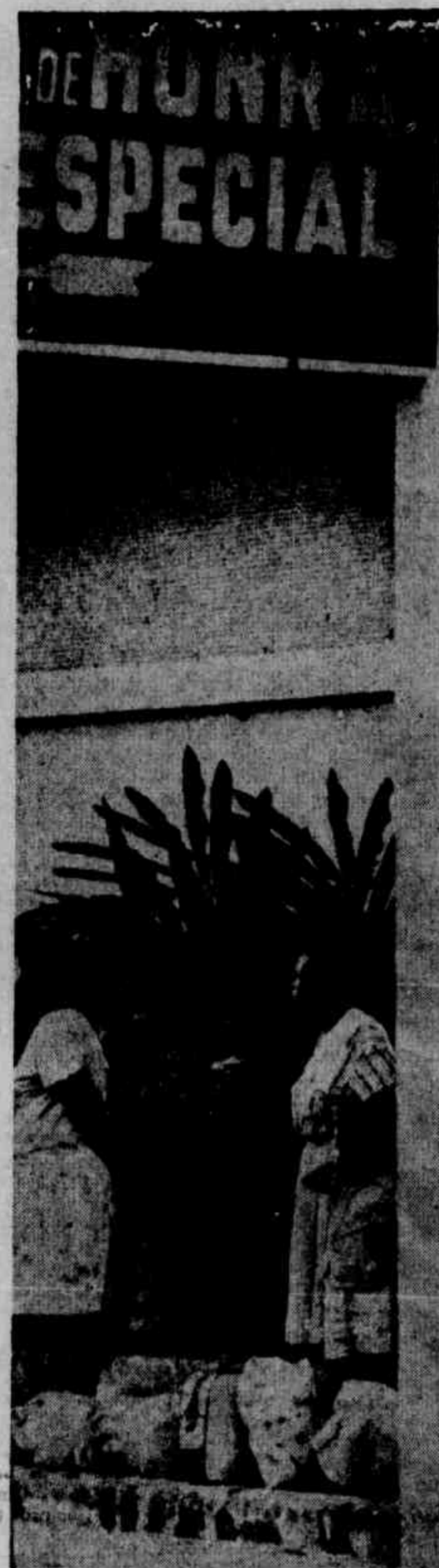
Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 312.085 títulos no mercado principal, no montante de NCr$ 120.128,51. O índice BV deve ter acusado queda, dadas as associações dos títulos para baixo de maneira geral, com raras exceções. O BV não figurou no boletim de ontem. A maior alta foi de Estrêla, Preferências, com +3,8% e a maior baixa de Brasileira de Roupas, com —85%. ◆◆◆ A CASEAL, emprêsa de armazens e silos do Estado de Alagoas, adquiriu da Cia. de Navegação do São Francisco um armazém localizado em Penedo, com capacidade para estocar 75 mil sacas de cereais. Vai beneficiar as safras de arroz da região. ◆◆◆ No Rio de Janeiro de hoje falta água, falta luz, falta telefone, falta elevador. É a pior cidade do mundo, e estou pensando em ir-me embora para Passárgada ou para a Bahia, onde há telefones da Ericson eficientíssimos (o sujeito não espera ruído de discar e ouve o interlocutor como se o mesmo estivesse a um metro de distância; por outro lado, há linhas sempre abertas para quem queira comprar), há energia abundante e tudo o mais funciona, menos o tráfego que alguns assessôres americanos arruinaram a pretexto de "aid". Voltando ao Rio, no corte do Cantagalo, onde o general Macedo Soares tem apartamento e onde moram Marcos Tamoio, Napoleão Alencastro Guimarães, Cordeiro de Farias, general Levi Cardoso e inúmeras outras personalidades de pequeno, grande e médio porte, a situação é dramática, os desabamentos ocorrem sucessivamente (um em janeiro de 66, outro em março e o último em maio) sem que nenhuma providência seja tomada. O secretário de Obras, porém, tranqüiliza os interessados: as chuvas acabaram. E que tudo mais vá para o inferno. Se morressem todos os figurões supramencionados, o drama não seria maior do que quando morrem as centenas de humildes das favelas, mas que ia dar um bôlo dos pecados isso ia. Não se diga, porém, que estamos desejando calamidades.

CURSO DOS TÍTULOS — EM 22 DE FEVEREIRO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. med	% S/ontem
Aços Villares (pref.)	1,88	—1,1
Aços Villares (ord.)	1,70	EST.
Arno	0,75	—1,3
Banco do Brasil	4,90	—2,7
Brasileira de Roupas	0,54	—8,5
C B U M	0,47	—6,1
Brahma (pref.)	2,09	—0,9
Brahma (ord.)	2,04	+1,5
Docas de Santos	0,73	—1,4
Dona Izabel	0,68	—2,5
Ferro Brasileiro	0,85	—2,2
América Fabril	0,41	—2,4
Souza Cruz	2,47	+2,5
Nova América (port.)	0,90	EST
Nova América (nom.)	0,90	
Belgo Mineira	0,72	—1,4
Sid. Nacional (port.)	1,39	—2,2
Sid. Nacional (nom.)	1,32	—5,7
HIME	0,57	EST
Kibon	2,42	—1,2
Lojas Americanas (c/dir.)	2,44	+0,4
Lojas Americanas (ex/dir.)	1,91	
Estrêla (pref.)	1,35	+3,8
Mesbla (pref.)	0,81	—2,4
Mesbla (ord.)	0,81	—2,5
Moinho Santista	1,52	+2,0
Petrobrás	2,91	—1,4
Samitri	0,88	—2,2
S. Paulo Alpargatas	0,89	EST
Vale do Rio Doce (port.)	3,22	—0,3
Vale do Rio Doce (nom.)	3,23	—2,1

O Rio vai se recuperando da "guerra" das enchentes e do descaso administrativo. O povo vai às ruas para cuidar da vida, mas ainda está no ar e nas calçadas o clima de terror que vive ùltimamente o carioca.

A miséria é sempre a maior vítima das catástrofes, provocadas pelo homem ou simplesmente relegadas por êste. Os pobres acostumados com as privações vão enfrentando o destino propiciado por um sistema social caduco.

Rio volta à normalidade e saldo da tragédia aumenta

O Maracanãzinho ainda apresentava, ontem, o aspecto característico de uma favela, com água empossada por entre as camas, amontoados de lixo, muita môsca, sanitários insuficientes para atender aos 5 mil desabrigados, embora o sr. Allan Leo Caruzo, chefe de gabinete do secretário de Serviços Sociais, afirme que "os flagelados nunca tiveram um tratamento tão bom como estamos dando a êles agora e se algum reclama é decepcionado com a improcedência dos boatos surgidos na segunda-feira, de que o Govêrno iria fazer distribuição de casas".

Enquanto isso a Polícia Militar, seguindo ordens "vindas do Palácio da Guanabara" como mesmo afirmam os guardas executores, semeiam o terror entre os moradores de edifícios supostamente expostos a desabamentos de barreiras, como aconteceu ontem às 3 horas da madrugada: invadiram o prédio número 44, da Praia do Rússel, Bloco A, forçando os moradores a uma fuga precipitada sob a alegação de que "o Estado havia interditado todo o edifício" embora não trouxessem nenhuma declaração por escrito.

Cidade

A cidade, ontem, ainda era o retrato de recém-saída de uma tragedia, com a poeira substituindo a chuva do início da semana, proveniente dos entulhos expostos em quase tôdas as ruas desde a Zona Norte à Sul, onde se observa o trabalho moroso do Serviço de Limpeza Urbana, o que está causando protesto dos motoristas de táxi que afirmam. "Se novas chuvas vierem os esgotos voltarão a ser entupidos e a cidade será novamente alagada, com novos desabamentos".

Os moradores da Tijuca, nas imediações da Praça da Bandeira, onde montes de lama ainda atingem a quase meio metro, são obrigados a permanecer com janelas fechadas para afastar o mau-cheiro, ondas de mosquitos e o excesso de poeira em contradição com a afirmativa do Govêrno do Estado de que a Guanabara está quase tôda sanada.

Maracanãzinho

Cêrca de mil flagelados foram conduzidos ontem à tarde para a Fazenda Modêlo, em Campo Grande, de propriedade do Estado, porque, segundo a sra. Lea Passos encarregada pelos atendimentos da Secretaria de Serviços Sociais "o Maracanãzinho não oferece condições de higiene, sem sanitários para todos, o ar não circula com abundância e chega mesmo a faltar água em determinados momentos".

O critério adotado para a remoção das famílias, além do voluntariado, é quanto ao número de filhos menores, que, segundo os encarregados pelo Maracanãzinho, "na Fazenda Modêlo terão um pouco mais de confôrto, por ser uma zona rural que sofreu pouco com as inundações" O almôço, vindo da Penitenciária Lemos de Brito, foi servido às 14 horas e era composto de feijão, arroz, macarrão e carne.

Segundo dona Lea Passos, os flagelados de outros Estados que quiserem voltar ao ponto de origem, ganharão passagens, se bem que não lhes interesse o que possa acontecer depois.

Glória

Está causando revolta entre os moradores do prédio 344, da Praia do Rússel a atitude da Polícia que às 3 horas da madrugada de ontem sem nenhuma [illegible] dico dr. Murilo retirasse da [illegible] todos os residentes do Bloco A" porque o prédio está interditado por ordem dos engenheiros do Estado".

Até às 17 horas de ontem, tal comunicação não havia chegado, sendo que, por intermédio de um amigo que trabalha em Palácio, o dr. Murilo soube que naquele instante, tinha sido assinada a interdição no Bloco A, dos apartamentos térreos 107, 108 e 109, e de todos os outros terminados em 08 e 09.

"Estive anteontem até às 2 horas de hoje no Instituto Geotécnico, tratando dos problemas do edifício com o dr. Yonaji, que me informou que o prédio ficaria interditado apenas na tarde de hoje — disse o dr. Murilo. — Entretanto, uma hora após chegar em casa fui acordado por seis soldados da Polícia Militar, que sem nenhuma documentação oficial, disseram-me que o prédio estava interditado e que eu deveria retirar imediatamente os moradores do Bloco A. Tentei interferir mas êles foram irredutíveis e fui obrigado a fazê-lo, pensando, entretanto, no pânico que tal medida poderia ocasionar àquela hora, o que graças a Deus não aconteceu de todo".

Laranjeiras

Dezenas de outros problemas estão surgindo em Laranjeiras, para agravar o do já triste desabamento das Ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, sendo um dos mais chocantes o descaso do Estado para com os policiais que trabalham dia e noite, na remoção dos escombros, que estão sendo alimentados pelas famílias da redondeza, a quem se dirigem quando estão com fome e sêde.

"Não é que sejamos contra alimentarmos êsses verdadeiros heróis — disse-nos uma senhora. [illegible] [illegible] em deixá-los apenas entregues à árdua tarefa. Mas se depender dos moradores das Laranjeiras, êles não passarão fome, nem que tenhamos de comprar caldeirões para fazer a comida, a fim de distribuí-las à vontade".

Na Rua Presidente Carlos de Campos, transversal à Paissandu, a barreira que desmoronou nas enchentes do ano passado, volta a colocar em perigo os moradores do edifício n.º 137, sem que até agora os serviços de engenharia do Estado tenham examinado as pedras e o barro que rolou no domingo, por mais de 50 metros.

"No ano passado — conta um morador do edifício — aqui estiveram os engenheiros do Estado, numa noite depois do temporal e com holofotes iluminando de baixo para cima, sem subirem o morro para ver o estado do terreno de perto, foram taxativos ao informar que não oferecia perigo. Mas quem quiser verificar é só passar perto do edifício para ver o amontoado de pedras que despencou no sábado passado".

Uma pedra de 150 toneladas, segundo o cálculo dos responsáveis pelo Instituto de Geofísica, ameaça os edifícios 378 e 380 da Rua das Laranjeiras, onde funciona um pensionato para moças, dirigido por freiras e de propriedade do IAPC, e residência de 409 pessoas.

Segundo a irmã diretora, o dr. Rafael Werneck, encarregado da conservação do prédio, depois de receber a comunicação escrita, vinda do Palácio da Guanabara, que o edifício estava interditado, procurou saber da autenticidade do documento, sendo que até às 19 horas de ontem ninguém sabia informar, em Palácio, o responsável pela ordem.

"Se é que o Govêrno mandou [illegible] interditar a obra — afirma a irmã diretora — não deverá fazer como no ano passado, que comprovou o perigo que era o mesmo e não tomou providência de retirar a pedra que coloca em risco a nossa segurança. O que dependeu do IAPC foi feito, esperamos que o Govêrno também faça a sua parte".

Coronel

Nos escombros da Rua Belisário Távora foram encontrados, ontem, mais oito corpos, entre êles, em estado bastante adiantado de putrefação, o do coronel Policarpo de Oliveira Santos, que servia no Ministério da Guerra e que foi reconhecido pelo coronel Cavalcanti, por um defeito que possuía no pé. Segundo as autoridades policiais, chefiadas pelo comissário Délio, que já está no local há quase 100 horas e apresenta sinais de estafa, espera-se encontrar ainda uma centena de cadáveres. O total retirado dos dois edifícios era até ontem, 56 corpos, na maioria já identificados.

Riachuelo

"Continuam as escavações na Rua Vitor Meireles, em Riachuelo, onde morreram 10 pessoas soterradas por uma pedra de quase 20toneladas. Desde manhãzinha até à noite, a rua fica cheia de vizinhos e curiosos, na expectativa de confirmarem suas suspeitas de que existem sob a enorme pedra mais três corpos de crianças, que teriam ido passar o dia na casa sinistrada.

Arquibancadas

O carnaval acabou há quase 20 dias e as arquibancadas na Presidente Vargas continuam jogadas no meio da rua, prejudicando o trânsito, tanto no estacionamento como no tráfego de veículos, sem que as autoridades dêem um prazo para a remoção total dos milhares de cruzeiros de material que apodrecem no meio da rua.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA
Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Arranjos para seus jarros

Ao arrumar um jarro de flôres é preciso tomar uma série de cuidados e não apenas colocar as flôres. É preciso ter uma certa técnica para que tenham realmente um efeito bonito e decorativo.

Proporção da jarra

Todo o arranjo de flôres tem que ser proporcional ao tamanho da jarra. O arranjo tem que ter de uma vez e meia a duas o tamanho da jarra. Para um centro de mesa o arranjo deve ter uma vez e meia o tabanho da bôca do jarro.

Forma

A jarra pode ser simétrica e assimétrica, conforme o gôsto ou o lugar a que se destina. A jarra mais bonita é a que tem a bôca bem larga. Para os arranjos grandes e tropicais usa-se uma lata pintada de verde, um aquário ou mesmo uma âncora.

Colorido

Deve ser sempre de acôrdo com o ambiente. Nunca se deve misturar roxo com vermelho e sim com amarelo. Não misturar folhagens tropicais com flôres (rosa, palmas etc.). Com essas usa-se sagu, bambu ou avenca.

Arrumação

No arranjo da jarra coloca-se em primeiro lugar as fôlhas altas, depois as da parte de baixo e por último as do meio. Coloca-se sempre no meio as flôres mais abertas, ficando os botões e as flôres mais delicadas para as pontas. As flôres são colocadas por último. A parte mais compacta da jarra deve ser o meio, que é o ponto de atração da jarra.

Quando se quer jarras altas e as flôres não têm cabo longo usam-se os canudos pintados de verde.

Para o arranjo de jarras pequenas usa-se tela de galinheiro, com a qual se faz uma bola e nêle se fixam as flôres, mas só quando tem o talo fino.

Vamos agora arrumar nossas jarras e de duas maneiras diferentes:

1 — Usa-se uma lata de banha pintada de verde. O cedro é o abc da decoração e nêle se fixam as flôres. Tem que ser cortado e colocado na vertical, enchendo bem a lata. Depois coloca-se a água. Põem-se então os canudos, também cheios de cedro e com água. Colocam-se primeiro as fôlhas altas, dentro e fora do canudo, escondendo-o. A jarra deve sempre terminar em ponta. Fôlha usada: dracema. Depois de colocadas, sendo que as de baixo escondem a lata, colocam-se as flôres. Deve sempre haver uma flor fina, para dar um toque feminino e elegante (por exemplo: coral, fôlha de tábua). Para altear as flôres usam-se também os canudos. Como as fôlhas, as flôres também devem vir em três alturas. O ponto de atração será marcado pela flor maior. Deve-se colocar sempre juntas as duas ou três flôres maiores, para realçar mais. Êsse arranjo pode durar até uma semana, se o preservarmos contra o vento.

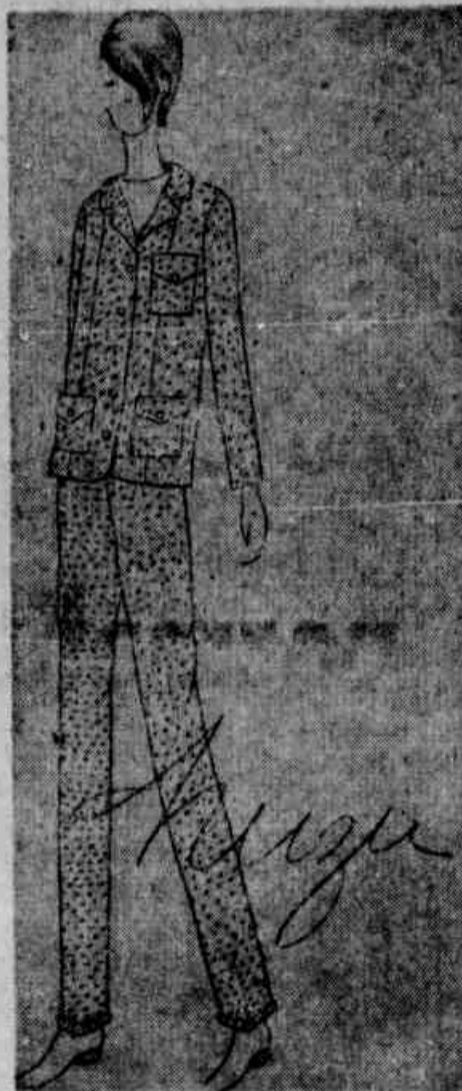
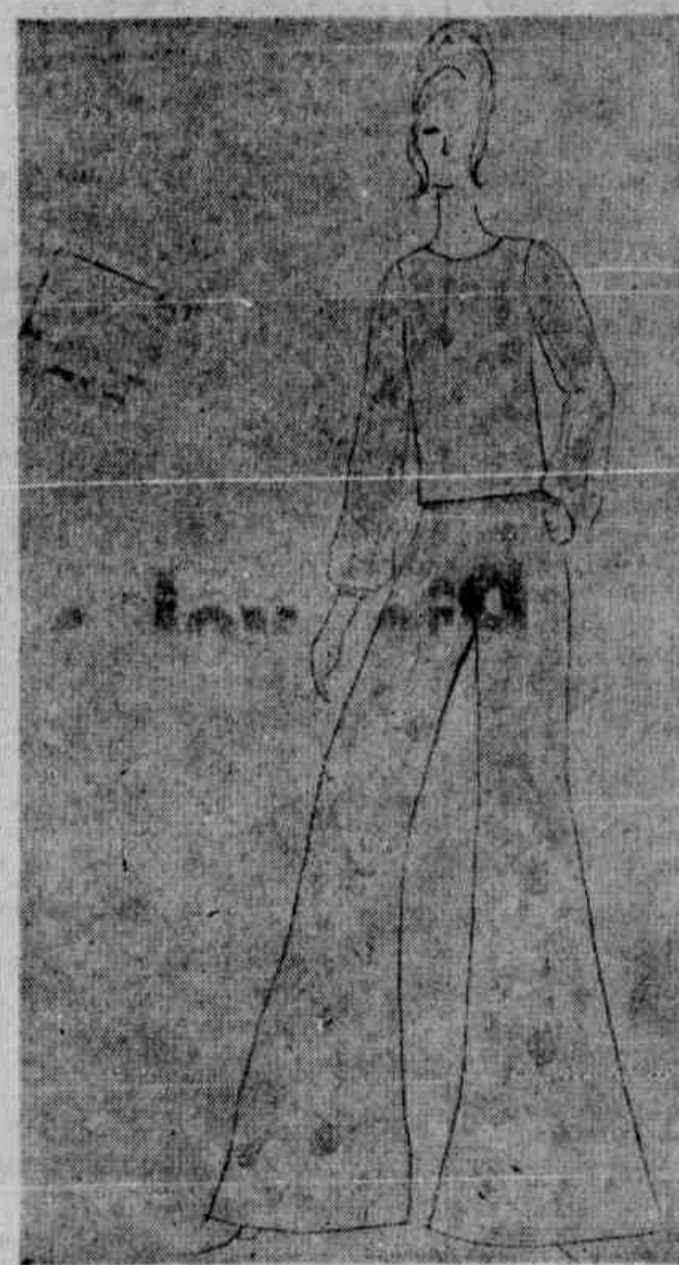
2 — Começa-se pelo cedro cortado e bem vertical. Usam-se canudos um pouco mais finos. Flôres: palmas côr de rosa (uma dúzia), fôlhas de sagu, flôres de pessegueiro e rosas de talo curto. As palmas e flôres de pessegueiro são colocadas dentro e fora dos canudos. As rosas embaixo. O bambu e a avenca servem para esconder o cedro.

"Tôdas as mulheres do mundo" se vestem assim...

Zuzu Angel fêz o guarda-roupa do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo", que vai estrear no dia 27. É a primeira experiência cinematográfica de Zuzu, que confessa estar nervosíssima para ver suas criações na tela. Suas filhas Ana Cristina e Hildegarde, que também desfilam para ela (além de desenharem seus croquis), aparecem no filme, junto com Joanna Fomm, Izabel Ribeiro, Irma Alvarez, Marieta Severo e mais quinze mulheres.

Tanto o cinema como o teatro nacionais já estão procurando melhorar seu guarda-roupa e, para isso, começam a procurar os melhores costureiros do Rio.

Mas, vamos ao que "Tôdas as Mulheres do Mundo" vão vestir:

Para uma festa de crianças, Isabel Ribeiro usará êsse tailleur, com chapéu e tudo.

Isabel Ribeiro veste êsse terninho em algodão de "pois". Casaco bem esporte com três bolsos.

Joana Foam vai aparecer na tela com êste palazzo pijama em mousseline estampada.

Visita

Dona Yolanda Costa e Silva estêve na tarde de segunda-feira no atelier de José Ronaldo. O costureiro desenhou especialmente para a futura primeira-dama do País quinze modelos bordados e bastante suntuosos e outros tantos mais simples. Dona Yolanda escolheu vestidos mais simples e discretos, o que deixou José Ronaldo com uma cara meio incrédula. Mas logo veio a seguinte explicação: "Ronaldo, o Brasil não está em situação de se fazer ostentação". Escolheu para a recepção um modêlo branco e com pouco bordado. Para a entrega da faixa presidencial e visita ao Congresso, vai usar o mesmo vestido, uma túnica simples mas elegantíssima.

A futura primeira dama foi recebida no atelier de JR com champanha francesa geladíssima e o costureiro no momento é o seu maior fã-clube.

Viagem

Ainda sôbre os futuros presidentes: Quando o marechal e senhora Costa e Silva estiveram no Japão aconteceu um fato muito engraçado. Manda o protocolo japonês que os visitantes não dêem as costas aos imperadores. Para se retirarem da sala, aliás compridíssima, têm que fazê-lo de costas dando quatro passos e fazendo uma reverência, até chegar à porta. Acontece que êsse protocolo foi quebrado e os imperadores japonêses foram levá-los até à porta. E tem mais: pediram ao marechal Costa e Silva, assim que êle tomasse posse, lhes mandasse um papagaio e que falasse. O presidente prometeu enviá-lo no dia 16, pois os imperadores não podem receber nenhum presente de quem ainda não esteja no govêrno.

Desfile

O desfile da "Barbarella" no "L'Atelier" estava marcado para as 9 da noite. Exatamente nesse horário houve corte de luz e todo mundo teve que ficar esperando até às onze, quando a luz voltou e a música (aliás muito boa) teve início. A casa estava cheia e principalmente de gente jovem, que usava em sua maioria as odientas mini-saias. Os pobres homens que lá chegaram de terno e gravata quase morreram de calor e Robert Singery achou mais prático ir em casa e botar mesmo uma camisa esporte. Os mais nervosos eram sem a menor dúvida Irene Singery e o costureiro Djalma, que saíram completamente sem unhas. Maurício Bebiano de bengala e tudo, fazendo a maior claque para Helena Costa, Tânia Caldas e Bia Vasconcellos. Quem usou de muita esperteza e levou uma bonita ventarola (aliás disputadíssima) de palha foi a Tereza Muniz Freire. **Sônia Gadelha combinando com o cabeleireiro Oldy o corte de seu cabelo (curtinho e caindo de bossa). Yedda Schiller e Luciana Alencastro Guimarães foram as pessoas que chegaram mais cedo. Ana Lia Viana e Lúcia Vieira de Mello as únicas presenças de longo estampado e decotadíssimo. Gilberto Prado muito preocupado com o sucesso do desfile. No meio da escuridão um garçon rolou as escadas, derrubando copos por todos os lados. Representando a imprensa: Léa Maria, Gilda Chataingner e Mariza Alves Lima (que foi a noite tôda abordada pelos que leram a notícia de que o prédio onde mora está ameaçado de cair). Circulando por lá também estavam: Carmem e Antônio Galdeano, Luiza e Antônio Garavaglia, Roberto e Andrea Magalhães, Patricia Assunção, Vânia Barcellos, Ana Luiza Arnon de Mello, Fernando e Mônica Setembrino, Julinho Rêgo, Sérgio Bonjan, Maurício Leite Barbosa (fazendo o tempo todo pôse de galã de cinema e na época do "far-west"). Ricardo e Gisela Amaral (que em abril embarcam para a Europa com as passagens que ganharam na festa do "Bateau").**

Em resumo: apesar do calor escaldante, da falta de luz, a noite foi agradável com gente por todos os lados e também pela calçada.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Ana Luisa Pimentel Duarte, Iolanda Silveira, Luís Fernando Sêco e Gisa Graça Couto em recente almôço em Petrópolis.

GIRO Norma Rodrigues, que está fazendo jóias em "papier-maché", teve seus trabalhos fotografados pela revista "Elle". ★ Marina Piragibe foi passar uns dias numa fazenda e só volta quando tomarem providências em relação a uma pedra que ameaça cair pelas redondezas de sua casa. ★ Tereza Muniz Freire eufórica da vida, pois acaba de ganhar uma trança comprida e grossa. ★ Tânia Caldas embarca em abril para os Estados Unidos. Vai com a finalidade de posar para fotografias de modas ★ O pessoal do chamado cinema nôvo está à procura de uma casa que tenha piscina e jardim. É para a última cena do filme "Garôta de Ipanema". Estão na alça de mira as casas de Arnaldo e Helena Brenha, Sérgio e Maria Clara Lacerda. ★ Flávio Rangel começou esta semana os ensaios de "Edipo Rei", que estão acontecendo num salão da casa de Mara Rúbia. ★ É impressionante como o restaurante "La Belle Meunière" está decaindo. Além do serviço estar horrível, a comida não está nada longe do péssimo. ★ Johnny Halliday e Sylvie Vartan foram ao "Bateau", acompanhados de Olavinho Monteiro de Carvalho e Guy de Castejas. ★ Serginho Bernardes embarca na quarta-feira para Paris. Sua meta é fazer cinema por aquelas bandas. ★ Gui de Vasconcellos embarcou na sexta-feira para Paris. Já tem contrato com uma agência fotográfica, mas também quer desfilar. ★ Olga Bianchi recebeu para almôço (naturalmente que a comida era baiana), para comemorar seu aniversário. Peggy Sales, Gisa e Renato Graça Couto, Maria Lúcia e Roberto Moura eram alguns de seus convidados. ★ O embaixador de Gana e a senhora Turkson estão convidando para recepção no dia 6 de março, de 7 às 9 da noite. É a data nacional daquele País. ★ Bea Feadler vai passar o fim de semana em Búzios. ★ Guilherme Guimarães pretende lançar sua nova coleção em maio. É impressionante como os artistas do show "Frenesi" estão aparecendo no palco. Roupa rasgada e remendada, sapatos furados e outras coisitas mais. E só turistas aparecem por lá.

Clubes

O CLUBE DA SEMANA

*** O Olímpico Clube nasceu da vontade férrea de homens que tinham verdadeiro amor pelo pioneirismo e conseguiram construir um patrimônio para o clube, hoje, avaliado em algumas centenas de milhões de cruzeiros antigos.**

Sua fundação oficial data de 1937, mas só começou a tomar vulto a 19 de outubro de 1945, quando foi feita a fusão com o Clube dos 40, que funcionava à rua Álvaro Alvim, 27, para chegar a ser um dos grandes orgulhos dos moradores de Copacabana.

* Foi o primeiro clube brasileiro a fretar avião para levar uma delegação esportiva a outro Estado. Em 15 de março de 1937, saía do Rio a equipe de futebol amador do Olímpico, num trimotor da Condor, para enfrentar e ganhar o hoje famoso Santos FC, por 2x0. O prêmio foi um elefante de bronze que enfeita a sala da diretoria à rua Pompeu Loureiro, em Copacabana.

* É o único clube brasileiro a conquistar um tricampeonato de xadrez, esporte, do qual, tem também o maior número de títulos, seguido do Fluminense.

* O primeiro campeonato conquistado por Canela, dirigindo uma equipe de basquetebol, foi em 1939, e o time campeão foi exatamente o do Olímpico Clube, depois de derrotar o Riachuelo, por 35x30, no ginásio do Fluminense.

* Em outubro de 1937, o Olímpico se fêz representar com Luís Vinhais, Preguinho, Osvaldo Gomes e Augusto Gonçalves, na fundação da Liga de Esportes Amadores.

* Procurando sempre incentivar as competições esportivas, o Olímpico também participou da fundação da Liga de Voleibol do Rio de Janeiro.

* Alguns nomes que já vestiram a camisa olímpica: Ademir de Menezes, Castilho, Orlando e Preguinho.

* A diretoria atual está assim constituída: presidente, Norival Medrado Dias; 1.º vice-presidente, Ernâni Silveira; 2.º vice-presidente, coronel Lúcio Marçal; 1.º secretário, general Roberto Imenez; 1.º tesoureiro, Antônio Vieira Neves; 2.º tesoureiro, Mário Rocha; diretor-social, Carlos Reis; diretor do Patrimônio, coronel José Machado; diretor de Relações Públicas, Marinho de Queirós; diretor dos esportes, Mauro de Freitas; diretor-bibliotecário, Sebastião Duarte Cavalcante; diretor do Departamento Jurídico, Mário de Andrade, e diretor do Departamento Médico, dr. José de Oliveira Leite.

* Mas, vamos deixar a palavra com Norival Medrado: "A constituição de pool entre clubes da mesma categoria é viável quando os signatários têm instalações amplas para receber os associados. No caso do Olímpico, por exemplo, é impossível, no período carnavalesco, porque nessa sede não comporta mais de 3 mil pessoas, o que corresponde ao nosso quadro social.

* A oficialização de um concurso de decoração de clubes, durante o carnaval, pela Secretaria de Turismo, serviria de estímulo e pròvàvelmente teria repercussão nacional. Poderiam, inclusive, dar um prêmio em dinheiro, o que amenizaria a despesa que os clubes têm com a decoração de seus salões ou ginásios.

* O objetivo mais imediato da atual diretoria é a demolição total desta sede e a construção de uma nova que será a maior da Zona Sul. A partir de maio, lançaremos a campanha de sócios patrimoniais, o que será o sustentáculo financeiro da construção.

* Atualmente, o Olímpico participa das seguintes disputas esportivas: futebol de praia e de salão; tênis de mesa, xadrez e judô.

* É difícil os clubes participarem do carnaval de rua, porque, em primeiro lugar, não teriam recursos financeiros e, depois, os foliões não retornariam de onde já vieram.

* A partir do próximo sábado, o Olímpico reabrirá sua buate para não interromper uma tradição de mais de 10 anos.

* Estamos também tratando do setor esportivo e pretendemos, com a sede nova, incentivar a juventude da Zona Sul no gôsto pelas diversas realizações do Olímpico".

JORGE ALVES

Orientalismo-espiritismo

TESOURO DA VELHA CHINA

Nascido aproximadamente no ano 570 A. C., Laotsé foi autor dos mais sábios conceitos, que aparecem no "Livro de Tao" — digno de figurar nas mais importantes bibliotecas, embora — diríamos com mais convicção — o escaninho certo como repositório é a própria alma humana.

O melhor dos homens — segundo Laotsé — assemelha-se à água: beneficia tôdas as coisas porém não compete com elas — nada mais fraco do que ela e nada mais forte quando se enfurece

Concebido ao estilo poético, o "Livro de Tao" compõe-se de 81 capítulos, dos quais extraímos algumas estrofes. Entremos, pois, com o devido cuidado, no mundo de Tao (A Verdade).

"O Tao de quem se pode falar,
nunca será o Tao absoluto
Os nomes que podem ser dados, nunca são os verdadeiros.
Há quem se dilacere constantemente de paixão
com o intuito de surpreender o segrêdo da Vida
e quem constantemente encara a vida com ânsia
a fim de provar todos os seus frutos palpáveis.
Mas ambos (o Segrêdo e suas manifestações)
no âmago são uma e a mesma coisa,
à qual se deu os nomes mais diversos,
conforme foi cada qual sucedendo".

O PERIGO DA ARROGANCIA

"Curva-te diante de um presumido,
e verás como terias desejado deter-te a tempo.
Tempera a lâmina de uma espada ao ponto mais afiado
e seu gume não durará muito.
Trinta raios unidos formam o cubo.
Da renúncia à personalidade
é feito o valor da roda.
Nada mais fraco do que a água
e nada mais forte do que ela quando se enfurece.
Sua fraqueza torna-se fôrça,
a gentileza transforma-se em rigidez
sem que ninguém o saiba
nem possa imitá-la".

"Quando o povo não teme a fôrça
Então uma fôrça superior desce sôbre êle.
O povo não tem mêdo da morte;
por que pois ameaçá-lo com a morte?
(A Sabedoria afirma, o executante é morto)
O desenfreamento da multidão faminta
origina-se na ingerência do mau administrador.
Eis porque o povo é desenfreado
Eis porque êle não teme a morte.

Quando o homem nasce é frágil e delicado.
Quando morre fica rígido
Quando as plantas vivem são tenras,
Quando morrem ficam sêcas e quebradiças.
Portanto, a rigidez é companheira da morte
e a doçura e gentileza companheiras da vida.
Assim, quando um exército é cabeçudo
acaba perdendo a batalha".

Enfim, depois de dizer que "Tao flui por tôda parte" e que o principal na vida é o autoconhecimento, Laotsé arremata: "Quem conhece os outros é sabido — quem se conhece a si mesmo é Sábio..."

EDMUNDO FONSECA

Teatro

* **Algumas notícias:**

*** Devido a compromissos anteriormente assumidos por Fauzi Arap, a comédia de Bráulio Pedrosa, O Fardão, não poderá continuar no Teatro Mesbla durante o mês de março. Também Cleide Yaconis tem compromissos com Flávio Rangel para fazer Jocasta, de Édipo Rei, de Sófocles. Por tais razões, O Fardão deverá terminar domingo próximo, dia 26, havendo uma possibilidade, embora remota, de alcançar o primeiro domingo de março, ou seja, dia 5.**

Atravessando a pior fase teatral de muitos anos, como falta de luz, ar condicionado, carnaval, temporais catastróficos, mesmo assim, a peça de Bráulio Pedroso ganhou imenso público e um dos maiores acolhimentos da crítica carioca. Entre as suas qualidades positivas, como autor, de taco, principalmente, sua facilidade de diálogo e de criar situações; seu texto inteligente e lúcido. Uma peça adulta, embora de um estreante na dramaturgia. Pode-se esperar muito dêste moço.

★ Uma estrangeira: Sean Kenny (lê-se Chon) um dos maiores projetistas britânicos de teatros (no Brasil não temos nenhum especializado) projetou para o País de Gales, por incumbência do Comitê Galês do Conselho das Artes da Grã-Bretanha, um teatro itinerante, que pode ser erguido por cinco homens em oito horas de trabalho em qualquer superfície plana de nove metros quadrados. O teatro proposto tem cobertura dobrável de alumínio, lugar para 350 espectadores e palco de 12x7 metros com unidade giratória e dois elevadores. O conjunto, que inclui vestiários, cozinha, instalações sanitárias para o público, pode ser transportado por cinco caminhões com reboques articulados.

★ Do meu departamento de utilidade pública: o racionamento de energia, embora não tenha atingido o Teatro Santa Rosa, que possui gerador próprio, trouxe, contudo, algumas inovações no programa de "O Homem do Princípio ao Fim". Assim é que, até ulterior deliberação, o espetáculo que tem Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres e o Quarteto 004, será iniciado às 21 horas e as vesperais das quintas-feiras passarão a ter início às 16 horas. Mais uma notícia: a Censura (oba, que começam a pensar!) liberou o espetáculo para menores de 16 anos, anulando a proibição até 18 anos.

★ A diretora do SNT recebeu comunicação de Paulo Villaça, diretor do grupo estudantil paulista do TESE, informando a possibilidade de estar o conjunto no Rio esta semana, para apresentar-se no palco do Teatro Conservatório, cuja temporada começaria hoje. Alegou o diretor do grupo que viu-se, inesperadamente, privado do concurso da sua atriz principal que quebrou uma das pernas, o que torna óbvio o inesperadamente. O TESE viria ao Rio para apresentar seu grande sucesso na última temporada paulista, ou seja, "As Troianas", de Eurípedes, que já fazia sucesso antes do nascimento de Cristo. Esta é a segunda vez que o grupo adia a sua vinda ao Rio. Em outubro do ano passado, a vinda foi impossível, pois Maria Fernanda apresentava o mesmo texto, apenas com adaptação de Sartre, no Teatro da Praça.

Ainda ontem publiquei que a nova peça a ser apresentada pelo Grupo Opinião teria como título "O Estado Militarista". Em verdade, o título da peça que deve estrear no Teatro de Arena da rua Siqueira Campos, na primeira quinzena de março, não é mais êste, mas sim "Pelo Amor de Deus, Onde Fica a Saída?", excelente, por sinal. Segundo informa o grupo, o texto de Ferreira Gullar (sem a colaboração de Oduvaldo Viana Filho, desta vez) aborda o problema da possível III Guerra Mundial, também chamada a guerra definitiva. Trata-se de uma visão panorâmica dos últimos vinte anos da história humana, através da qual os autores procuraram revelar o que só não sabem os totalmente ontológicos, ou seja, que alguns homens têm nas mãos todo o poder de decisão e jogam com o destino do mundo numa partida de xadrez. Um lance mal jogado e irá tudo pelos ares.

FAUSTO WOLFF

Esta môça (que conheci menina e que se transformou numa linda mulher, e que mulher) é a atriz de teatro chamada Leila Diniz, que faz o papel principal do excelente filme, de Domingos de Oliveira (excelente, na minha opinião leiga), Tôdas as Mulheres do Mundo

Artes Plásticas

O Museu de Arte Moderna foi palco, quinta-feira, de dois acontecimentos de alto gabarito: 1) o lançamento do álbum de xilogravuras, em prêto-e branco, de Segall, patrocinado pelo Conselho Nacional de Cultura. Murilo Miranda, diretor do CNC, foi o organizador de tudo isto, e promete que o próximo álbum será de Fayga.

O outro acontecimento que sucedeu quinta foi a exposição de Aloísio Magalhães, que está de malas arrumadas para gozar uma bôlsa de estudos em Paris, e que não venderá nada do que expôs. Sòmente para o público ver.

★

A pintora Marísia Portinari, que atualmente está expondo uma série de "Casamentos Caipira" numa galeria da rua Augusta, em São Paulo, foi passar o carnaval em sua casa, na praia, em São Sebastião, devendo ali permanecer cêrca de três meses.

★

O sr. Herbert Caro, crítico de arte do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, estêve em Londres e proferiu uma conferência sôbre o Aleijadinho, na Sociedade Anglo-Brasileira. Mais recentemente o referido professor, repetindo o seu êxito de expositor, falou sôbre Portinari.

Falando perante o auditório repleto da *Canning House*, HC ilustrou sua conferência com grandes números de *slides*, traçando-lhe a evolução de sua vida, até o dia em que êle se tornou um dos maiores pintores modernos brasileiros. Portinari, disse Caro, não foi nem um pioneiro nem um rebelde, mas, ainda assim, sua arte teve um toque inegável de gênio. O seu biógrafo italiano, Eugenio Lugaghi, descreveu-o como "o mais trágico e terrível pintor do nosso século".

Mais adiante, em sua palestra, mostrou Caro que Portinari já era mestre do desenho ao começar a pintar. HC passará ainda algum tempo na Grã-Bretanha, realizando conferências na Casa do Brasil, em Londres, e nos departamentos e sociedades latino-americanas das universidades de Oxford, Cambridge, Colchester e Liverpool.

★

O pintor Inimá de Paula está preparando em seu *atelier* suas exposições para êste ano. Nascido em Itanhomi, Minas Gerais, e detentor de dois grandes prêmios do Salão Nacional de Arte Moderna (Viagem ao País, em 1950, e Viagem ao Estrangeiro, em 1954), que quase não sai de seu apartamento em Copacabana, pintando e trabalhando duro, está cheio de telas. Telas de sua última exposição no Copacabana Palace e telas (naturezas-mortas) que o artista vai levar para expor numa galeria de Colônia, Alemanha, e em São Paulo.

Quando regressou da Europa, Inimá de Paula, que atualmente só se assina Inimá (preferimos com o Paula), fêz pintura abstrata, tendo ganho muito maior liberdade de movimento, ação e expressão. Pròvàvelmente, o artista irá à Alemanha, ver sua exposição, seu *atelier* e seus amigos que deixou por lá, quando lá estêve.

★

O pintor Holmes Neves que está se preparando para participar do Salão da Petit Galerie com uma caixa (cheia de bossa como êle diz), foi contratado por um decorador, para pintar nove telas para decorar os navios do Estaleiro Mauá.

PEDRO MUNIZ

Música

RAMOS TINHORÃO nos telefonando para dizer que, com a transmissão do programa "Noite de Gala", de anteontem, dá por encerrada essa rumorosa questão da autoria de Máscara Negra. O caso, na verdade, o arrastou para um sensacionalismo, com suas paixões e interêsses, que desagradaram o temido crítico ("Somos eu e o Alcino Diniz, dois contra uma cidade inteira!" — diz num desabafo), e uma questão que só poderia ser dirimida com equilíbrio e conhecimento da parte técnico-musical enveredou para o escândalo e a violência. O que acontece, sempre que envolve interêsses de ordem patrimonial e financeira, com polpudos — pelo menos se presume — direitos autorais em jôgo.

Para uma conclusão, depois da transmissão de ontem com os depoimentos esclarecedores da cantora Dora Lopes e de um pastor protestante que fôra amigo íntimo de Deusdedit, além do depoimento de Sérgio Pôrto, o caso pode se resumir no seguinte a) é evidente a parceria, presumindo-se (opinião do próprio Tinhorão e de Hermínio Bello de Carvalho, que conosco conversou a respeito na tarde de sexta-feira, em seguida à gravação do depoimento de Nélson Cavaquinho no MIS), que Zé Keti é o autor da segunda parte; b) que o verdadeiro parceiro da marcha famosa, embora, para efeitos de registro e de percepção de direitos autorais, conste como sendo Hildebrando, é seu irmão Deusdedit Pereira Matos; c) que a co-autoria resultou de um procedimento habitual e pacífico dos irmãos Pereira Matos, cujas famílias só agora se desavieram com a perspectiva de grandes lucros; d) que Zé Keti sempre procedeu com a maior lisura, reconhecendo essa parceria, sendo de estranhar apenas que uma única vez — acreditamos que, ainda nessa oportunidade, agindo de boa fé, isso no depoimento no MIS, e aí o seu êrro — afirmar ser o único autor da marcha campeã.

* *O Municipal — por comunicação de sua diretora artística, Cláudia Moreno, divulgando o seu calendário dêste ano o que mesmo com a advertência de que está "sujeito a alterações" merece um registro, porque pela primeira vez se cogita de um roteiro assim naquele teatro.* * Principais atrações neste princípio de temporada até maio: um espetáculo da Fundação Brasileira de Ballet (30 de março), um recital de J. Klein, um concêrto sinfônico com obras de Radamés Gnatalli e, de 9 a 17 de maio, o Ballet Berioska, que tanto sucesso obteve em sua primeira temporada no Rio, há anos, com suas criações de caráter folclórico de grande beleza e com a conjugação da dança com o canto coral. * *Pascoal Carlos Magno com o prestígio e seu nome reunindo pràticamente todo o nosso meio artístico no foyer do Municipal na tarde de segunda-feira, em nome do Conselho Estadual de Cultura.* * Na programação do Municipal para junho (31) o recital da grande pianista argentina Marta Aderich, 1.ª colocada no Concurso Chopin de Varsóvia, em que foi a grande rival de Artur Moreira Lima e cuja prova, em gravação, foi aqui apresentada pela Rádio JB. * *Ari Cordovil, o criador de "Tristeza", foi o cantor focalizado por Lúcio Rangel em seu último programa da Rádio MEC sob o título "O Sambista Ari Cordovil no Baile da Gafieira".* * Na mesma PRA2 Edgard Gomes ("Música para Cordas") dedicou seu programa à obra de Ravel, cujo trio foi ali interpretado por três grandes virtuoses: Rubinstein (piano), Heifetz (violino) e Piatigorski (violoncelo). * *Renato Almeida será um dos cinco representantes da América Latina ao próximo congresso de folclore e antologia a reunir-se em Los Angeles, de 14 a 24 de junho próximo.*

MARIO CABRAL

Cinema

A Divisão Cultural do Itamarati convocou a Comissão de Seleção de Filmes para Festivais Internacionais a fim de destacar para a mostra de Cannes o melhor trabalho disponível. Até o fim da semana, a Comissão apresentará suas conclusões. São candidatos Tôdas as Mulheres do Mundo, de Domingos de Oliveira; Amor e Desamor, de Gérson Tavares; A Derrota, de Mário Fiorani; O Menino e o Vento, de Carlos Hugo Christensen, Anjo Assassino, de Dionísio Azevedo, e Terra em Transe, de Gláuber Rocha.

Insiste o êxito de bilheteria de James Bond: "007 contra a Chantagem Atômica" ainda é exclusividade do Cinema Veneza Na foto: Adolfo Celi convertido em vilão

★ Em meados de 1966, por ocasião da escolha de filmes para o Festival de Berlim, a DC do Itamarati deliberou estabelecer maiores exigências quanto à seleção para os Festivais, a fim de evitar atrasos prejudiciais ao nosso prestígio no exterior. Apenas os filmes inscritos, dentro dos prazos estabelecidos no Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, podem concorrer a representação brasileira. E nenhum filme poderá ser enviado a manifestações internacionais sem o certificado da Censura.

★ A seleção de filmes para Festivais passará à área do Instituto Nacional de Cinema, responsável pela promoção do cinema brasileiro no exterior, logo que o nôvo órgão disponha dos recursos necessários. Na verdade, embora limitada nos últimos anos aos principais Festivais, a promoção no exterior não custa uma ninharia qualquer Em 1966 o Itamarati enviou representantes (poucos, à exceção de Cannes, onde o Brasil foi alvo de homenagens especiais) e filmes aos programas oficiais de Veneza, Berlim, Cannes e ao agonizante Mar del Plata (Aliás, êste ano não haverá Festival argentino, e, se houvese, não deveríamos participar, pois não houve uma explicação plausível à recusa — mesmo para exibição extra-concurso — do significativo "São Paulo Sociedade Anônima", escolhido em 1966).

★ Notícias de Nova York informam que a penetração e as arrecadações dos filmes estrangeiros, nos Estados Unidos em 1966 ultrapassaram as expectativas mais otimistas. Em anos anteriores, muito raramente mais de quatro ou cinco filmes estrangeiros conseguiam ir além de um milhão de dólares de receita de bilheteria; em 1966 foram oito, e entre êles encontram-se "Il Vangelo Secondo Matteo", de Pier Paolo Pasolini, que já foi exibido em 1.500 cinemas americanos, e "La Decima Vittima" de Elio Petri, com Marcelo Mastroianni e Ursula Andress, conseguiu 1.300.000 dólares. Tudo indica que em breve também "Giulietta Degli Spiriti" de Fellini, ultrapassará a casa do milhão de dólares. A mina de ouro do ano foi o sueco "Dear John" que já faturou quase três milhões de dólares, e que, segundo o seu distribuidor americano, deverá, em 1967 igualar os recordes conseguidos nos Estados Unidos por "La Dolce Vita", "Never On Sundays" e "Et Dieu Créa la Femme", que já alcançaram a quatro milhões de dólares.

★ O diretor Pasquale Festa Campanile iniciou, num castelo medieval do Lácio, a filmagem de La Cintura di Castità, com Tony Curtis e Mônica Vitti nos principais papéis. Segundo a história, o cinto de castidade era uma peça de indumentária feminina, de ferro, que certos senhores medievais, com pouca confiança na fidelidade da espôsa, obrigavam esta a usar, levando consigo a chave que permitia retirá-la, tôda vez que precisavam se afastar por algum tempo de casa. Outros intérpretes serão: Nino Castelnuovo, Franco Sportelli, Ivo, Garrani, Hugh Griffith, John Richardson e Leopoldo Trieste

★ Michelangelo Antonioni foi indicado como o melhor diretor de 1966 pela Associação Nacional dos Críticos Cinematográficos Americanos, e seu filme "Blow Up", realizado na Inglaterra, premiado como o melhor do ano, já que a Associação não distingue entre filmes americanos e estrangeiros, nem atribui prêmios separadamente a uns e outros. Em segundo lugar vem "A Man For All Seasons" e em terceiro "Who's Affraid of Virginia Woolf?" Os "melhores intérpretes" do ano foram a atriz francesa Sylvie, em "La Vieille Dame Indigne" e o ator inglês Michael Caine, em "Alfie".

★ A Associação Americana dos Distribuidores e Importadores Independentes indicaram o filme tchecoslovaco "A Loja da Rua Principal" e seus dois realizadores, Jan Kadar e Elmar Klós, como os melhores diretores. O filme inglês "Georgy Girl" foi "o melhor" em idioma inglês Lynn Redgrave nesse filme e Michael Caine em "Alfie" foram julgados os "melhores intérpretes". Ao diretor italiano Vittorio De Sica foi atribuído o "Grande Prêmio para Diretores", pelo conjunto de suas obras.

ELY AZEREDO

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

Um companheiro morreu no desabamento de Laranjeiras. Antônio de Andrade Filho, sua mulher, Teresa, e a filha Marilena estão soterrados nos escombros. Andrade era grandalhão, contava casos demais e gostava de estar vivo. Teresa, pequena, atraente, quase bonita, portuguêsa, cozinhava muito bem e mostrava inteligência no trato com as pessoas, que sabia respeitar e valorizar. Marilena, môça de 17 ou 18 anos, era como a mãe e tinha uma mancha grande, bonita, na perna, não me lembro se esquerda ou direita.

●

Andrade era carioca mas viveu muitos anos no sertão do Bonfim, na Bahia. Produziu-se nêle um cruzamento cultural que criou um tipo para quem a vida devia ser levada da maneira menos complicada possível. O importante era ter bons contatos, pois possuir muitos amigos é melhor do que contar com altos rendimentos. Quebrar galhos dos outros, para que êstes depois quebrassem os dêle, era a idéia central de sua filosofia de vida. Mas tinha uma colossal capacidade de trabalho, nessa linha de ação. Fomos companheiros em uma equipe cinematográfica e eu me convenci de que a improvisação carioca misturada com o costume sertanejo de lutar pela vida dá um talento e um empuxe para quebrar galhos que quase atingem o nível da capacidade de realização.

●

Mas Andrade não deixava de aplicar essa filosofia por não haver retribuição. Era homem de fúrias grandes, raras e momentâneas. Uma vez amassou o pára-lama de um automóvel parado em frente ao cinema Art-Palácio, em Copacabana, de tanto bater-lhe com os punhos, enquanto esperava o cinegrafista Hans Bantel para quebrar-lhe a cara. Não quebrou coisa alguma, porque Hans não apareceu e no dia seguinte Andrade ria do assunto, que se abriu, no seu prisma cultural, em dois feixes: um virou caso, na perspectiva da mania sertaneja de cultivar a tradição oral — que aliás a chegada de televisão ao interior está matando miseràvelmente; e outro passou a mancada, vexame, dentro do vêzo carioca de expor o grotesco e o ridículo das situações dramáticas.

Andrade e Teresa eram lutadores e, durante uma grande sêca que houve na Bahia, quebraram o galho de inúmeros retirantes, dando-lhes comida, lugar onde dormir e trabalho. Êle contava com orgulho como a mulher pequenina se agigantava na tarefa de atender os flagelados, lavar e alimentar a criançada faminta e imunda. Andrade deu um sôco em um delegado regional que queria prendê-lo sob a alegação de que êle incitara retirantes a assaltarem jacás de galinha amontoados na estação do trem. E o homem inchava o peito, contava vantagem, dizendo que apenas havia perguntado a um caboclo como deixara a filha pequena morrer de fome, com tanta comida na estação. Não tinha culpa de que outros ouvissem e aproveitassem a idéia

●

Dispersivo, tinha mais de 50 anos e arrastava um corpanzil que chegou a atingir mais de cem quilos, passando de minerador a agricultor, produtor cinematográfico e finalmente empreiteiro de construções civis. Irrequieto, tinha, porém, capacidade de concentração, e o provou, com grande alarido e autopromoção entre os amigos, quando fêz um regime alimentar e perdeu vinte quilos em três meses. Para êle, deixar de comer era, de fato, uma prova de invencível fôrça de vontade. Gostava de comidas fortes, de derrubar cavalo, regadas a litros d'água.

●

Esta é uma coluna de escritores e livros e, para honrar a tradição, que exige se escreva sôbre literatura quando se trata disso, só me resta lembrar o autor que melhor teria traduzido a filosofia e o temperamento de Andrade: Graciliano Ramos. Andrade tinha a visão da morte que o imenso ficcionista atribuiu à cachorra Baleia, em "Vidas Sêcas", somada à consciência trágica do Luís de "Angústia". Para Baleia, morrer era um fato da vida, embora incompreensível, mas Andrade, um homem, sabia que há um fim. Não era, porém, ao contrário de Luís, nem deprimido nem azêdo. Acreditava, como a cachorra, que aqui e ali seria sempre possível perseguir os preás e dormir no borralho.

A lembrança de Graciliano Ramos serve de homenagem ao companheiro morto no desabamento de Laranjeiras.

Espetáculos

Filmes

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor, Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti ex-marido de Norma Bengoel Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 4, 6, 8, 10 horas. (14 anos).

OS SETE HOMENS DE OURO — Italiano, argumento e adaptação de Marco Vicario, com Phillipe Leroy, Rossana Podestá, Gabriel Tinti, José Suárez e Dario de Grassi Eastmancolor. No Império — 2, 4, 6, 8 10 horas.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond, o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudise Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswuick. Em côres. No Veneza — 14, 16.30, 19, 21.30 horas. (18 anos).

TRÊS EM UM SOFÁ — Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. Um dos cartazes mais engraçados do momento. No São Luís e Santa Alice — 13.30, 15.30, 17.40, 19 e 20 horas. Censura livre.

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS — Italiano. Com Mark Forest e Nadir Baltimore. Nos cines Art-Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier) e Palácio Higienópolis. Em segunda semana, sem indicação de horário. (10 anos).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO — Far-west italiano. Com Richard Harrison, Fernando Sancho e Eleonora Bianchi, em Techsicolor e direção de Alberto de Martino, em terceira semana no Condor-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 19 horas. (14 anos).

SÒMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Relançamento de Walt Disney. Com Brian Keith e Vera Miles. No Kelly e Bruni-Saens Pena em segunda semana. Sem indicação de horário. Censura livre.

077 — MISSÃO BLOODY MARY — Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Coral, Rio, Regência e São Pedro. Sem indicação de horário. (18 anos).

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS — Americano, direção de Alfred Hitchcock. Reapresentação de uma obra-prima do mestre do suspense com James Stewart, Doris Day e Daniel Gelin, no Scala Britânia, Paris—Palace e Matilde. Sem indicação de horário. (14 anos).

MARK DONEN O AGENTE Z-7 — Com Lang Jefries e Laura Velenzuela. Technicolor. Mais um agente secreto em ação. Cines Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Bruni Ipanema, Mello, Paraíso. Sem indicação de horário. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Italiano. Continuação de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Bouno, Arthur O'Connel, Beverly Adams. Côres. Odeon — 13 — 1 8— 20 e 22 horas. (18 anos).

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleonor Jill St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Esnest Borgaine e várias celebridades *convidados*. Côres. Ópera. 14 — 16 — 18 — 20 — 23 horas. (18 anos).

Carrossel Verde-Amarelo

GIRO: Que o brasileiro mudou muito, nestes adventos revolucionários, não há dúvida. Tenho visto muito presidente aplaudido e muito presidente vaiado. O brasileiro sempre foi um emotivo. Aplaude até o delírio, quando conquistado pela inteligência, pelo talento, pela simpatia. Vaia, chegando ao deboche, quando o personagem em foco, apela para a ignorância, para o ridículo, sem a mínima parcela de bom-senso. Da mesma forma que usa a ternura para aplaudir, é incapaz de servir-se do ódio para vaiar. Vaiou sempre, em tôda a sua história, por instinto de gozação. O brasileiro é um gozador nato.

Silêncio é arma do povo para repelir o velho marechal

Agora os tempos mudaram. O marechal-presidente conseguiu abafar a verve nacional e entre tantas mudanças que fêz, mudou, também, a índole do povo. Atualmente o brasileiro não mais aplaude nem vaia os seus presidentes. Tomou tal ogeriza pela figura do salvador da pátria que, mal ela aparece em público o homem do povo emudece. Entra num silêncio frio, gelado, mais mortal que o silêncio dos velórios.

A tragédia da rua General Glicério nos deu o primeiro grande exemplo do brasileiro atual: um tipo desiludido, que não acredita nos presidentes. Quando muito, ainda luta pela sobrevivência, o que, convenhamos, já é um ato de bravura, nos tempos atuais.

Sem dúvida, a rua da tragédia vai marcar uma época. O povo aos milhares, ajudava as autoridades, se irmanava aos bombeiros, à polícia militar, socorrendo as vítimas, colaborando no trabalho braçal, na busca dolorosa no consôlo amigo. Era um só espírito de fraternidade, contido em milhares de desconhecidos.

De repente, chegou o marechal-presidente. Foi como se uma voz de comando houvesse coordenado a massa humana. As pessoas se imobilizaram ao mesmo tempo, como estátuas, sem voz, sem gestos, sem súplicas, sem aplausos e sem vaias. Um silêncio de apocalipse caiu sôbre as coisas.

O marechal-presidente abismou-se. Sua fisionomia endureceu mais ainda. Sua máscara, cotidianamente intransponível e indecifrável, oxidou-se. Não falou, não sorriu, não chorou. Compreendeu o grito de angústia que havia no silêncio do seu povo. Compreendeu que êle, o presidente todo-poderoso, havia morrido, também.

VERDE — para a **Maternidade**:

Vendo o gesto de amor que as mãos retinham
o tempo se deteve junto ao leito,
O sorriso materno era tão leve
que dir-se-ia a paz em sua origem.
Bem longe a dor do parto se fazia,
mais longe ainda a delirante posse.
Era a hora da espécie — sôbre o seio
floria a rosa branca do futuro

AMARELO:

Meu amigo Flávio Bortholuzi de Souza deixou a Prefeitura de Teresópolis. Terminou o seu mandato, que lhe foi conferido pelo povo serrano. Saiu como entrou: simples e honrado. A duras penas chegou ao final da jornada. Começou a todo vapor, dinamizando a administração construindo parques para as crianças, em todos os bairros, abrindo escolas e incentivando o turismo. Transformou Teresópolis na Cidade dos Festivais. Quando êle se encontrava no auge dos empreendimentos veio a revolução. Elementos interessados em se apossar da Prefeitura denunciaram o prefeito como comunista. Flávio foi dormir no cimento frio do Caio Martins, de Niterói, esperando a apuração da denúncia mesquinha. Não demorou muito, o prefeito Flávio Bortholuzi voltou para sua terra, retomando o ritmo dos trabalhos. Conheci-o quando eu era ainda estudante de ginásio e êle chegou como inspetor federal de ensino. Alto, magro inquieto de pés e de mãos, entrava nas salas de aula quando menos se esperava que êle entrasse, para interrogar a classe. Levava a sério o seu dever escolar, como levou a sério tudo o que realizou na vida. Advogado e brilhante orador, tanto podia impressionar o júri, com o poder da sua palavra, como levantar as massas acomodadas nos comícios públicos. Daqueles tempos até hoje conquistou o respeito de Teresópolis. Agora Flávio voltou aos seus afazeres comuns. Ajudou a eleger o nôvo prefeito e se retira da política, desiludido das suas tramas. A cidade perde, nos tortuosos caminhos de uma revolução sem idéias, um dos seus maiores valôres. Flávio Bortholuzi vai cuidar da sua fazenda, depois de ter colocado a sua juventude, a sua inteligência e o seu caráter a serviço da sua Teresópolis. Pode descansar mesmo, já cumpriu a sua tarefa.

GASTÃO NEVES

ORELHAS

A Martins vai lançar nova edição de "Jornal, História e Técnica", livro de Juarez Bahia, sôbre o jornalismo em suas várias formas — das fôlhas ao cinema, passando pelo rádio, televisão — e sôbre propaganda. ★ A propósito de jornal, parece-me que um tema vital está por ser estudado no Brasil: o papel das escolas de jornalismo no mercado de trabalho, com o aumento da oferta de mão-de-obra, que tem ajudado a criar problemas tanto para os recém-formados como para os profissionais já militantes. Os diretórios acadêmicos e o sindicato deviam articular-se para estudar a questão e resolvê-la. ★ A aula magna comemorativa da instalação dos cursos dêste ano, na Pontifícia Universidade Católica, será proferida pelo embaixador Otávio Dias Carneiro, no dia 1.º de março. O programa, a ser cumprido nos pilotis do prédio da biblioteca, na Rua Marquês de São Vicente, 233, é o seguinte: 9 horas — missa do Espírito Santo; 10 h — assembléia universitária e aula magna. ★ Só Haroldo Costa poderá dar algum sentido ao chamado "horário nobre" da televisão carioca, aos domingos. Êle é um produtor inteligente, com noção da importância cultural do veículo, e poderá neutralizar um pouco a ingênua gratuidade do programa de Dercy Gonçalves. Domingo passado, aliás, apareceu ali o Grupo Folclórico da Bahia, salvando a noite. E o programa tentou discutir a questão dos excedentes de Medicina. Em outros canais estão Chacrinha e Aizíro Zarur, e nestes não há santo que dê jeito. ★ Tereza Raquel, andando depressa pela Avenida Rio Branco, equilibrava um enorme expediente burocrático dirigido ao Serviço Nacional de Teatro. Ela é impressionantemente excelente atriz, ainda por cima engordou e está mais bonita.

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

A enxurrada levou nossa alegria e na garupa a nossa ilusão

Os desabamentos e as avalanchas de pedras, que roubaram tantas vidas na Guanabara e trouxeram tristeza e dor a vários lares, ricos e pobres, sem distinção, tornaram a noite e seus freqüentadores mais solitários. Cada um tem um amigo a chorar, um companheiro da noite a lamentar.

— As águas rolaram, rolaram,
rolaram,
saudades molharam, molharam,
molharam,
levaram amigos, levaram, também.
O morro caindo, caindo, caindo,
tristeza se abrindo, se abrindo, se
abrindo,
e a Lua fugindo, fugindo, fugindo
e gente perdendo quem só se quer
bem...

— A enxurrada levou nossa alegria,
na garupa levou nossa ilusão,
é tudo escuro, não existe dia,
onde é que anda nosso coração.

— Em cada esquina dorme uma
saudade,
em cada bar um amigo já não vem
a água não respeita nem idade
e não tem tempo de chorar
também...

— Naquela rua morava um bom
amigo
que sabia da vida muito mais,
dava conselhos ao amigo antigo
e agora não dará e nunca mais...

No bar amigo a mesa está vazia,
o freguês assíduo não vem mais,
quando êle veio aqui já era dia
e já cansado de beber demais...

— É o ciúme do morro da cidade?
É êrro demais que se comete?
É ficar velho sem perder idade?
Ou esquecer o que a nós compete?

— É procurar na flor uma saudade?
Como se a saudade já não fôsse flor?
É procurar na vida da cidade
o que a cidade grande nos roubou?

— E o morro desce, quase de repente
fazendo uma estranha procissão,
arrasta na descida tôda gente
como se não tivesse mais religião...

— Quem olha lá pra cima não vê
céu,
quem olha cá pra baixo não vê chão,
em cada rosto colocaram um véu,
em cada coração a inundação...

— E o Rio alegre chora sem querer
e sua gente já não quer sorrir
é abrir os olhos e não poder ver
é não saber o rumo onde ir.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ O presidente da Cruz Vermelha Brasileira e sra. Álvaro Dias receberam há dias, no restaurante "Night And Day" do Hotel Serrador, um grupo de figuras da sociedade, corpo médico e mundo político, para homenagear o presidente da Cruz Vermelha Norte-Americana e sra. James Collins e o vice e sra. Ecaton. O ministro Álvaro Dias saudou o visitante num belo improviso, enalteceu o trabalho internacional do órgão de assistência de Guerra e conferiu aos dois as medalhas de Distinção e de Mérito, respectivamente. Depois do ágape, em sessão solene na CVB, os dois receberam tais distinções. Entre os presentes anotamos: marechal Magessi e sra., general e sra. Benjamin Gonçalves, médico e sra. Avelino Cavalcanti, general Artur Alcântara e sra. e muitos outros. A sra. Marina Dias, como sempre, muito elegante e bonita, fazendo as honras de grande "hostess".

◆ E por falar em Cruz Vermelha Brasileira, houve sexta-feira última, em sua sede da Esplanada do Senado, às 15 horas, a primeira reunião das Voluntárias dêste ano. Ela foi presidida pelo ministro Álvaro Dias, que enalteceu suas dirigentes e as convocou para árduos trabalhos em prol do órgão assistencial. Entre elegantes mulheres da sociedade estavam: Odaléa Barbosa, Valentim Bouças, Vera Ribeiro Seco ex-Miss Brasil), Colete Perdigão, Altair Magessi, Periana Palma, Lidia Sorrentino e Marina Dias. Depois o velho amigo Álvaro ofereceu um coquetel em seu gabinete.

◆ Surge na jovem pintura nacional o conhecido Luís Fernando Catarino Príncipe, que dentro em breve exporá numa de nossas galerias de arte. Ele obedece ao estilo primitivista, já pintou cêrca de 30 quadros, vai expor em São Paulo sob os auspícios do costureiro Dener e tem grandes planos para acontecer no exterior. Luís Fernando (Lula) tem três obras clássicas, que intitulou "As Lavadeiras", vendidas por 300 cruzeiros novos, ao Dener, Afonso Splendore e Antônio Duva Neto. No momento êle está executando "Escravatura" e mais três quadros. Grande êxito desejamos ao amigo Lula!

◆ O conhecido homem do pólo, Geraldo Sá, que tão bem comanda a vice-presidência social da Sociedade Hípica Brasileira, tem grandes planos para o baile de Aleluia desta entidade da Lagoa. Fará reviver o Baile da Espora, que foi um sucesso, e elegerá nessa noite a amazona do ano, ofertando-lhe um broche no valor de dois mil cruzeiros novos, consistindo numa ferradura, símbolo dêste esporte bretão, que é o hipismo. Um júri categorizado a elegerá e o baile, já posso adiantar, será de "arromba" e com muita brasamora.

A minha ex-debutante e ex-Miss Brasil, Maria Raquel de Andrade (cujo romance com o médico Lauro Beltrão está firmíssimo e cujos rumôres são de subida ao altar ainda neste ano), numa fantasia de "Dama Antiga", por ocasião do Baile do Municipal. Sempre bonita.

GENTE JOVEM

A minha debutante Francis Marco Borges Fortes nos enviando um cartão-postal de Roma e que transcrevemos. "Caro Barão. Estou adorando tudo. é maravilhoso. O tempo tem sido camarada, com sol todos os dias, apesar do frio. Quando voltar vou ter muitas novidades para si. Abraços e saudades de Francis" ◆ Circula no Rio a bonita Zuy Muniz da Boa Terra. É uma das grandes fortunas da Bahia. Seu papai é um dos reis do cacau. Ôlho nela, rapazes do Country e do Iate, pois, além de ser riquíssima é muito bonita. ◆ O conhecido Carlos Hermógenes Catarino Príncipe, que está fazendo sucesso no campo financeiro, com sua companhia de investimentos, "Cotisa", anda iniciando nôvo romance. Por enquanto não posso revelar. Tá? ◆ Vai indo muito bem o romance da bonita Angélica Catarino Príncipe com o suíço e fazendeiro Sven Nilsen. Todo fim de semana êle vem de sua fazenda para namorá-la. ◆ E por falar nos Príncipe está cada vez mais firme o romance entre a elegante Estela Maria Costa com o jovem pintor Luís Fernando Catarino Príncipe. Fala-se até que em 68 teremos subida ao altar. Vamos torcer. ◆ Lalau Nepomuceno devidamente acompanhado no Le Bistrô. Era uma morena, bem bonita e esguia. ◆ Maria Margarida Ramos Coelho com o papai corretor Sílvio Coelho em pleno centro da cidade. Iam almoçar na Maison de France. ◆ Cláudia Mayrink Veiga Falkenburg, filha do golfista Bob Falkenburg e de Lu Mayrink Veiga Falkenburg, desfilando no Itanhangá, com seus belos olhos e cabelos soltos. Era um sábado de calor e de sol.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Tristeza e luta angustiam a população carioca, que se recuperará lentamente da catástrofe.

NO BRASIL — Fluidos favoráveis às articulações de alto nível entre setores políticos.

NO MUNDO — Recuo dos que tentam impor uma Fôrça Militar Supranacional à América Latina. A mudança de govêrno no Brasil influirá decisivamente para a não concretização desta medida.

Para amanhã sexta-feira

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — *Melhorias financeiras para você, no decorrer do período.* Boas perspectivas de uma solução definitiva em assunto pendente há algum tempo.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Aquela quantia que você tanto espera chegará às suas mãos de maneira inesperada. *Intensa atividade amorosa nas últimas horas da noite.*

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — *Sua sorte será mudada mas não da maneira que você espera.* Amizades novas abrirão várias perspectivas em sua vida.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Ligeiros contratempos domésticos, por falta de paciência de terceiros. *Sonhos reveladores e intuições positivas à noite.*

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — *Seja paciente e alcançará o que deseja.* Mais vale quem espera do que quem muito corre. Quando você menos esperar, tudo estará resolvido.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — *As amizades estão em predominância neste período.* Fique tranqüilo quanto à sua saúde. Seu mal-estar decorre de um ligeiro esgotamento nervoso.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Uma amizade com um nascido em Aquário poderá abrandar seu temperamento forte e impulsivo. *Você terá muito a lucrar com esta amizade.*

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Visita de parentes na parte da tarde, proporcionando-lhe momentos agradáveis e tranqüilos. *Alegrias amorosas na parte da noite.*

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Possibilidades de ganhos financeiros e melhorias profissionais. Seja mais prudente em seus assuntos particulares. *Cuidado com traições e enganos por parte de falsos amigos.*

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Boas intuições na parte da manhã. *Os pressentimentos que você tem estão corretos e se concretizarão no decorrer do dia.*

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — *Você tem sido um grande incompreendido.* Suas palavras sensatas e prudentes não encontram eco entre seus amigos, que insistem em considerá-lo um irresponsável. Mas tudo vai melhorar.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Você precisa praticar ioga, para melhorar sua aparência física e tranqüilizar seus nervos. *Seu aspecto é de quem tem mais idade do que na realidade.*

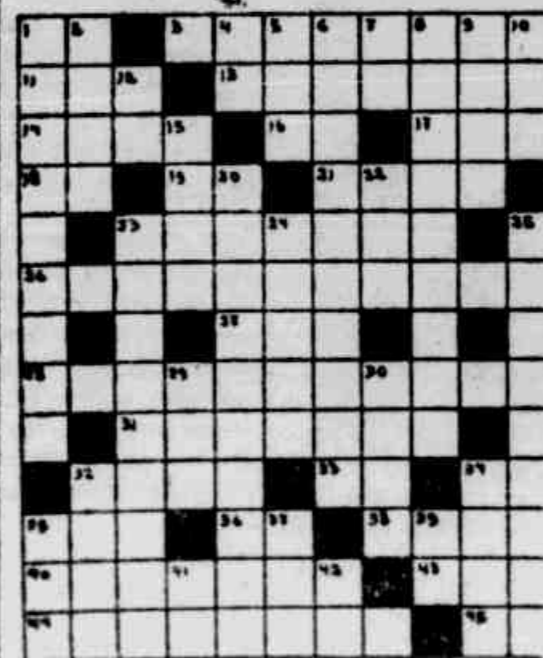
GALANTEADOR ARREPENDIDO

Carioca de nascimento, estou ingressando na casa dos trinta anos. Sempre me considerei bem casado e nunca tive qualquer necessidade de romper o ciclo da monogamia a que me impus, conscientemente, durante os cinco anos de minha vida conjugal. No meu círculo de relações, fui sempre classificado como o fiel. Estava certo de não me deixar influenciar pelos colegas. Passei a conversar com um poeta fracassado e ser apresentado às suas amigas e admiradoras. Tôdas elas eram problemáticas e invejavam minha tranqüilidade. Hoje, sou um homem não mais tranqüilo. O que aconteceu foi o seguinte. Uma das amiguinhas do meu amigo poeta aproximou-se demais de mim. Começou a me pedir notas para serem publicadas na revista em que trabalho. Atendi o primeiro pedido, que se multiplicou. Almoçamos juntos. Passei a freqüentar sua residência mas sempre era recebido por ela e seus pais. Quero ir mais além, mas confesso não ter tido chance. Tenho tido reações contraditórias: deixar de vê-la ou, num ato de audácia, confessar-lhe meu amor.

Não sei o que faço preciso de conselho, porque não gosto muito de definições rápidas e sinto necessidade de adotá-las.

Que você não gosta de definições rápidas, eu vi logo: um cafèzinho aqui, uma notinha de jornal ali, um jantar doméstico mais adiante, tudo na maior tranqüilidade, na vida que você pediu a Deus. Mas chegou a hora em que, infelizmente, vai ter que tomar uma atitude. Agora a môça quer uma explicação. Nada mais justo. O conselho que posso lhe dar é que você volte a ser "o fiel" porque com esta capacidade que você tem de se deixar envolver, vai acabar metido numa camisa de onze varas.

Palavras Cruzadas n.º 93

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Palavra hebraica: *tristeza*; 3 — Tires o armamento a; 11 — Gavinha; 13 — Chicotada ou pancada com objeto flexível; 14 — Alto cume; 16 — Pron. pessoal; 17 — Avinagrado, para os alquimistas; 18 — Acolá; 19 — Senhor (abrev.); 21 — Mítica cidade da Lacônia; 23 — Contrários à lei; 26 — Região situada entre dois rios; 27 — Medida grega de comprimento; 28 — Aquelas que relevam, que perdoam; 31 — Sujeita a foro; 32 — Transfere; 33 — Solitário; 34 — Pedra de moinho; 35 — Divisão de peça teatral; 36 — Mofa; 38 — Vila da Alemanha na Baviera; 40 — Assinalada; 43 — Odio; 44 — Sossegara; 45 — O resto.

VERTICAIS

1 — Protestara; 2 — A fêmea do elefante; 4 — Art. def. (anti.); 5 — Antiga medida de cereais usada por hebreus e egípcios; 6 — Que têm feições ou côr de mulatas; 7 — Símbolo químico do rubídio; 8 — Causara marasmo a; 9 — Paraíso terreal; 10 — (Fig.) Malícia; 12 — Invocação mística dos hindus; 15 — Capital de uma nação européia; 20 — Tornaram a povoar; 22 — Criada grave; 23 — Aquela que isola; 24 — Frustrar; 25 — Relativo à paixão; 29 — Medida de capacidade hebraica; 30 — Fragrância; 32 — Oficial da rainha Ester; 34 — Intuito; 35 — Adora; 35 — Partida; 39 — Preguiça; 41 — O cloro, em química; 42 — Fisionomia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 92): — HOR. — Iroso — Facas — Nada — Alma — Si — Lutar — Aal — Rés — Era — LR — Ar — Acanalb — Bebericaram — Anedota — Ir — Oc — Dar — Ido — Are — Am — Presa — At — Dado — Mate — Elemi — Ma les. VERT. — Insalubridade — Raiar — Od — Sal — Aar — Cl — Amora — Sa caromicetes — Eternidades — Ur — Al — Aceno — Plato — Aba — Are — Aco — Ara — Ramal — Orate — Ir — Os — Pom — Ama — De — Al.

NA BASE DO RELÓGIO

Anyzita tem sobras no primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Anyzita, apesar de escondida na chave quatro, deve ser a favorita do páreo compulsório, pois é bem superior à turma e anda tinindo, conforme mostrou na última, quando ganhou disparada em companhia bem mais forte. É mesmo a fôrça destacada, podendo largar e acabar com a brincadeira. O jóquei não anima, mas Anyzita, pela sua superioridade, pode levá-lo ao vencedor Manche, credenciado por bom segundo, e Guy, retornando empapelado e pronto para uma boa exibição, são os mais perigosos competidores, aparecendo Funcionária como azar possível. Funcionária é veloz, tendo alguma chance, desde que consiga correr na frente como gosta.

MOLICHO NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Molicho, que evoluiu bastante de sua última corrida para cá. Vale ainda salientar que Molicho é o concorrente que melhor vai na distância. Trabalhou em 114" a milha e 57" nos 800, numa pista muito ruim. Aliás, os exercícios anotados nestes últimos dez dias foram todos fracos e não podem ser usados como base para julgamento das possibilidades dos animais, já que poucos parelheiros baixaram de 90" nos 1.300, 110" na milha etc Mas, voltando às possibilidades de Molicho, podemos adiantar que o próprio Daniel Netto acredite firmemente na vitória do seu pilotado, frisando que, "quem quiser ganhar o páreo terá de derrotar Molicho." Depex e Natal surgem a seguir com algumas possibilidades. Depex, muito irregular, está bem na distância, e Natal volta mais firme. Sôbre Falaris podemos dizer, que estréia em regular estado, podendo finalizar no placê. Possui diversos exercícios, todos fracos.

PÁREO DURO

Galgo Branco, Estape, Odeto e Ana Maria são os melhores nomes nos 1.300 metros do terceiro páreo, podendo vencer Ana Maria, que além de bem no tiro está em turma acessível, devendo temer apenas os outros três citados. Trabalhou em pouco mais de 90" para a distância da prova, arrematando bem. Em pista leve ou macia é séria competidora, podendo levar a melhor. Galgo-Branco, em parelha com Lindavice, tem também boa dose de chance, tendo contra, o fato de a corrida ser realizada sob a luz dos refletores, pois é manhoso, preferindo corrida diurna. De qualquer forma, deve ser olhado como competidor, pois vem de boa atuação. Estape é outro nome perigoso, e Odeto firme e sapecado em partidas curtas.

LOTERIA

Difícil escolher um provável ganhador entre os matungos que tomarão parte no quilômetro do páreo seguinte. Gold Express pela última, é o candidato lógico. Mas tanto pode figurar como entrar descolocado, pois é fraquinho como os adversários. Gostamos de Quanúsia, ligeira e retornando muito cochichada nos bastidores, havendo quem afirme ser uma autêntica barbada. Tabaleal é outro que tem chance o mesmo acontecendo com Manuá e Miss Eliete, está bem na companhia e na distância. Como se vê, uma carreira muito difícil, havendo ainda fé em Sarjão e Casta Diva.

DESPACHO É FÔRÇA

Despacho é a melhor indicação na milha do quinto páreo. Bem preparado e òtimamente situado na turma, tem tudo para ser o ganhador. Trabalhou em tempo fraquíssimo, mas finalizou com reservas e evidenciando perfeitas condições de preparo.

A dupla pode ser com Aracind, muito prejudicado na última, quando largou fora de corrida e ainda sofreu prejuízos no meio da curva. Aventureiro é outro que pode ser citado, e Itaroguam serve como azar na dobradinha onze. Dos outros, apenas Nagib pode pretender alguma coisa, pois ostenta boa forma e leva apenas 53 quilos.

BOM AZAR

Apesar do elevado número de concorrentes inscritos nos 1.200 metros do sexto páreo, Aripuana aparece como bom azar, podendo ser a ganhadora. Volta bem preparada pelo Osmar Reis e com dois ou três bons exercícios de distância. Seu último trabalho foi em pouco mais de 84" para os 1.200, em pista pesada. Mas, duas semanas antes, fôra vista num floreio de 79", no mesmo percurso, arrematando com excelente ação. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-la. Os adversários são muitos, dos quais destacamos Armadilha e Terzina, ambas em bom estado e credenciadas pelo retrospecto. Falam bem de Dona Ilka e dizem ainda que Jaburi retorna tinindo. No entanto, preferimos ficar com Aripuana, que se confirmar os exercícios, vai deixar longe o segundo colocado.

JAMES BOND VENCE

James Bond parece a única indicação segura na corrida desta noite na Gávea. Muito preparado e com bons floreios, pode largar e esfuziar na frente, pois tem velocidade e preparo para tanto. Possui mais de três exercícios no quilômetro, todos bons, sendo o último em 70". Anteriormente marcara 67", em pista melhor, ganhando fácil de Ke-Vá. A formação da dupla poderá ser com Blue-Sea, Ginger Choice ou Carabranca, todos bem na distância, principalmente Carabranca, que além de ostentar perfeitas condições de treino, vai beneficiado com a descarga do aprendiz R. Carmo.

Despacho é fôrça destacada na melhor carreira de hoje

Despacho retornando em turma francamente acessível, ganha franco destaque na carreira mais interessante da corrida de hoje, podendo liquidar os adversários na primeira parte do percurso, pois além de ser o mais veloz do páreo é indiscutìvelmente, muito superior aos adversários. Despacho reaparece após ligeira ausência, mas volta preparado e pronto para cumprir destacada atuação. Aprontou em marca inexpressiva, o que não deve ser levado em conta, pois a raia estava pesada, "agarrando" muito. No entanto, Despacho arrematou com ação vistosa e evidenciando perfeita condições de treino. O próprio jóquei Antônio Ramos acredita firmemente na vitória, frisando que Despacho é superior ao companheiro de boxe Aimberê, que depois de vencer na mesma turma perdeu apenas para Anyzita, arrematando fácil na frente do terceiro colocado Aracind.

Outra boa indicação na corrida desta noite é James-Bond, que correrá de parelha com Ke-Vá, no último páreo. James-Bond retorna em tiro dentro do seu estilo de animal veloz e a turma em nada o intimida. Possui vários trabalhos na distância e segundo o treinador Benedito Ribeiro, "James-Bond anda bem, não respeitando, em trabalhos, nenhum companheiro de cocheira".

O companheiro Ke-Vá, que será dirigido pelo A. Ramos, também tem alguma "chance", podendo mesmo cumprir destacada atuação. Diz o freio que ganhar de James-Bond é tarefa difícil, mas Ke-Vá, se conseguir boa partida, poderá chegar brigando pela dupla, principalmente se a raia estiver leve, onde Ke-Vá corre mais. Aponta Blue Sea e Galardão como os principais competidores do companheiro James-Bond, lembrando que se aquêles dois adversários fracassarem, Ke-Vá poderá formar a dupla da casa.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.° Páreo — às 14,15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00.

	kg.
1—1 F. Flower, J. Machado	57
2—2 V. Way, A. Santos	57
3—3 H. Moon L. Santos ..	57
4 Jocline J. Martins	57
4—5 C.-Leufú M. Andrade .	57
6 Diana, A. M. Caminha	57

2.° Páreo — às 14,45 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

	kg.
1—1 Adatis, J. Pinto	56
2 Grã, A. Santos	56
2—3 Gold Mine, J. Machado	56
4 Qua.Tal, L. Carvalho .	56
3—5 D. Iracema, J. Borja ..	56
6 Quiromante, J. Brizola	56
4—7 Gueba, A. Ramos	56
8 Actress, P. Alves	56

3.° Páreo — às 15,15 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00.

	kg.
1—1 P. Infeliz, D. P. Silva	56
2—2 Don Rebimba, P. Alves	56
3 Leão de Bagé, S. Silva	56
3—4 Dr Didi, J. Machado .	56
5 Pichuri, A. Ramos	56
4—6 Tapirai, A. Ricardo ..	56
" Ambrosso, C. Morgado	56

4.° Páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00.

	kg.
1—1 H. Smile, J. B. Paulielo	57
" Bandido, F. Meneses .	57
2—2 Fouquet F. Esteves ..	57
3 Ragamuffin, J. Silva ..	57
3—4 Vando, D. P. Silva ..	57
5 Fenton R. Penido	57
4—6 Malpú, C. Morgado ...	57
7 Corcel A. Ramos	57

5.° Páreo — às 16,25 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial).

	kg.
1—1 Rangpur, J. Pedro F.°	54
2—2 Imortal, A. Ricardo ..	53
3 Pronton, J. B. Paulielo	52
3—4 Guazupé, J. Machado .	52
" Extra Dry, P. Alves ..	53
4—5 M. Juca, A. Santos	55
" Estio, J. Borja	60

6.° Páreo — às 17 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

	kg.
1—1 Porteia, J. Machado .	57
" Quânia, J. Brizola	57
2—2 T. Guarda, J. Negrello	57
3 Eltane A., S. Silva	57
3—4 Las Palmas, A. Santos	57
5 Old Cat, P. Alves	57
4—6 Solderá, J. Pinto	59
7 Belleville, A. Ramos ..	57

7.° Páreo — às 17,35 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

	kg.
1—1 Nauta, J. Borja	57
2 El Sirocco, J. Santana	53
2—3 F. da Vila, D. P. Silva	57
4 Cabouchard, R. Penido	57
3—5 Celso, A. M. Caminha	57
6 Kopenick, I. Souza	57
7 Lord Byron, N. correrá	57
4—8 Foxbridge, M. Andrade	57
9 El Maestro, L. Corrêa	57
10 Medrad, J. Reis (*) .	57

(*) ex.Faial.

8.° Páreo — às 18,10 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	kg.
1—1 Groelândia, J. Martins	56
2 Suvenir, J. Santana ..	56
3 P. Villa, J. Brizola	56
2—4 Ledermaus, A. Marçal .	56
5 Querubina, J. Pinto ..	56
6 Isba ta, L. Carlos	56
7 Cara Mia, J. Negrello .	56
3—8 Prateada A. Ricardo ..	56
9 Quarentena, A. M. C.	56
10 Meia Lua, J. Borja ..	56
11 Jolly-Jô, J. Ramos	56
4.12 Christine, P. Conceição	56
13 Snowdust, H. Vasconc.	56
14 Roseville P. Alves	56
15 Farlady, A. Reis	56

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.° Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00.

	kg.
1—1 Niva, J. Brizola	56
2—2 Hermânia, J. Borja ..	54
3 Quebrada, S. M. Cruz .	57
3—4 Hand, O. F. Silva	55
5 Ana Lúcia, Não correrá	56
4—6 Halsetina, A. Ricardo .	54
7 G. de Paris, J. Pinto	52

2.° Páreo — às 14,30 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00.

	kg.
1—1 Urdaneta, M. Andrade	55
2—2 Esula, J. Tinoco	55
3 Igaruama, J. Borja	55
3—4 Maus, L. Santos	55
5 Randana, L. Corrêa ...	55
4—6 Haé, A. Santos	55
" Heráldica, J. Silva	55

3.° Páreo — às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00.

	kg.
1—1 Escaldado, A. Ramos ..	55
" Pacoca, R. Penido	56
2—2 Urutáu, J. B. Paulielo	53
3 Arapova, J. Pinto	51
3—4 Elmer, R. Carmo	54
5 Caucasiana, J. Reis ..	52
4—6 Arkepan, J. Tinoco ..	53
7 Jaguareté, J. Brizola ..	55

4.° Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00.

	kg.
1—1 H. Princess, L. Santos	57
2—2 Cobiçada J. Gil	57
3 Megan, J. Silva	54
3—4 Cartila, C. R. Carvalho	55
5 Aralinda, J. Pinto	54
4—6 Fair City, M. Andrade	55
7 Palmos S. Silva	54

5.° Páreo — às 16,05 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00

	kg.
1—1 Full-Cry, J. Santana .	57
2 Seu Mozart, A. Ricardo	58
2—3 Quazin, O. Ricardo ...	57
4 Falconet, R. Penido ...	56
3—5 Juc.Jac, J. Reis	54
6 G. Fire, J. Borja	55
4—7 Mangetout, C. R. Carv.	55
8 Riley, J. Queiroz	56

6.° Páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

	kg.
1—1 Guardi, A. Ricardo	56
2 Ocelado, P. Alves	56
2—3 Cheitan, A. Ramos	58
4 O. Paulino, J. Santana	56
3—5 Barquito, J. Pinto	56
6 Saturday, D. Netto	56
4—7 Enoch, J. Pedro F.° ..	54
8 Bigurrilho, M. Andrade	55

7.° Páreo — às 17,15 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	kg.
1—1 Ariseo, A. Ramos	56
" Gorino, R. Penido	56
2—2 Dunhil, J. Negrello ...	56
3 Farad, J. Borja	56
3—4 Violento, F. Menezes .	56
" Mocani, J. Reis	56
5 Armorial, J. Brizola ..	56
4—6 Travêsso, P. Alves	56
7 R. Fox, A. Ricardo ...	56
8 Chepiá, C. R. Carvalho	56

8.° Páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

	kg.
1—1 F. Boy, D. Netto	57
2 V. Boy S. M. Cruz	57
2—3 Venuto, J. B. Paulielo	57
4 Fidalgo, J. Martins ..	57
3—5 Monteolimpo, J. Silva .	57
6 Feudo A. Santos	57
7 H. Jack, L. Santos	57
4—8 Feiticeiro, M. Andrade	57
9 Jocker, Não correrá ...	57
10 Assuan(J. Borja	57

9.° Páreo — às 18,25 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting).

	kg.
1—1 Envy, P. Alves	58
2 Majó, A. Fernandes ..	58
2—3 Cambroeira, A. Marçal	55
4 B. Luiza, J. Queiroz ..	58
3—5 Cantarola, A. Ramos .	57
6 Benonita, W. Machado	58
7 Jazida, R. Carmo	53
4—8 Elipse, A. Santos	56
9 Escultura, J. Pinto ...	58
10 Ellege, O. F. Silva	53

PROGRAMA PARA HOJE

1.° Páreo — às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Compulsório).

1—1 Manche, A. Hodecker	57
2 Funcionária O. P. Sil.	55
3 Nimbo, Não correrá .	57
2—4 Altito, Não correrá ..	57
" Leiso, M. Andrade ..	57
5 Luminador M. Niclev.	57
3—6 Guy, J. Marinho	57
" Gusty, D. P. Silva	57
7 Empedan, P. Maia	57
4—8 Cameu, C. R. Carvalho	57
9 Anyzita, J. Vieira	55
10 Sassaruê, P. Fernandes	57
11 Eláu, I. Oliveira	57

2.° Páreo — às 21,30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00.

1—1 Depex, D. P. Silva	57
2 Falaris, C. A. Souza ..	57
2—3 Hal-Astro, L. Corrêa ..	57
4 Sotero, R. Carmo	57
3—5 Salvatore, L. Carvalho	57
6 Mignaro, P. Lima	57
7 Charoleza, A. M. Cam.	55
4—8 Natal, J. B. Paulielo .	57
9 Molicho, D. Netto	57
10 Boa Luz, Não correrá .	55

3.° Páreo — às 22 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

1—1 G. Branco, F. Menezes	57
" Indavice, R. Carmo ..	54
2 Sabata, P. Fernandes .	53
2—3 Estape, P. Alves	56
4 Artilheiro, P. Lima ..	57
5 Jazida, Não correrá ..	54
3—6 Odeto, J. Paulielo	56
7 Corichalki, L. Alvaren.	57
8 G. Charm, S. Silva ..	54
4—9 Estremoz, Não correrá	56
10 Espantalho, C. Morg.	56
11 Ana Maria, P. Per. F.°	54

4.° Páreo — às 22,30 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00.

1—1 G. Express J. Diniz ..	55
2 Old Dallia, J. Pedro F.°	56
3 C. Diva, L. Corrêa	56
2—4 Manuá, F. Menezes ..	56
5 D. Marieta, Não correrá	56
6 B. Prenda, J. Veiga ..	56
3—7 Tabaleal, R. Carmo ..	58
8 Sarjão, L. Alvarenga .	58
9 Sapo, O. Ricardo	56
4.10 Miss Eliete, A. M. Cam.	56
11 Quanúsia, M. Henrique	56
12 Itinga, J. Terres	56

5.° Páreo — às 23 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00 —

1—1 Despacho, A. Ramos .	56
" Aimberê, Não correrá .	55
2 Itaroguam, L. Corrêa .	52
2—3 Aventureiro, J. Diniz ..	52
4 Conde E., A. Machado .	53
5 Sorridente, J. Tinoco .	51
3—6 Aracind, L. Santos ..	53
7 Hipista, Não correrá ..	56
8 Descanso, J. Ruiz	52
4—9 Fiel O. F. Silva	56
10 Nagib, J. Baffico	50
11 Hotnel, F. Maia	58
12 Mosqueteiro, R. Carmo	52

6.° Páreo — às 23,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00 —

1—1 Armadilha, R. Carmo .	53
" Mistral, L. Carlos	55
2 Gasparzinha, J. Paul.	54
3 Apis, S. Cruz	54
2—4 Tersina, P. Alves	54
5 Macon, A. M. Caminha	57
6 Gitano, I. Oliveira ..	54
7 Ekandir, O. Ricardo ..	53
3—8 Jaburi, E. Furquim ..	53
" Poeira, Não correrá ..	54
9 R. Stone, J. Pedro F.°	56
10 Arabela, M. Alves	56
11 Dampler, P. Fernandes	58
4-12 Aripuana, S. M. Cruz .	55
13 L. Panthera, J. Veiga	54
14 Motivo, N. Lima	58
15 Dona Ilka, J. Diniz ..	55
" Maran, L. Santos	54

7.° Páreo — às 23,55 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

1—1 J. Bond, M. Henrique .	57
" Ke.Vá, A. Ramos	58
2—2 Blue Sea, L. Corrêa ..	55
3 Carablanca, R. Carmo	54
4 Dentola, M. Alves	53
3—5 Galardão, F. Estêves ..	58
6 Portofino, Não correrá	59
7 Maron, J. Ramos	54
4—8 Pinheiral, L. Carlos ..	53
9 G. Choice, J. B. Paul.	58
10 S. Boy, S. M. Cruz ..	54

DIVERSÕES

Cruzeiro vence a segunda: 3 x 0

Com dois gols de Tostão e um de Evaldo, o Cruzeiro, de B. Horizonte, campeão do Brasil, derrotou ontem por 3 x 0 o Deportivo Itália, campeão da Venezuela. Evaldo abriu o escore aos 44 minutos e Tostão, na etapa complementar, ampliou e encerrou o marcador. Com êsse resultado o campeão brasileiro lidera (isolado) a série, com 4 pontos ganhos e zero perdido, vindo em 2.º seu adversário de ontem, com 2 ganhos e 2 perdidos; seguem-se o Universitário e o Sport Boys (do Peru) sem ter estreado e em último está o Deportivo Gália (4 pontos perdidos).

INDEPENDIENTE SUBSTITUI S. LORENZO

O Independiente de Buenos Aires será o adversário do Flamengo no amistoso internacional de domingo. Quando participava da entrevista coletiva no Instituto Nacional do Mate, às últimas horas da tarde de ontem, o vice-presidente Gunnar Goranson foi chamado ao telefone e do outro lado da linha um representante da Associação de Futebol Argentino explicou da impossibilidade da vinda do San Lorenzo, em face de litígio com alguns de seus jogadores titulares.

Para o presidente Veiga Brito e o supervisor Flávio Costa, presentes à entrevista, quem ganhou com a troca foram os organizadores da festa do mate, pois o Independiente, apesar de custar mais mil dólares, tem maiores credenciais: vice-campeão do mundo interclubes em 65, inclusive com uma goleada de 4x0 sôbre o Santos, trazendo o centro-avante Artime (artilheiro do campeonato argentino e da seleção), o ponta direita Bernao e o brasileiro Osvaldo Brandão, atualmente em sua direção técnica.

CHEGA AMANHÃ

Ao informar que foi a própria AFA quem se comprometeu em mandar outro representante argentino para o amistoso de domingo, o sr. Gunnar Goranson declarou que vale a pena gastar 5 mil dólares com o Independiente, um clube de mais lastro comercial. As passagens pela Aerolineas Argentinas já foram enviadas e a delegação chegará amanhã, alojando-se no Hotel Plaza.

ZÈZINHO ESTRÉIA

O sr. Flávio Costa garantiu que Zèzinho estreará domingo, devendo assinar o contrato até amanhã. Acentuou que os exames médicos foram concluídos satisfatòriamente e agora aguarda apenas o pagamento de NCr$ 15 mil (Cr$ 15 milhões) ao América, o que o sr. Gunnar prometeu fazer hoje, para legalizar o contrato do jogador, que terá salários mensais de NCr$ 700,00.

Outra atração será a apresentação de Ademar, pela primeira vez no Rio, com a camisa do Flamengo. A linha, quase tôda nova, jogará com Joãozinho — Américo — Zèzinho — Ademar — Rodrigues, e de todos, o ponta-esquerda é o único que pertencia ao clube. Joãozinho tem sua estréia garantida, apesar de estar com 3 quilos a mais.

OBJETIVOS

Durante a entrevista, o sr. Harry Carlos Wekerlyn, presidente do Instituto Nacional do Mate, disse que o objetivo do Instituto é divulgar o mate no País e exterior. A certeza do sucesso é das maiores, tanto que surgiram convites de vários Estados para idênticas promoções.

Falou que o consumo do mate era pouco, apesar da divulgação feita até agora, citando o exemplo de que no Uruguai se consome 10 quilos por pessoa e no Brasil, apenas meio quilo por pessoa. Esclareceu que o sorteio dos 5 Volkswagen terá que ser pela Loteria Federal de quarta-feira, dia 1.º de março, porque não é permitido outra fórmula, no próprio dia do jôgo.

— Para isto é necessário que todos guardem seus ingressos até quarta-feira — concluiu.

Os cinco carros a serem sorteados foram oferecidos pelo Flamengo, à guisa de estímulo para a renda da partida, mas quem assume as responsabilidades perante as autoridades fazendárias é o Instituto Nacional do Mate. Os carros ficarão em exposição em frente ao Estádio Mário Filho, a partir de amanhã.

A iniciativa da promoção partiu do Flamengo, mas o sr. Wekerlyn tem o arrependimento de não ter procurado antes o clube rubronegro, lembrando que o Flamengo já promoveu o café no exterior.

O Atlético Mineiro queria uma nova exibição do Flamengo em Belo Horizonte, porém, como a partida não pôde ser marcada para amanhã, talvez seja fixada para quarta-feira, se o Instituto Nacional do Mate concordar em promover o espetáculo. O sr. Canor Simões Coelho já entendeu-se com o supervisor Flávio Costa.

CONVITE A COSTA

O sr. Veiga Brito anunciou que o Flamengo vai convidar, oficialmente, hoje, o presidente da República eleito, marechal Costa e Silva, para assistir o amistoso de domingo.

Todos os cinco carros serão forçosamente sorteados, porque os números em branco serão doados a instituições de caridade. Os ingressos já foram impressos e serão dois carros na série A; dois na série B; e apenas um na série D. São, ao todo, 120 mil ingressos.

Os ingressos poderão ser encontrados nos postos das Barcas, Teatro Municipal e Mercadinhos Azul, além de 16 agências do Banco de Crédito Territorial.

O Instituto Nacional do Mate conseguiu dois troféus importantes para oferecer ao ganhador de domingo. Submetida à votação dos cronistas, o ganhador foi o troféu em bronze, de uma passagem do romance "Quo Vadis?", de Henri Siekiewics: Ursus segurando o touro, e em cima, Lígia.

O sr. Veiga Brito disse que vai domingo à TV-Globo, para submeter-se a uma sabatina sôbre o plano revolucionário, no qual pretende vender os 150 apartamentos da sede do Morro da Viúva, para empregar o capital em ações e títulos ou construir um hotel na sede velha. Vai responder às perguntas e fazer um esclarecimento mais amplo.

Cariocas e Paulistas favoritos esta noite no Brasileiro de BH

BELO HORIZONTE (Sucursal)

Cariocas e paulistas são tidos como os favoritos da rodada dupla desta noite, pelas semifinais do V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, quando jogarão respectivamente contra os mineiros e gaúchos. Apesar dêsse favoritismo, de fato as duas equipes foram as melhores do turno de classificação, não está fora de cogitação um sucesso tanto dos mineiros como dos gaúchos, porque seus quadros podem acertar e tirar cariocas e paulistas da disputa do título.

Na preliminar, jogarão São Paulo (1.º do grupo A) x Rio Grande do Sul (2.º do grupo B), enquanto a partida final será entre Guanabara (1.º do grupo B) x Minas Gerais (2.º do grupo A). No caso de qualquer dessas partidas terminar com empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com mudança de campo aos 15 minutos. Persistindo o empate, o juiz realizará um sorteio dentro do gramado, indicando o time vencedor.

Eis as campanhas dos quatro semifinalistas, durante o turno de classificação: Grupo A — São Paulo venceu Pernambuco (3x1), Amapá (9x0) e Minas (3x0); e Minas venceu Pernambuco (6x0) e Amapá (1x0) e perdeu para São Paulo (3x0); GRUPO B — Guanabara venceu Rio de Janeiro (6x1) e Paraná (1x0), empatando com Rio Grasde do Sul (1x1); e Rio Grande do Sul venceu Paraná (4x1) e Rio de Janeiro (4x2), empatando com Guanabara (1x1).

Dionísio (carioca) e China (paulista) são os artilheiros do Campeonato de Amadores, ambos com 8 gols, seguidos do gaúcho Claudiomiro com 5 tentos. Como detalhe, deve ser tido que Dionísio marcou todos os gols dos cariocas. Êstes são os tetracampeões brasileiros de juvenis e podem conseguir o título pela quinta vez.

Os árbitros designados para a rodada dupla foram êstes: S. PAULO X RIO GRANDE DO SUL — José Aldo Pereira (GB) e GUANABARA X MINAS GERAIS — Carmelito Voi (SP).

As quatro seleções formarão assim:

SÃO PAULO — Raul; Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Willerson; Tião e Moreno; Serginho, Angelo, China e Toninho;

RIO GRANDE DO SUL — Schseider; Reinaldo, Jorge, Macau e Mário; Alvair e Tovar; José, Claudiomiro, Sérgio e Sarão;

GUANABARA — Carlos Henrique; Gaguinho, Valtinho, Queirós e Rodrigues; Carlos Roberto e Serginho; William, Mimi, Dionísio e Arilson.

MINAS GERAIS — Élcio; Sabará, Peconick, Mário e Elber; Cássio e Lola; Ricardo, Gilberto, Palhinha e Canhoto.

FOTOS DE JORGE AGUIAR

Na foto ao alto um dos gols de Adilson e na outra o goleiro Carlos conseguiu evitar mais um tento do Vasco

Gunnar: Murilo só por NCr$ 200 mil ou Piaza ou ainda Dirceu Lopes

O vice-presidente Gunnar Goranson voltou de Belo Horizonte com um dente inchado e ainda no Santos Dumont declarou não ter sido procurado oficialmente pelo Cruzeiro, para tratar da venda de Murilo, esclarecendo que o clube mineiro fêz apenas sondagens através de um intermediário.

— De qualquer maneira — acentuou — não acredito que o Cruzeiro pague NCr$ 200 mil, à vista, por Murilo. Êles gostam de valorizar os seus jogadores e gostam de desvalorizar os do Flamengo. Nada de troca por reservas do Cruzeiro. Só por Wilson Piazza ou Dirceu Lopes — concluiu.

A delegação do Flamengo chegou ao Santos Dumont por volta das 13,20 horas e os seus integrantes foram liberados ainda no aeroporto. A viagem foi feita num DC-4, especialmente fretado pela VASP, porque não havia lugar no da Ponte Aérea, ocasionando um atraso de duas horas.

Américo foi o único que não veio, pois seguiu de Belo Horizonte para S. Paulo, a fim de visitar seus familiares. Ademar chegou, com a delegação para ver o apartamento onde vai residir e regressa amanhã a São Paulo, a fim de providenciar a mudança e trazer a família.

Os bichos foram pagos: NCr$ 80,00 pela vitoria de 4x0 sôbre o Defelê, NCr$ 100,00 pela goleada sôbre o Rabêlo e o empate com o Atlético ainda não fixado. Pedrinho recuperou-se do tornozelo e apenas Paulo Chôco sentia câimbras.

Renganeschi chegou elogiando o Atlético, mas disse que o time mineiro tem mais correria que entrosamento. Lacir foi regular e o melhor da partida, Buião.

A apresentação está marcada para hoje às 16 horas, na Gávea, quando haverá individual. O apronto será na tarde de amanhã e sábado haverá descanso: apenas massagens e duchas. O treinador não sabe ainda quando inicia a concentração.

Murilo dificilmente poderá jogar no domingo, porque está sem contrato.

Adilson deu "show" ontem na fácil vitória do Vasco

Adilson, dando um verdadeiro "show" de bola como há muito não se via no Maracanã, constituiu-se na figura mais saliente da partida realizada ontem, entre o Vasco e o América mineiro, que terminou com a vitria do clube carioca por 3x1. O jovem atacante pernambucano (18 anos) realizou jogadas de craque e teve participação concreta no marcador, com dois gols e deu o passe para o outro. Deixou o gramado contundido (sem gravidade), sob os aplausos da torcida.

O Vasco fêz prevalecer a maior categoria técnica dos seus homens e com isso dominou a partida durante todo o seu desenrolar, sem, contudo, tentar um placar mais amplo. Firmando-se numa triangulação pelo miôlo entre Danilo, Bianchini e Zèzinho, fácil tornou-se aos cariocas envolverem os mineiros. E, para complicar ainda mais, Adilson não dava tréguas à zaga do América, no que era ajudado por Moraes, correndo muito e com boa intuição.

Aos 14 minutos, Bianchini fêz bom lançamento para Moraes, que, da linha de fundo, cedeu livre para Adilson mandar às rêdes: Vasco 1x0. Tudo ia muito bem para o Vasco quando Sudaco deu um chute forte, aos 42 minutos. A bola bateu na trave e se ofereceu a Samuel, que decretou o empate. No último minuto, aos 45, Adilson fêz o mais bonito gol da noite, ao finalizar uma tabela com Bianchini. Deixou o goleiro sair e mandou às rêdes. Aos 20 minutos do tempo final, Adilson atraiu o goleiro Carlos e deu livre para Moraes: Vasco 3x1.

LOCAL — Estádio Mário Filho (Maracanã); RENDA — NCr$ 14.654,70 (9.389 pagantes); JUIZ — Sílvio David (MG); AUXILIARES — Geraldino César e Alvaro Siqueira; VASCO — Edson; Tinho Paquetá), Brito (Sérgio), Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes (Alcir); Zèzinho, Bianchini, Adilson (Aluísio) e Moraes. AMÉRICA MINEIRO — Carlos; Hamilton, Lulão, Café e Murilo (José Horta); Edson (Chiquinho) e Sudaco; Zé Carlos, Samuel, Edvar (Caldeira) e Nilo; PRIMEIRO TEMPO — Vasco 2x1, gols de Adilson aos 14 minutos, Samuel aos 42 e Adilson aos 45 minutos; FINAL — Vasco 3x1 — Moraes aos 20 minutos.